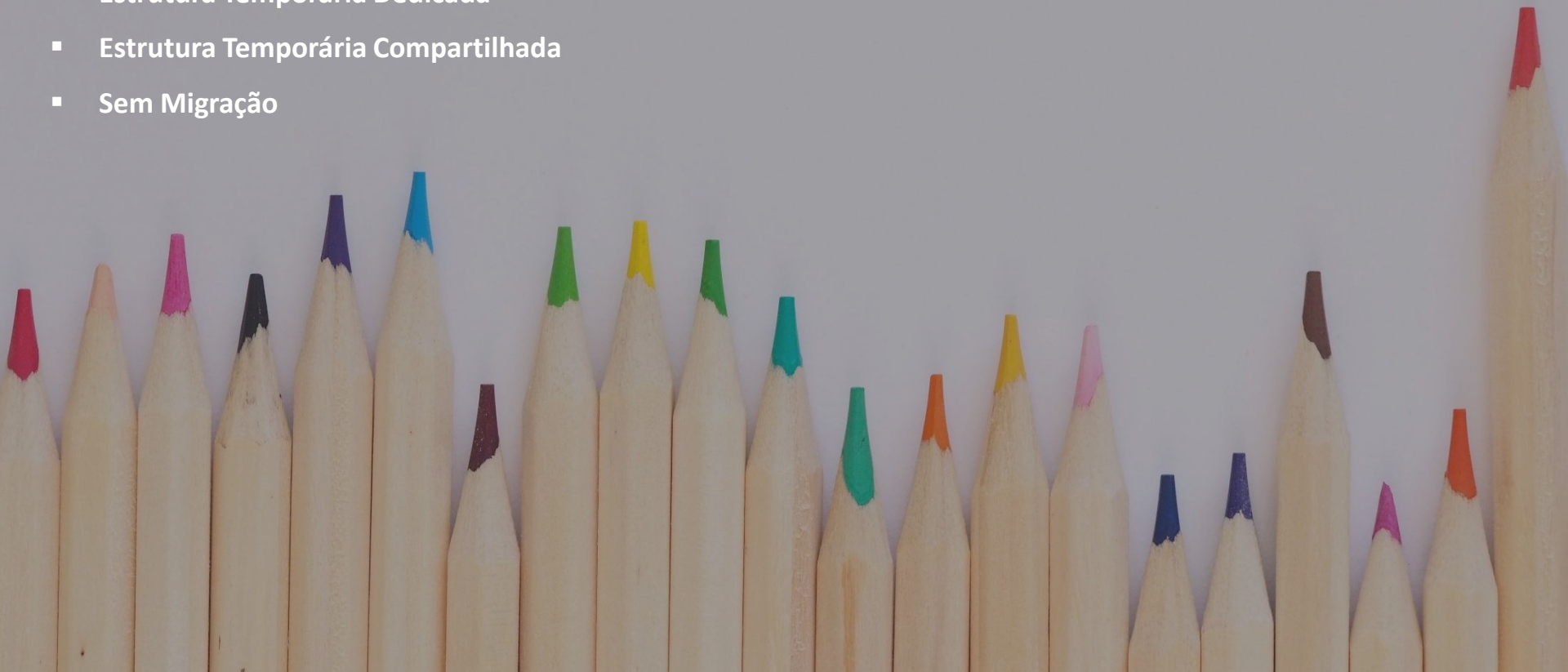


A photograph of a classroom with students in white uniforms sitting at desks. Several students have their hands raised, indicating an active learning environment. The room has large windows on the left and a brick wall in the background. A blue semi-transparent box is overlaid on the right side of the image, containing the title and subtitle text.

# PPP de Manutenção Escolar do Estado de Minas Gerais

Plano de Remanejamento – Planta de Massas  
Novembro/2025

- Plano de Remanejamento - Método: Planta de Manchas
- Estrutura Temporária Parcial
- Estrutura Temporária Dedicada
- Estrutura Temporária Compartilhada
- Sem Migração



# Plano de Remanejamento

## Método: Planta de Manchas

---

Foi desenvolvido um plano de manchas individual para cada uma das 95 unidades escolares, com o objetivo de reafirmar as premissas operacionais previamente definidas e retratar as condições de execução das obras conforme o CAPEX.

Nessa etapa, o plano tem caráter preliminar e sugestivo, servindo como proposta técnica inicial que reafirma o cenário de remanejamento adotado em cada escola.

As fases de obra indicadas refletem o plano de isolamento proposto, estruturado para garantir acessos, circulações e segregações seguras, considerando que todas as escolas permanecerão em operação durante as reformas.

As soluções foram elaboradas de forma a minimizar interferências nas atividades escolares e respeitar as condições específicas de cada terreno e modelo operacional, conforme os cenários:

- **Estrutura Temporária Parcial** – obras por fases e áreas isoladas, com módulos temporários de apoio (2 unidades);
- **Estrutura Temporária Dedicada** – implantação de salas modulares ou espaços adaptados no próprio terreno ( 2 unidades);
- **Estrutura Temporária Compartilhada** – estrutura comum entre escolas próximas, com cronogramas coordenados (6 unidades);
- **Sem Migração** – manutenção das atividades escolares no local, com execução setorizada (85 unidades).

Essa abordagem técnica possibilita planejar as frentes de serviço de forma ordenada, assegurando segurança, acessibilidade e continuidade operacional em todas as unidades, além de manter coerência com as premissas orçamentárias (CAPEX) e com o planejamento físico-financeiro do programa.

O plano de manchas servirá, por fim, como base para o desenvolvimento do plano de remanejamento detalhado e do anteprojeto, a serem apresentados pela Concessionária para aprovação do Poder Concedente, garantindo rastreabilidade entre as decisões técnicas, operacionais e financeiras do projeto.

### Técnica da Planta de Manchas

A planta de manchas é uma ferramenta técnica de engenharia e arquitetura amplamente utilizada nas etapas iniciais de planejamento físico-operacional.

Consiste na representação gráfica simplificada das áreas e fases de intervenção, permitindo visualizar de forma clara a distribuição funcional dos espaços, o sequenciamento das frentes de obra e as relações de uso e circulação durante a execução.

Essa metodologia tem como finalidade orientar decisões estratégicas de planejamento, apoiando o estudo de viabilidade das fases construtivas, isolamentos, acessos temporários e operações simultâneas em ambientes em funcionamento.

É um instrumento conceitual, mas essencial para garantir segurança, racionalidade e compatibilização das etapas de obra antes do detalhamento executivo.

# Plano de Remanejamento

## Método: Planta de Manchas

---

### Observações:

#### Cozinha

Independentemente de a cozinha estar classificada como Fase 01 da reforma, sua execução deverá ocorrer, preferencialmente, durante o período de férias escolares, a fim de garantir a continuidade da operação durante o período de aulas. Esse planejamento deverá ser ajustado pela Concessionária quando da elaboração do Cronograma Macro e principalmente do Plano de Obra, que apresenta um nível mais detalhado de definição das etapas da obra.

Adicionalmente, caso não seja possível realizar as intervenções na cozinha durante o recesso escolar, a Concessionária deverá apresentar uma solução alternativa, não se limitando exclusivamente à alteração de fase. Entre as alternativas possíveis, inclui-se, por exemplo, a utilização de um espaço existente para garantir o atendimento adequado da unidade enquanto as obras são executadas.

Ressalta-se que, em todos os cenários — independentemente da fase atribuída ou da solução adotada — as diretrizes e exigências aplicáveis às cozinhas devem ser integralmente observadas, assegurando conformidade técnica, operacional e contratual.



# Plano de Remanejamento

## Resumo da Metodologia Aplicada

---

- O principal objetivo é garantir a continuidade das atividades pedagógicas com o menor impacto possível na rotina escolar. Sempre que viável, os alunos devem ser mantidos na própria unidade, utilizando soluções como o isolamento das áreas em obra ou a instalação de estruturas temporárias no terreno da escola.

Para orientar essas definições utilizou-se os seguintes critérios:

- Espaço disponível no terreno;
- Duração e complexidade da obra;
- Número de alunos atendidos;

# Plano de Remanejamento

## Descrição dos Cenários

Com base na análise realizada, foram definidos quatro possíveis cenários para o remanejamento de alunos:

#	Cenários	Descrição	Total de Unidades
1	<b>Estrutura Temporária Parcial</b>	A escola continua operando no mesmo local, com obras realizadas por fases e áreas isoladas. Adicionalmente, está prevista a instalação de uma estrutura temporária no próprio terreno da escola, com capacidade limitada de 2 a 4 salas de aula, podendo ser necessário módulo sanitário, no intuito de abrigar os alunos durante o período de reformas.	2 unidades
2	<b>Estrutura Temporária Dedicada</b>	Instalações temporárias (salas modulares ou espaços adaptados) construídas no próprio terreno da escola (quadra ou área livre).	2 unidades
3	<b>Estrutura Temporária Compartilhada</b>	Estrutura temporária utilizada por duas escolas da mesma região, com cronogramas coordenados.	6 unidades
4	<b>Sem Migração</b>	A escola continua operando no mesmo local, com obras realizadas por fases e áreas isoladas.	85 unidades

# Composição da Estrutura Temporária

Estrutura Temporária (CAPEX)	Montagem / Desmontagem (R\$)	Produto + AC Janela + BDI (R\$)
10 Salas na Quadra/Terreno	143.122,00	638.831,00
Complexo Administrativo	44.038,00	144.788,00
Complexo de Alimentação	30.028,00	238.158,00
<b>Valor (R\$)</b>	<b>220.188,26</b>	<b>1.021.776,76</b>
<b>Valor Total Montagem + Produto (R\$)</b>		<b>1.241.965,02</b>

# Estrutura Temporária Parcial



# Estrutura Temporária Parcial

## Método: Planta de Manchas

Unidades Escolares	Município
EE NASCIMENTO NUNES LEAL	BETIM
EE SANTO ANTÔNIO	RIO ACIMA

### Observações:

Utilizada em escolas onde:

- Não há espaço físico para estrutura integral;
- Não é possível isolar áreas em obra com segurança devido a acessos únicos ou limitados;
- Necessário realocar temporariamente salas de aula, laboratórios, cozinha e áreas comuns/especiais.

### Benefícios:

- Evita a migração dos alunos para locais externos;
- Garante a segurança da comunidade escolar durante as obras;
- Permite maior fluidez e rapidez na execução das reformas.

# Estrutura Temporária Parcial

## Método: Planta de Manchas

### Análise técnica para indicação de Montagem de Estrutura Temporária Parcial

Este cenário foi adotado para escolas onde não foi possível instalar estrutura temporária integral nem realizar o isolamento seguro das áreas em obra, devido à limitação física dos terrenos e aos acessos únicos ou reduzidos que impedem a circulação simultânea de alunos e frentes de serviço.

As principais limitações identificadas foram:

- Espaço físico restrito, sem área suficiente para implantação de estrutura temporária completa;
- Acessos/corredores únicos ou estreitos, que inviabilizam a segregação segura entre alunos e áreas de reforma;
- Necessidade de intervenção em ambientes pedagógicos e de uso comum, como salas de aula, laboratórios, cozinhas e refeitórios, que não poderiam permanecer em funcionamento durante as obras.

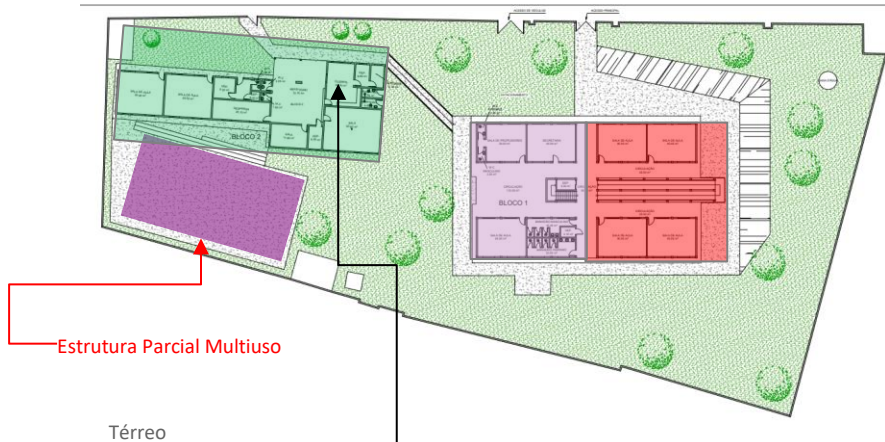
Nesses casos, optou-se pela adoção de estrutura temporária parcial, composta por salas multiuso e ambientes temporários que absorvem, de forma rotativa, as atividades pedagógicas impactadas pelo faseamento das obras. Essa solução permite que a escola continue em funcionamento no próprio terreno, sem migração para unidades externas, garantindo:

- Continuidade das aulas com a reorganização temporária das turmas;
- Segurança dos alunos e profissionais, por meio de isolamento físico das frentes de obra e rotas segregadas;
- Maior fluidez e ritmo de execução das reformas, com impacto reduzido sobre o calendário escolar.

**Importante destacar que, embora os cenários tenham sido previamente analisados e recomendados com base em critérios técnicos, operacionais e pedagógicos, cabe à Concessionária a responsabilidade de reavaliar as condições de cada unidade escolar e apresentar seu Plano de Trabalho definitivo, considerando as diretrizes contratuais e as soluções mais adequadas para garantir a continuidade das atividades escolares com segurança e eficiência.**

# Estrutura Temporária Parcial

35\_ EE NASCIMENTO NUNES LEAL – BETIM (lote 2)



Estrutura Parcial Multiuso

Térreo

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



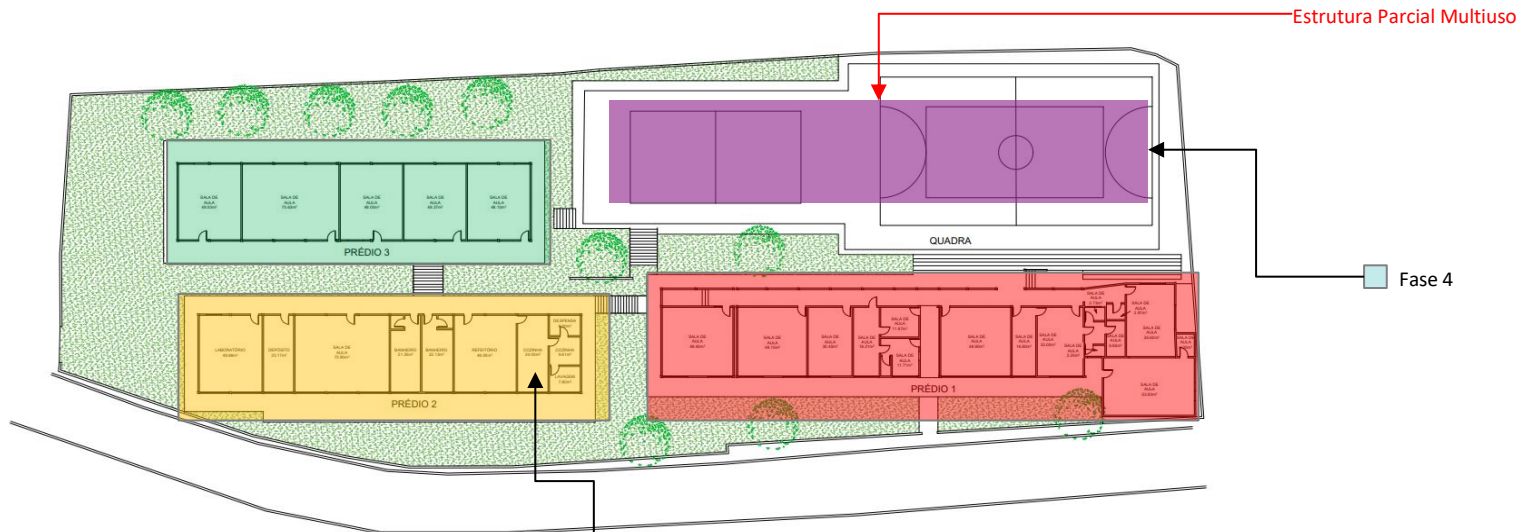
Primeiro Pavimento

 Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra:  Fase 1  Fase 2  Fase 3  Fase 4  Fase 5

# Estrutura Temporária Parcial

108\_ EE SANTO ANTONIO – RIO ACIMA (lote 2)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.

■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1   ■ Fase 2   ■ Fase 3

**Estrutura  
Temporária  
Dedicada**



# Estrutura Temporária Dedicada

## Método: Planta de Manchas

Unidades Escolares	Município
EE AGUSTO DE LIMA	NOVA LIMA
EE IMACULADA CONCEIÇÃO	PEDRO LEOPOLDO

### Observações:

Nestas unidades escolares, será viável a implantação de estruturas temporárias dentro do próprio terreno da escola a cargo da concessionária:

- A montagem dessas estruturas será realizada durante o período pré-obra, de forma planejada e antecipada, garantindo que estejam totalmente operacionais antes do início das intervenções definitivas;

As estruturas temporárias irão suportar integralmente a operação da escola durante o período de obras, assegurando:

- ✓ Continuidade das atividades pedagógicas;
- ✓ Segurança dos alunos e profissionais;
- ✓ Separação física entre área de obra e área de uso escolar.

O dimensionamento e a distribuição das estruturas considerarão:

- Salas de aula, sanitários, refeitório, área administrativa e espaços de apoio;
- Acessibilidade e circulação segura;
- Conexões temporárias de água, energia e esgoto conforme normas técnicas.

A adoção de estruturas temporárias instaladas dentro do próprio terreno da unidade escolar é recomendada quando há condições físicas e operacionais que possibilitem a realocação total das atividades pedagógicas para esses módulos temporários, garantindo a desocupação completa da edificação principal durante a execução da obra.

# Estrutura Temporária Dedicada

## Método: Planta de Manchas

### Análise técnica para indicação de Montagem de Estrutura Temporária Dedicada

Essa solução é considerada viável nas seguintes situações:

- Existência de área livre no terreno, como quadras descobertas, pátios amplos ou áreas verdes que possam ser temporariamente ocupadas;
- Topografia adequada e acessível, que permita a montagem de estruturas modulares com estabilidade e segurança;
- Viabilidade de conexão de utilidades temporárias, como água, energia elétrica e esgoto, conforme as normas técnicas e de saúde pública;
- Capacidade de garantir acessibilidade, ventilação e conforto mínimo nos módulos temporários, respeitando a legislação vigente;
- Logística de acesso separada da frente de obra, permitindo a convivência segura entre o ambiente escolar temporário e a obra na edificação principal.

As estruturas temporárias são projetadas para acomodar:

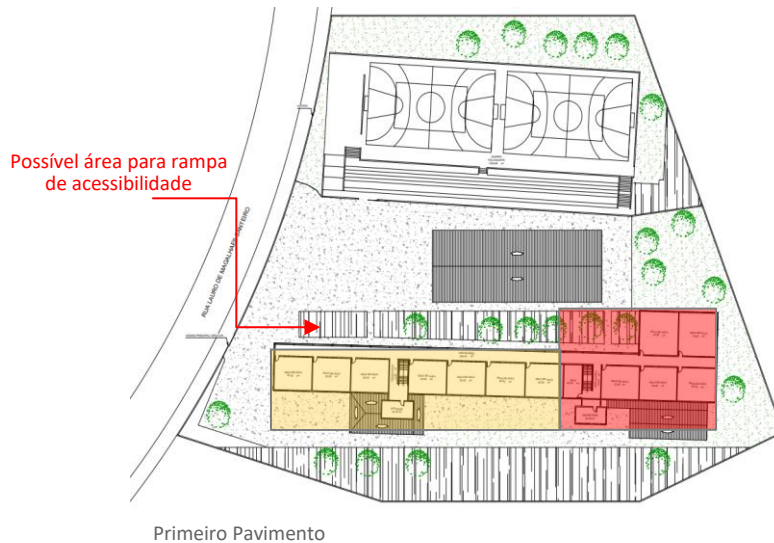
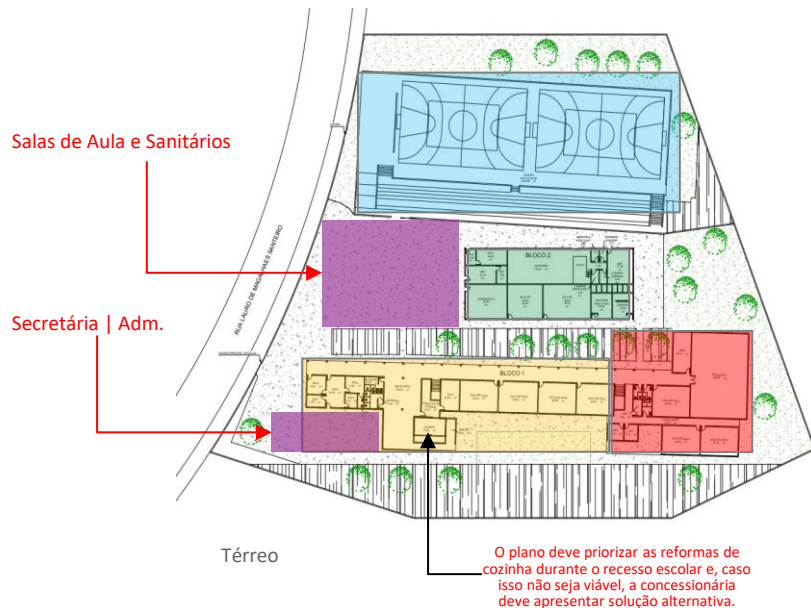
- Salas de aula;
- Espaços administrativos;
- Refeitório e cozinha (quando necessário);
- Sanitários e áreas de apoio;
- Circulação coberta e áreas de convívio.

Essa abordagem permite que a escola continue operando no mesmo endereço, sem deslocamento de alunos, mantendo a rotina e o vínculo da comunidade com o território escolar. A montagem das estruturas é realizada antes do início das obras, de forma planejada, garantindo que estejam plenamente operacionais no momento da desocupação do prédio principal.

**Importante destacar que, embora os cenários tenham sido previamente analisados e recomendados com base em critérios técnicos, operacionais e pedagógicos, cabe à Concessionária a responsabilidade de reavaliar as condições de cada unidade escolar e apresentar seu Plano de Trabalho definitivo, considerando as diretrizes contratuais e as soluções mais adequadas para garantir a continuidade das atividades escolares com segurança e eficiência.**

# Estrutura Temporária Dedicada

## 03\_ EE AUGUSTO DE LIMA – NOVA LIMA (Lote 2)



■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4

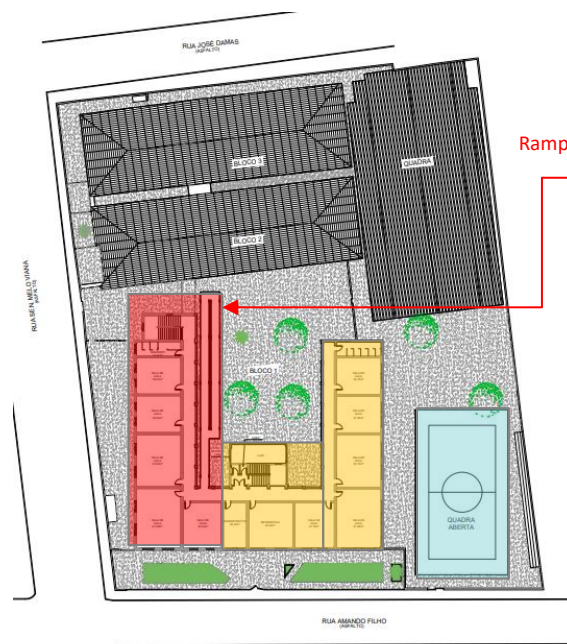
# Estrutura Temporária Dedicada

## 58\_ EE IMACULADA CONCEIÇÃO – PEDRO LEOPOLDO (lote 2)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



Térreo



Primeiro Pavimento

Rampa de acessibilidade existente

■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

# Estrutura Temporária Compartilhada



# Estrutura Temporária Compartilhada

## Método: Planta de Manchas

Unidades Escolares	Município
EE PROFESSOR LEOPOLDO DE MIRANDA	BELO HORIZONTE
EE CONSELHEIRO AFONSO PENA	BETIM
EE JOÃO PAULO I	BETIM
EE JOSÉ MARIA BICALHO	SANTA LUZIA
EE RENY DE SOUZA LIMA	SANTA LUZIA
EE JOSÉ LUIZ GONZAGA FERREIRA	SABARÁ

### Observações:

- Em alguns casos, a mesma estrutura temporária será utilizada por duas escolas diferentes, sendo instalada inicialmente na primeira unidade que entrará em reforma.
- Após a conclusão da obra da primeira escola, a estrutura será desmobilizada, transportada e remontada no terreno da segunda escola, que dará início à sua obra.
- Essa estratégia permite otimizar recursos, reduzir custos com locações paralelas e garantir que cada escola seja atendida com estrutura completa e exclusiva durante a execução da sua obra.

### Benefícios da estratégia:

- Redução de custos operacionais e logísticos;
- Aproveitamento do mesmo conjunto modular;
- Atendimento completo e exclusivo durante cada obra.

# Estrutura Temporária Compartilhada

## Método: Planta de Manchas

### Análise técnica para indicação de Montagem de Estrutura Temporária Compartilhada

Em alguns casos, optou-se por adotar a estratégia de estrutura temporária compartilhada entre duas escolas, como forma de otimizar recursos e reduzir custos operacionais com locações simultâneas. Essa decisão foi tomada com base em critérios técnicos, logísticos e econômicos, priorizando:

Existência de área livre no terreno, como quadras descobertas, pátios amplos ou áreas verdes que possam ser temporariamente ocupadas;

- Escolas localizadas no mesmo município, com fácil mobilidade entre elas;
- Intervenções de menor complexidade e duração, que permitam o faseamento das obras de forma sequencial;
- Cronogramas compatíveis, viabilizando a montagem da estrutura temporária em uma escola, sua utilização durante o período da obra e, posteriormente, sua desmobilização e reinstalação na segunda unidade escolar.

Esse modelo de uso compartilhado foi possível mediante planejamento prévio, com definição clara das datas de início e fim de cada obra, garantindo que:

- A estrutura seja utilizada de forma integral e exclusiva por cada escola durante o seu período de reforma;
- As exigências pedagógicas, sanitárias e de segurança sejam plenamente atendidas em ambas as utilizações;
- A transição entre as escolas ocorra de forma planejada, sem comprometer o calendário letivo.

**Importante destacar que, embora os cenários tenham sido previamente analisados e recomendados com base em critérios técnicos, operacionais e pedagógicos, cabe à Concessionária a responsabilidade de reavaliar as condições de cada unidade escolar e apresentar seu Plano de Trabalho definitivo, considerando as diretrizes contratuais e as soluções mais adequadas para garantir a continuidade das atividades escolares com segurança e eficiência.**

# Estrutura Temporária Compartilhada

14\_ EE JOSÉ LUIZ GONZAGA FERREIRA – SABARÁ (lote 2)

Secretária | Adm.  
Salas de Aula e Sanitários

Fase 3

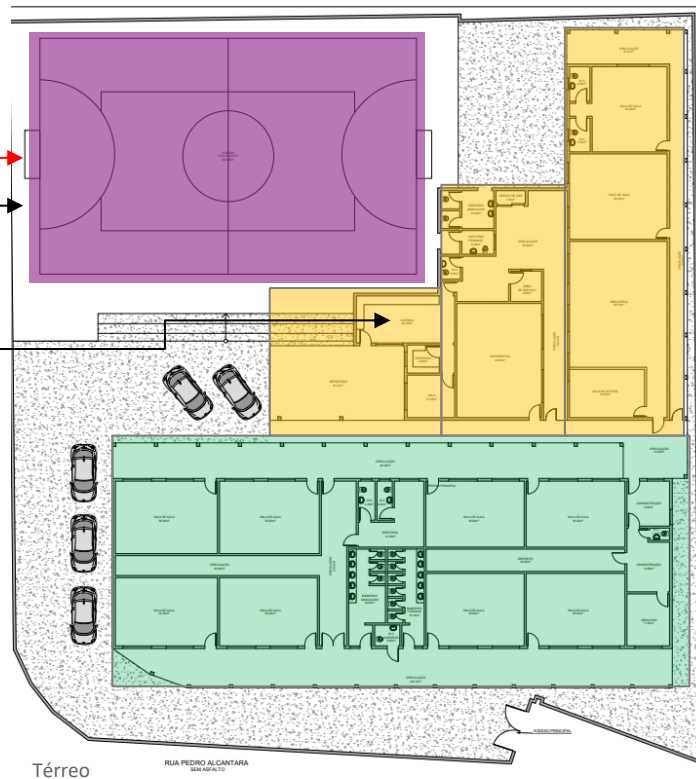
O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.

Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: Fase 1

Fase 2

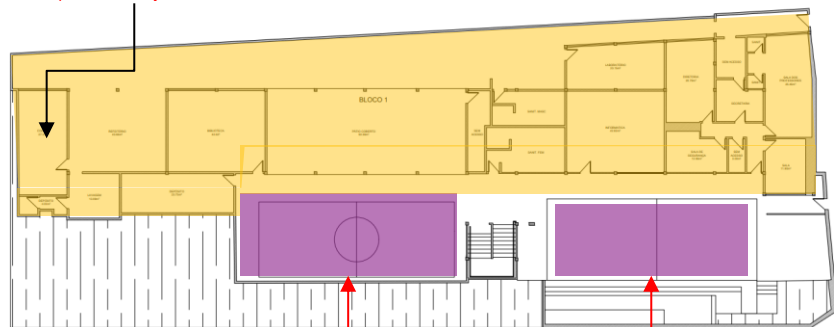
Fase 3



# Estrutura Temporária Compartilhada

## 17\_ EE PROFESSOR LEOPOLDO DE MIRANDA – BELO HORIZONTE (Lote 2)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



Térreo

Secretária | Adm.  
Salas de Aula e Sanitários



Primeiro Pavimento

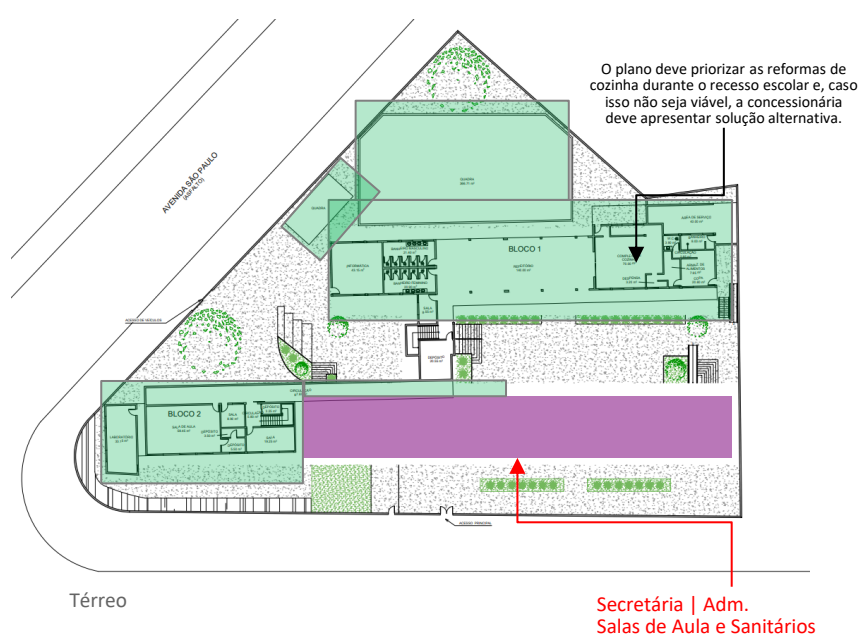
Possível área para rampa  
de acessibilidade

■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1   ■ Fase 2   ■ Fase 3   ■ Fase 4

# Estrutura Temporária Compartilhada

## 22\_ EE CONSELHEIRO AFONSO PENA – BETIM (lote 2)

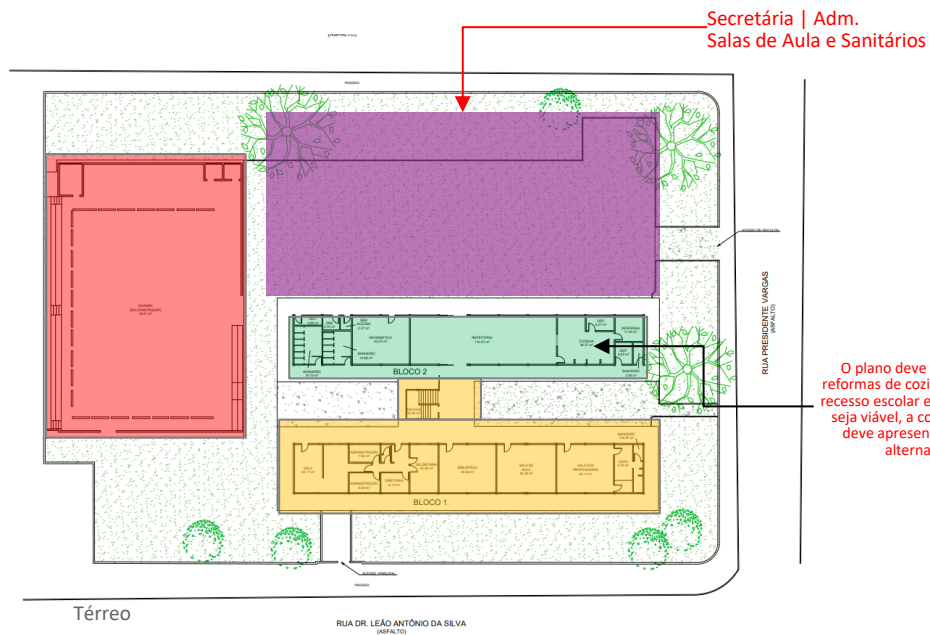


■ Estrutura Temporária

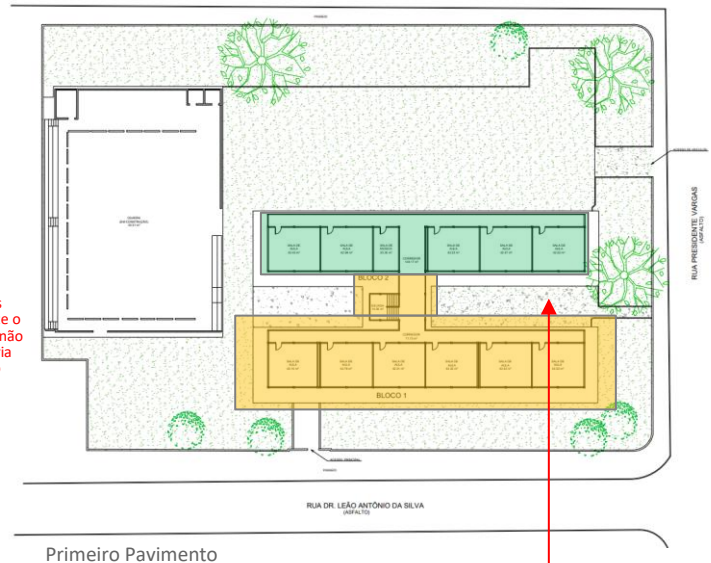
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1   ■ Fase 2   ■ Fase 3

# Estrutura Temporária Compartilhada

31\_ EE JOAO PAULO I – BETIM (lote 2)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



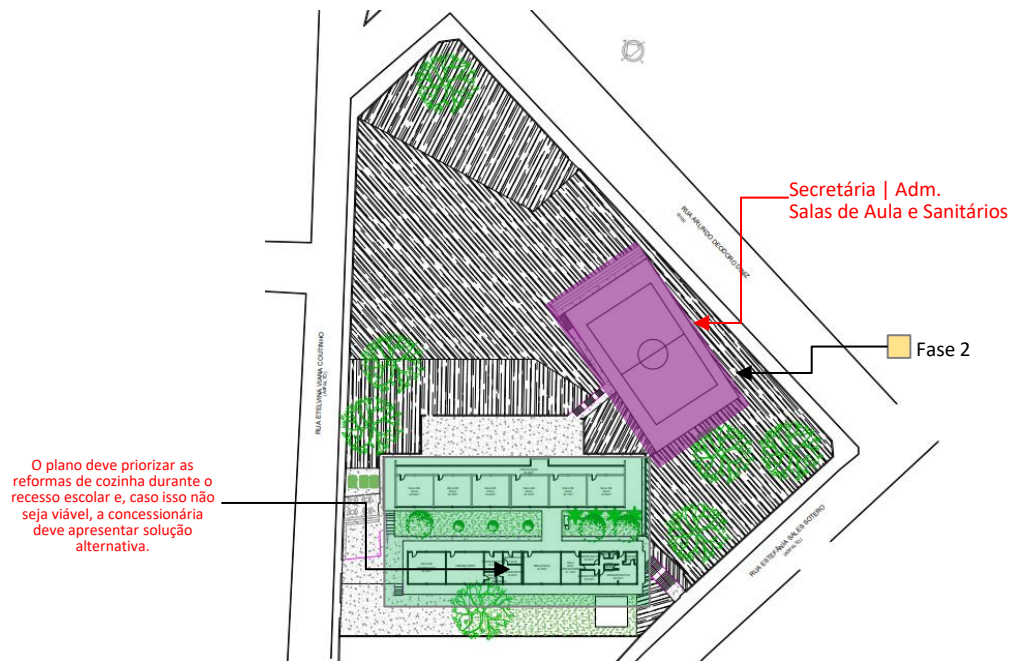
Possível área para rampa de acessibilidade

■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3

# Estrutura Temporária Compartilhada

62\_ EE RENY DE SOUZA LIMA – SANTA LUZIA (lote 2)



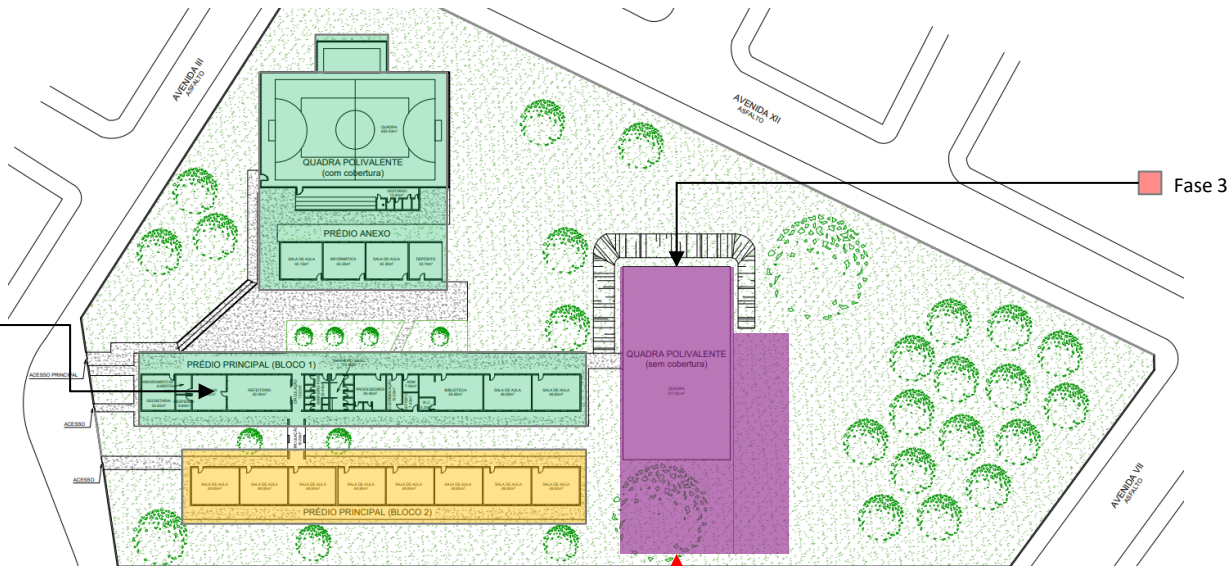
■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2

# Estrutura Temporária Compartilhada

107\_ EE JOSE MARIA BICALHO – SANTA LUZIA (lote 2)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



■ Estrutura Temporária

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1   ■ Fase 2   ■ Fase 3

Secretária | Adm.  
Salas de Aula e Sanitários

**Sem Migração**



# Sem Migração

## Método: Planta de Manchas

Unidades Escolares	Município	Unidades Escolares	Município
EE ODILON BEHRENS	BARÃO DE COCAIS	EE PROFESSOR ALISSON PEREIRA GUIMARAES	BELO HORIZONTE
EE ANA DE CARVALHO SILVEIRA	BELO HORIZONTE	EE PROFESSOR CLAUDIO BRANDAO	BELO HORIZONTE
EE AUGUSTO DE LIMA (BELO HORIZONTE)	BELO HORIZONTE	EE PROFESSORA ALAIDE LISBOA DE OLIVEIRA	BELO HORIZONTE
EE CELSO MACHADO	BELO HORIZONTE	EE SILVIANO BRANDÃO	BELO HORIZONTE
EE CORAÇÃO EUCARÍSTICO	BELO HORIZONTE	EE WALT DISNEY	BELO HORIZONTE
EE DEPUTADO ILACIR PEREIRA LIMA	BELO HORIZONTE	EE ISABEL DA SILVA POLCK	BELO HORIZONTE
EE DESEMBARGADOR RODRIGUES CAMPOS	BELO HORIZONTE	EE AMELIA SANTANA BARBOSA	BETIM
EE DOUTOR AURINO MORAIS	BELO HORIZONTE	EE ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO	BETIM
EE FLAVIO DOS SANTOS	BELO HORIZONTE	EE CECILIA MEIRELES	BETIM
EE LAURA DAS CHAGAS FERREIRA	BELO HORIZONTE	EE DO BAIRRO SÃO CAETANO	BETIM
EE DONATO WERNECK DE FREITAS.	BELO HORIZONTE	EE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA	BETIM
EE MANUEL CASASANTA	BELO HORIZONTE	EE NOSSA SENHORA DO CARMO	BETIM
EE MARIA LUIZA MIRANDA BASTOS	BELO HORIZONTE	EE PROFESSOR OSVALDO FRANCO	BETIM
EE MAURÍCIO MURGEL	BELO HORIZONTE	EE SENADOR TEOTONIO VILELA	BETIM
EE MINISTRO ALFREDO VILHENA VALLADÃO	BELO HORIZONTE	EE PROFESSOR GASTAO VALLE	BOCAÍÚVA
EE PADRE MATIAS	BELO HORIZONTE	EE ZINHA MEIRA	BOCAÍÚVA
EE PRESIDENTE DUTRA	BELO HORIZONTE		

# Sem Migração

## Método: Planta de Manchas

Unidades Escolares	Município	Unidades Escolares	Município
EE JOAQUIM CORRÊA	JUATUBA	EE JOSÉ BRANDÃO	CAETÉ
EE ANTONIO ORTIGA	JUVENÍLIA	EE SANTA QUITERIA	ESMERALDAS
EE NILO MAURICIO TRINDADE FIGUEIREDO	LAGOA SANTA	EE TIBURTINO PENA	FRANCISCO SÁ
EE GUIMARAES ROSA	LONTRA	EE JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA	IBIRITÉ
EE PROFESSORA MARIA MACHADO	MIRABELA	EE PROFESSORA MARIA DE MAGALHÃES PINTO	IGARAPÉ
EE BENICIO PRATES	CORAÇÃO DE JESUS	EE PROFESSOR JOSEFINO BARBOSA	ITACARAMBI
EE CORONEL LUIS PIRES DE MINAS	CORAÇÃO DE JESUS	EE MARIA ROSA NUNES (JANUÁRIA)	JANUÁRIA
EE SAO JOSE	CORAÇÃO DE JESUS	EE MONSENHOR FLORISVAL MONTALVAO	JANUÁRIA
EE SANTANA	BRASÍLIA DE MINAS	EE OLEGARIO MACIEL	JANUÁRIA
EE ABELARDO DUARTE PASSOS	BRUMADINHO	EE DEPUTADO RENATO AZEREDO	VESPASIANO
EE PAULINA ALUOTTO FERREIRA	BRUMADINHO	EE MENDES DE OLIVEIRA	SÃO JOÃO DO PARAÍSO
EE PAULO NETO ALKIMIM	BRUMADINHO	EE PREFEITO ARISTEU EDUARDO MOREIRA	TAQUARUÇU DE MINAS
EE FRANCISCO FIRMO DE MATOS	CONTAGEM	EE BRASILIANO BRAZ	SÃO FRANCISCO
EE HELENA GUERRA	CONTAGEM	EE DONA ALICE MENDONCA	SÃO FRANCISCO
EE GENERAL CARNEIRO	SABARÁ	EE MARIA ROSA NUNES ANEXO (SÃO FRANCISCO)	SÃO FRANCISCO
EE MARIA FLORIPES NASCIMENTO ALVES	SABARÁ	EE FRANCISCO ANDRADE	PATIS

# Sem Migração

## Método: Planta de Manchas

Unidades Escolares	Município	Unidades Escolares	Município
EE ANTONIO CANELA	MONTES CLAROS	EE PROFESSOR HAMILTON LOPES	MONTES CLAROS
EE AUGUSTA VALLE	MONTES CLAROS	EE PROFESSOR PLINIO RIBEIRO	MONTES CLAROS
EE BENJAMIN VERSIANI DOS ANJOS	MONTES CLAROS	EE PROFESSORA DILMA QUADROS	MONTES CLAROS
EE DELFINO MAGALHAES	MONTES CLAROS	EE PROFESSORA DULCE SARMENTO	MONTES CLAROS
EE DOUTOR CARLOS ALBUQUERQUE	MONTES CLAROS	EE ARMÊNIO VELOSO	MONTES CLAROS
EE ELOY PEREIRA	MONTES CLAROS	EE JOSÉ BONIFÁCIO NOGUEIRA	RIBEIRÃO DAS NEVES
EE LEVI DURAES PERES	MONTES CLAROS	EE HENRIQUE DE SOUZA FILHO HENFIL	RIBERIÃO DAS NEVES
EE MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES AVELAR	MONTES CLAROS	EE RODRIGO DE CASTRO MOREIRA PENA	SANTA BÁRBARA
EE PROFESSOR ALCIDES DE CARVALHO	MONTES CLAROS	EE GERALDO TEIXEIRA DA COSTA	SANTA LUZIA
EE MARIA BATISTA CAVALCANTI	UBAÍ	EE LEONINA MOURTHÉ	SANTA LUZIA

# Sem Migração

## Método: Planta de Manchas

### Análise técnica para indicação Sem Migração

#### Alternativa Sem Migração – Intervenção com Isolamento Interno e Reorganização Funcional da Escola

Nos casos em que a edificação escolar apresenta condições físicas adequadas, foi adotada como diretriz de projeto a execução das obras com manutenção da operação escolar na própria unidade, eliminando a necessidade de migração temporária. Essa abordagem visa preservar a continuidade do vínculo pedagógico, evitar custos adicionais com estruturas temporárias externas e racionalizar a alocação de recursos de CAPEX.

#### Critérios Técnicos para Seleção das Escolas

A definição das unidades escolares elegíveis para a intervenção com permanência dos alunos baseou-se nos seguintes critérios técnicos:

- **Múltiplas possibilidades de acesso e circulação independente:** A presença de acessos secundários e rotas segregáveis permite a logística segura de entrada e saída para alunos, professores e equipes de obra, assegurando a independência operacional das frentes de serviço;
- **Organização espacial distribuída em blocos distintos:** Escolas com dois ou mais blocos facilitam a setorização da obra e a execução em fases, possibilitando o isolamento completo de áreas sem comprometer o funcionamento dos demais espaços;
- **Capacidade de remanejamento interno de ambientes:** Avaliou-se a disponibilidade de áreas passíveis de conversão temporária em salas de aula, como bibliotecas, laboratórios, quadras cobertas e salas multiuso;
- **Otimização do investimento:** A decisão por intervenções internas prioriza a aplicação direta dos recursos na infraestrutura definitiva da escola, evitando gastos adicionais com logística de migração e estrutura temporária, garantindo maior eficiência do CAPEX.

# Sem Migração

## Método: Planta de Manchas

### Análise técnica para indicação Sem Migração

#### Estratégia de Execução e Medidas de Controle

Para viabilizar a convivência entre operação escolar e obra, foram previstas as seguintes medidas técnicas e operacionais:

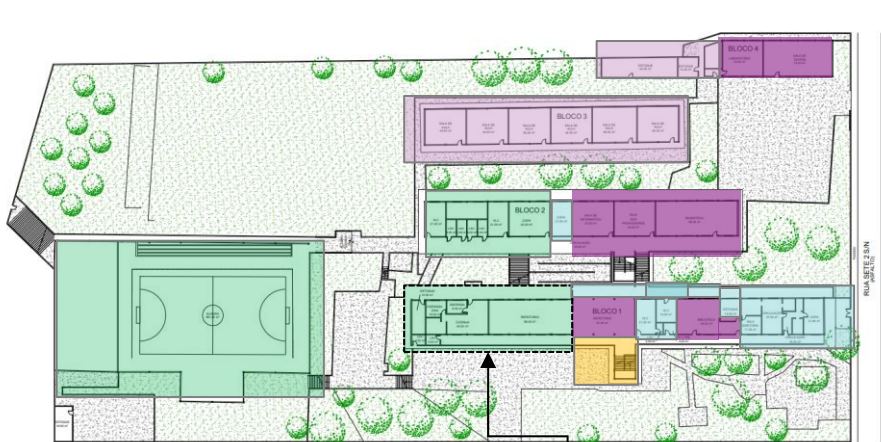
- Isolamento físico das áreas de intervenção, com barreiras estruturadas, sinalização de segurança, rotas segregadas e vedação visual e sonora;
- Remanejamento temporário de espaços escolares, com uso alternativo de áreas administrativas e pedagógicas, respeitando a capacidade máxima e as normas de segurança;
- Adequação de mobiliário e infraestrutura temporária interna, garantindo conforto térmico, acústico e acessibilidade;
- Monitoramento técnico contínuo da interface entre obra e operação escolar, com protocolos de segurança e planos de contingência aprovados junto à Secretaria de Educação;
- Comunicação integrada e reuniões de alinhamento periódico com as equipes escolares, a Secretaria e o corpo técnico da concessionária, assegurando a fluidez das fases de execução e o cumprimento dos marcos contratuais.

Essa solução, tecnicamente fundamentada, foi adotada sempre que demonstrada a viabilidade estrutural, funcional e pedagógica, reduzindo o impacto nas comunidades escolares e contribuindo para um modelo mais eficiente de gestão de recursos públicos.

**Importante destacar que, embora os cenários tenham sido previamente analisados e recomendados com base em critérios técnicos, operacionais e pedagógicos, cabe à Concessionária a responsabilidade de reavaliar as condições de cada unidade escolar e apresentar seu Plano de Trabalho definitivo, considerando as diretrizes contratuais e as soluções mais adequadas para garantir a continuidade das atividades escolares com segurança e eficiência.**

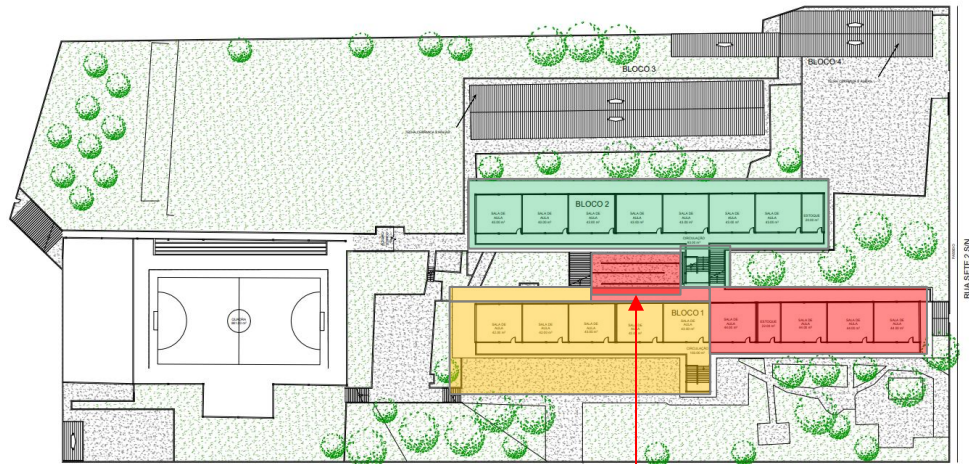
# Sem Migração

## 1\_ EE PRESIDENTE DUTRA – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



Primeiro Pavimento

Rampa de acessibilidade  
Existente

■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

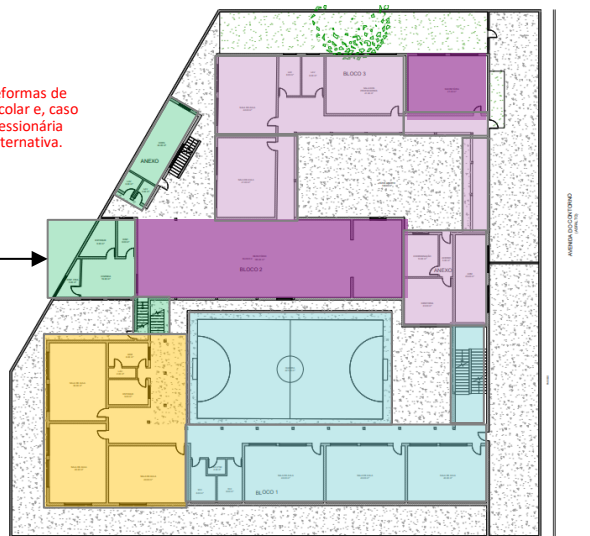
### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

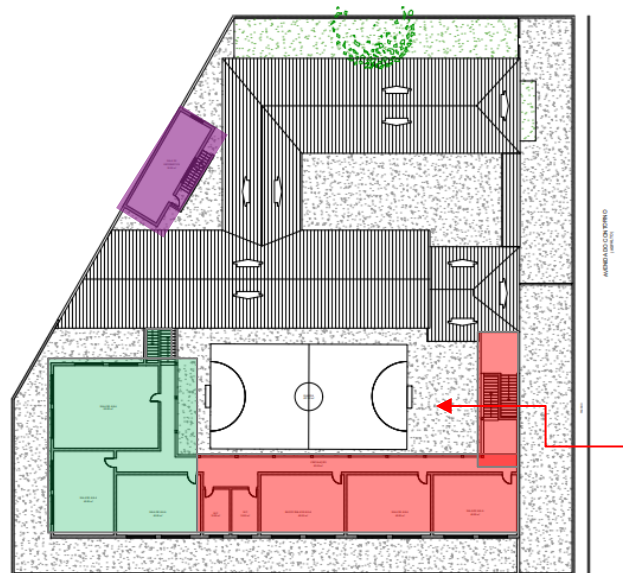
# Sem Migração

## 4\_ EE AUGUSTO DE LIMA – BELO HORIZONTE (lote 2)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa.



Térreo



Primeiro Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

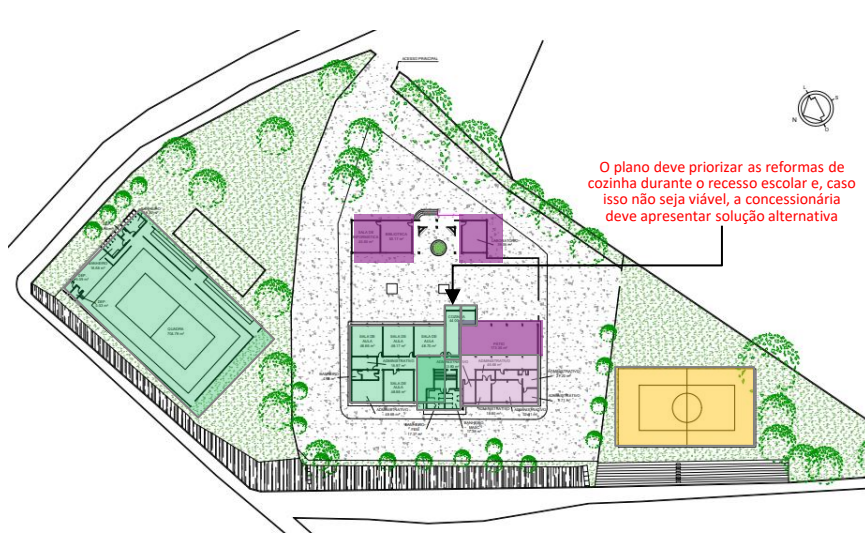
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

### Notas:

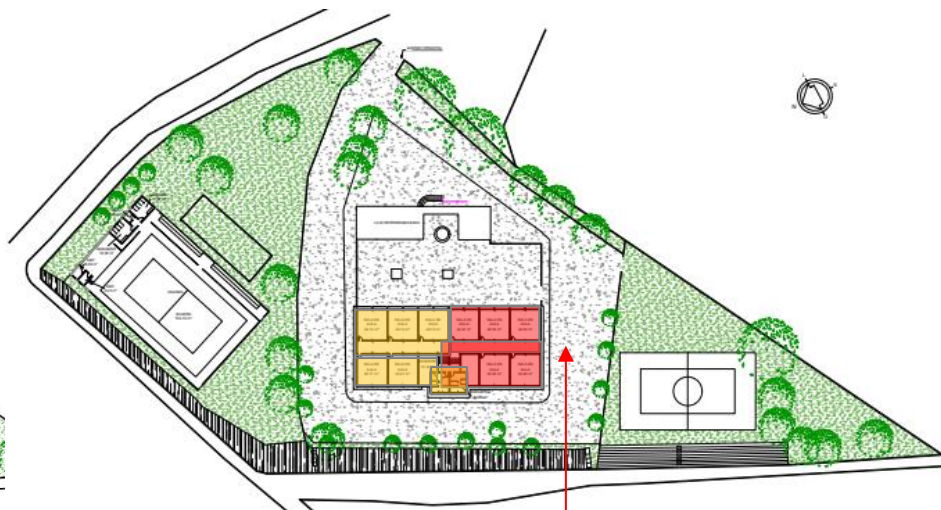
1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 5\_ EE PAULINA ALUOTTO FERREIRA – BRUMADINHO (lote 2)



Térreo



Primeiro Pavimento

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

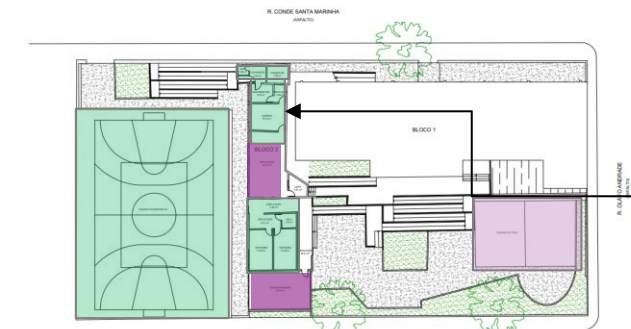
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

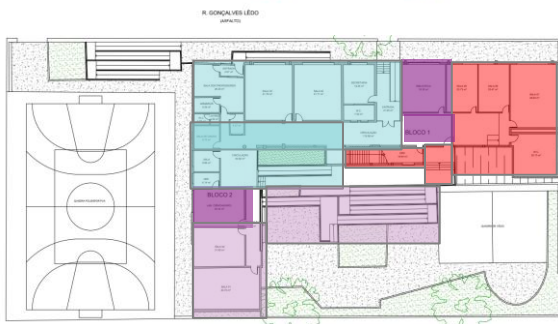
# Sem Migração

## 6\_ EE DEPUTADO ILACIR PEREIRA LIMA – BELO HORIZONTE (lote 2)

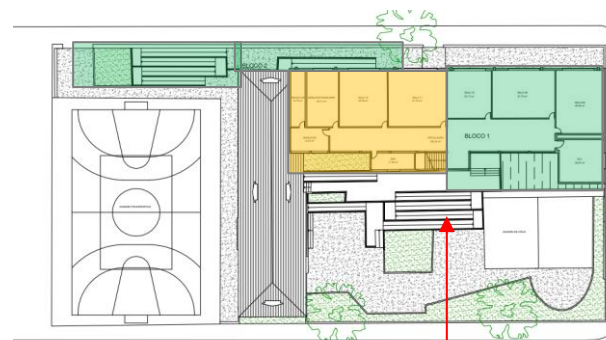


O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Térreo



Primeiro Pavimento



Segundo Pavimento

Rampa de acessibilidade Existente

Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

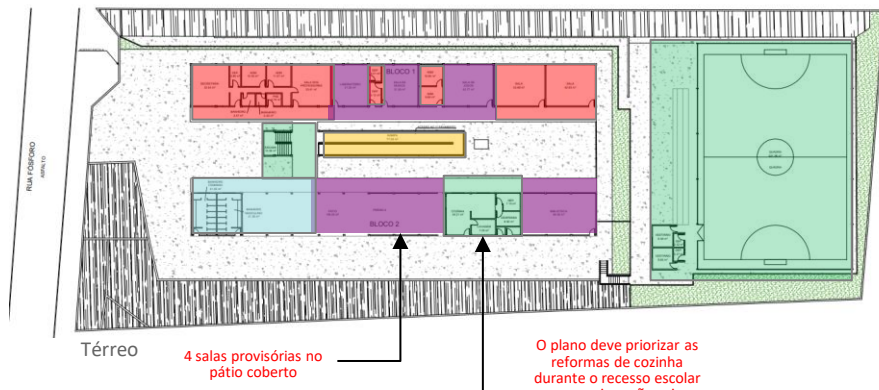
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

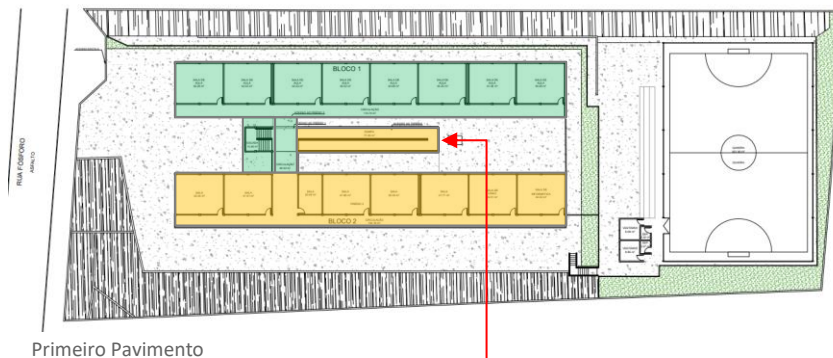
## 7\_ EE PROFESSORA ALAIDE LISBOA DE OLIVEIRA – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo

4 salas provisórias no pátio coberto

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



Primeiro Pavimento

Rampa de acessibilidade Existente

■ Salas Provisórias (8 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

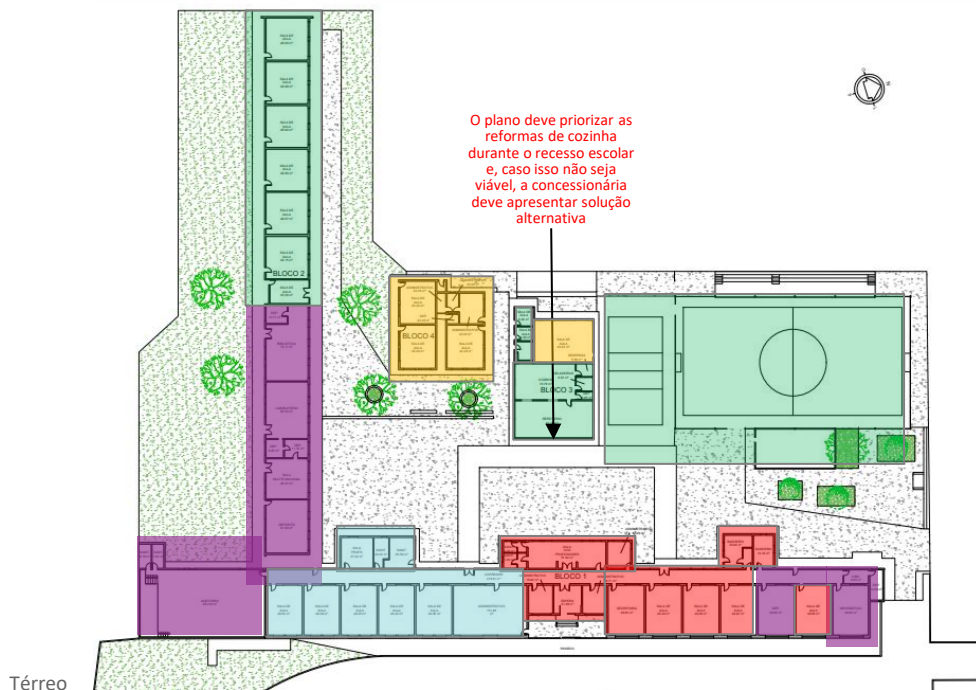
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 8\_ EE JOSÉ BRANDÃO – CAETÉ (lote 2)



■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

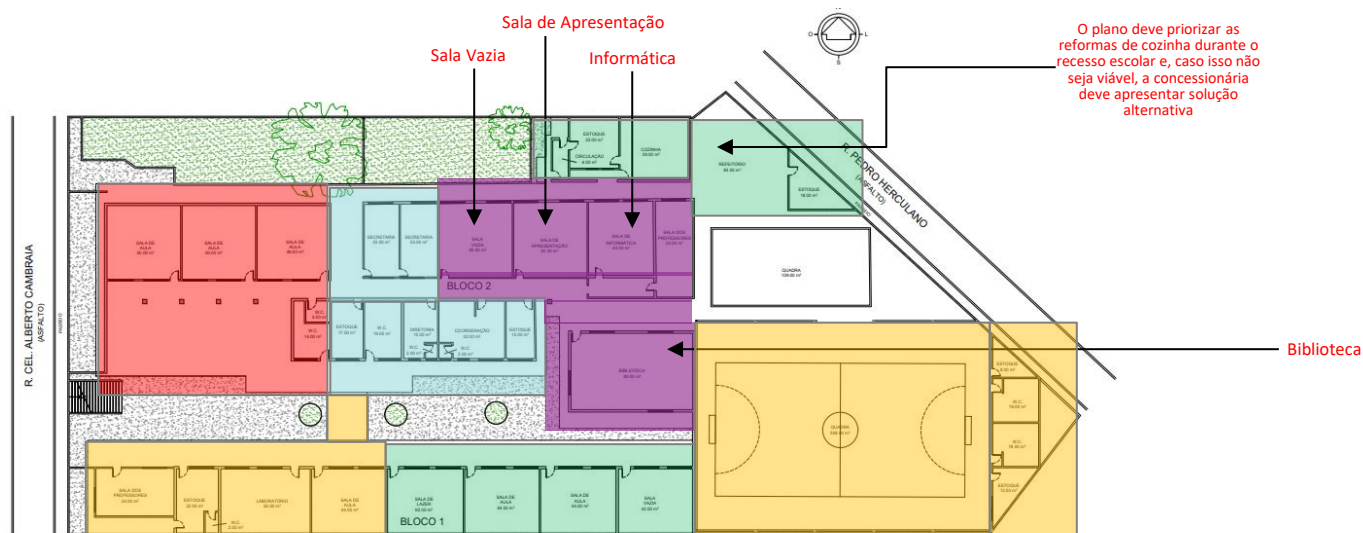
### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.



# Sem Migração

## 11\_ EE PAULO NETO ALKIMIM – BRUMADINHO (lote 2)



Térreo

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

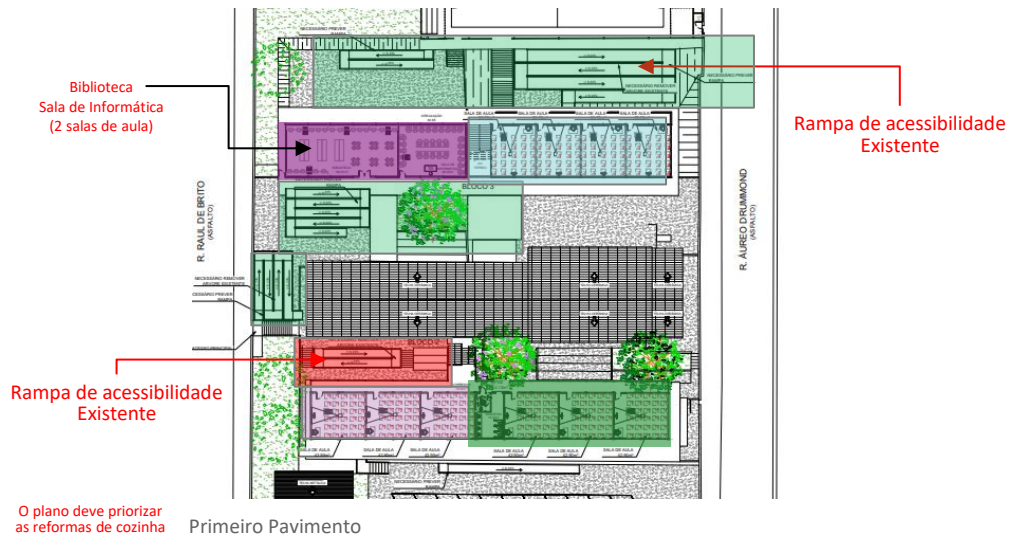
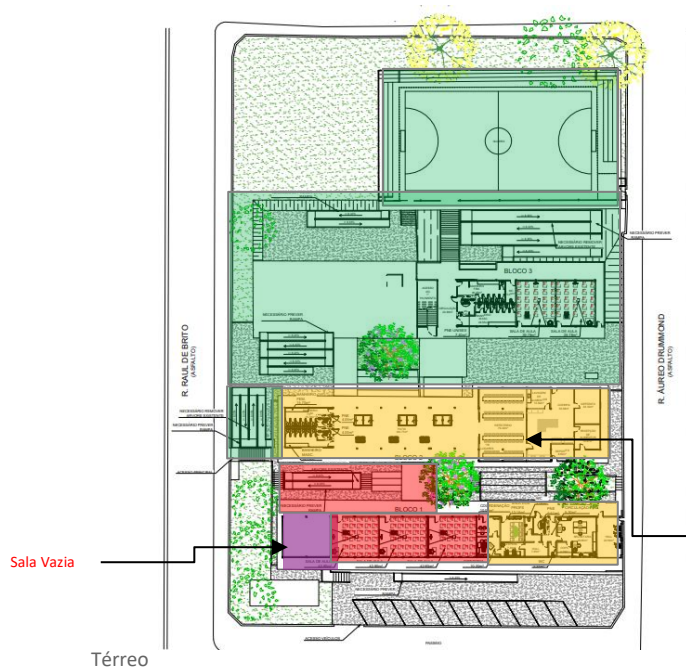
Biblioteca

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 12\_ EE WALT DISNEY – BELO HORIZONTE (lote 2)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

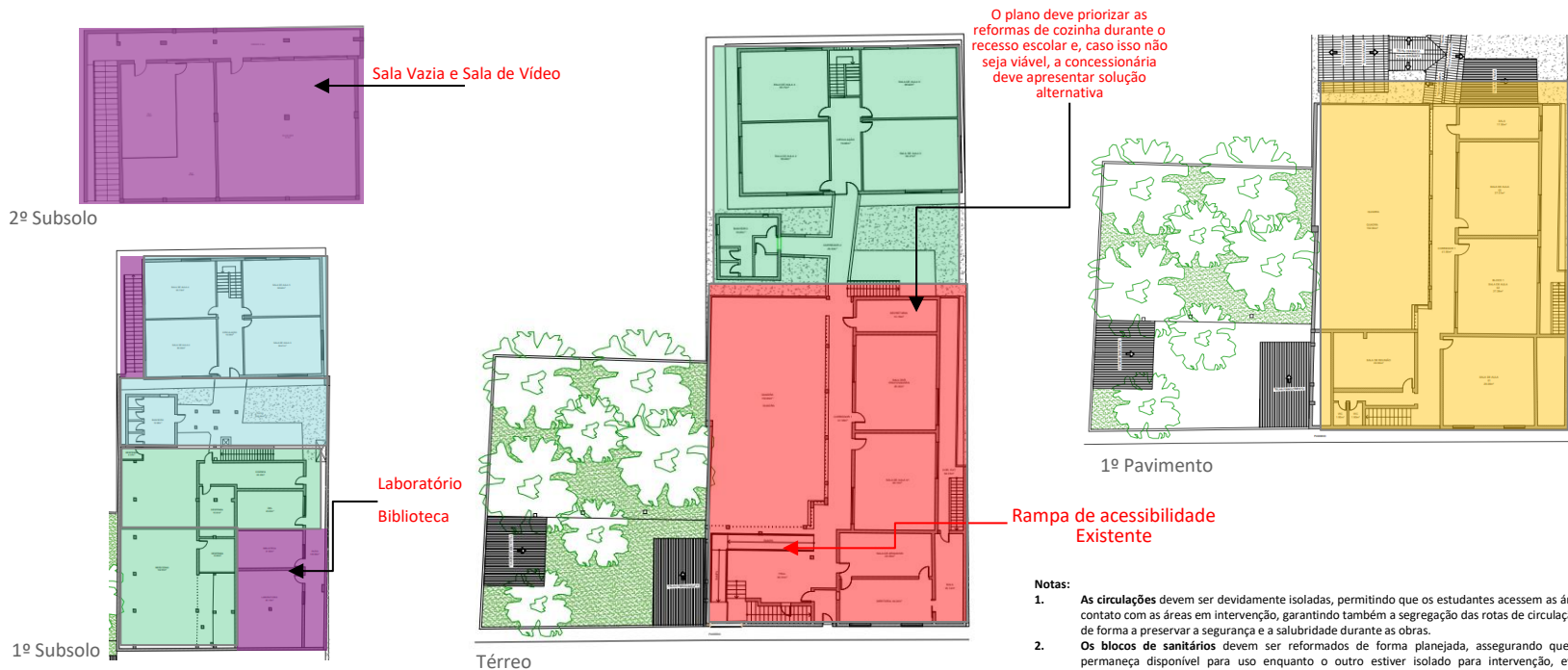
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 13\_ EE CORAÇÃO EUCARÍSTICO – BELO HORIZONTE (lote 2)



■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

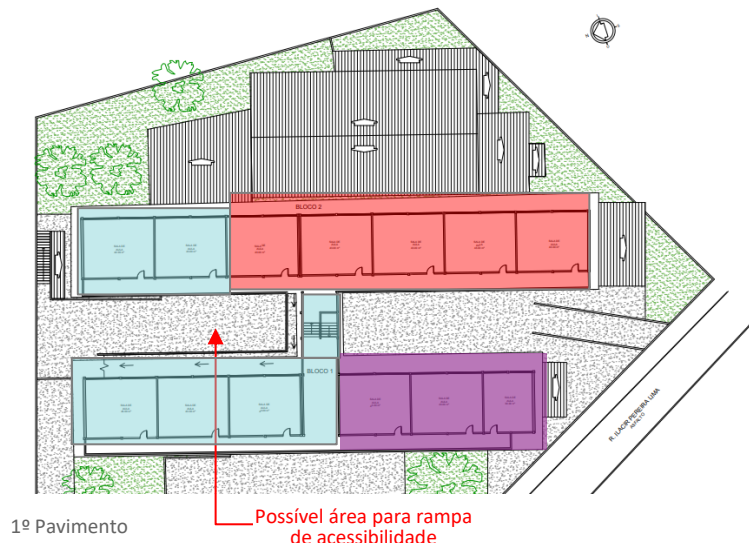
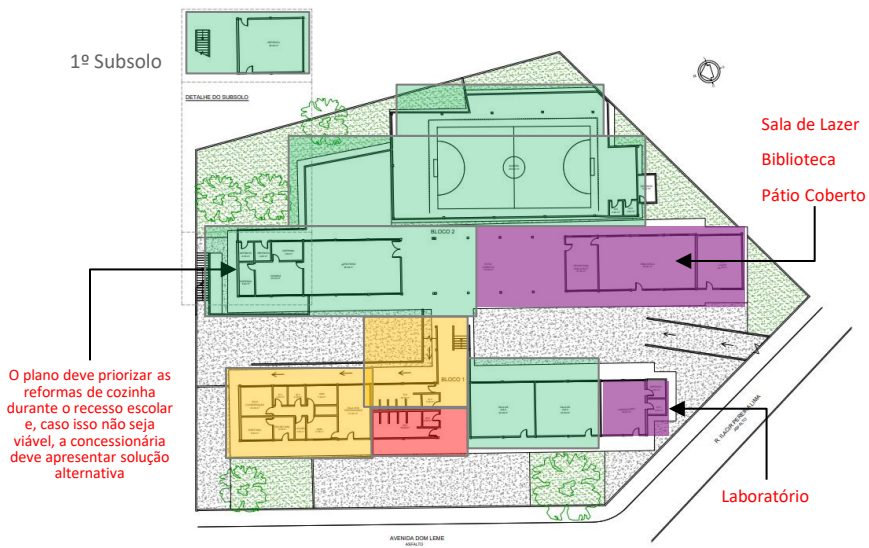
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 15\_ EE ANA DE CARVALHO SILVEIRA – BELO HORIZONTE (lote 2)



### Notas:

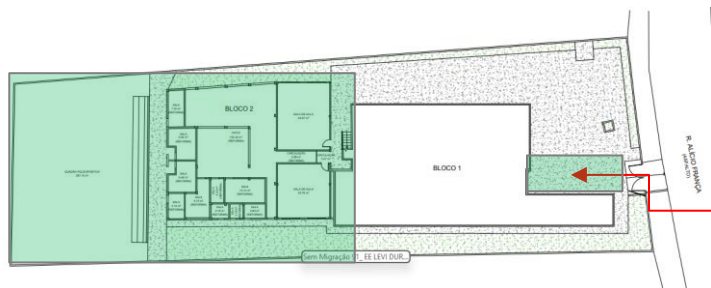
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

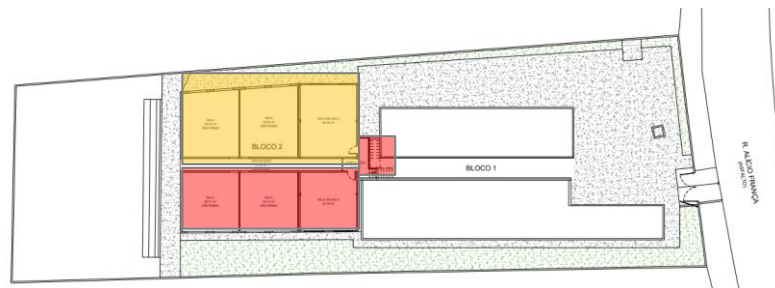
# Sem Migração

## 16\_ EE ABELARDO DUARTE PASSOS – BRUMADINHO (lote 2)

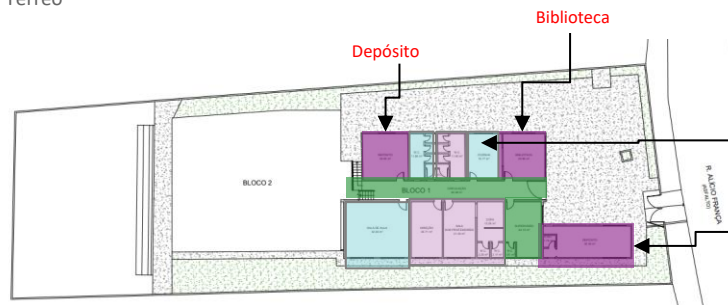


Térreo

Possível área para rampa de acessibilidade



2º Pavimento



1º Pavimento

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Depósito

■ Salas Provisórias (3 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

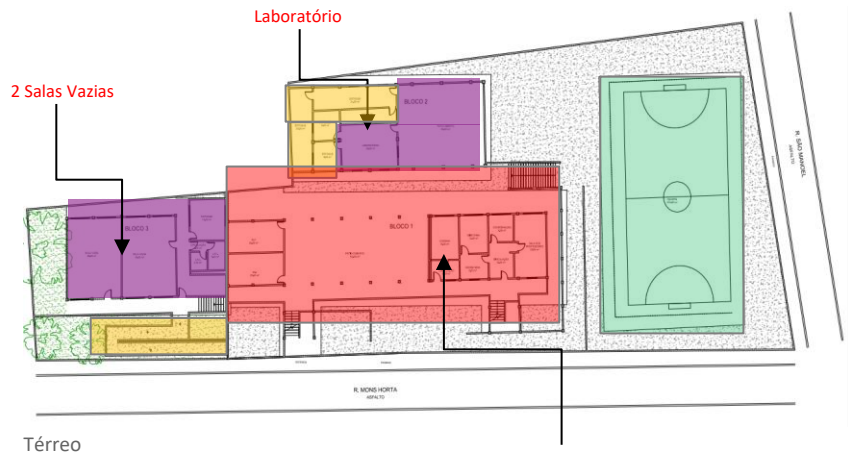
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 18\_ EE ODILON BEHRENS – BARÃO DE COCAIS (lote 2)

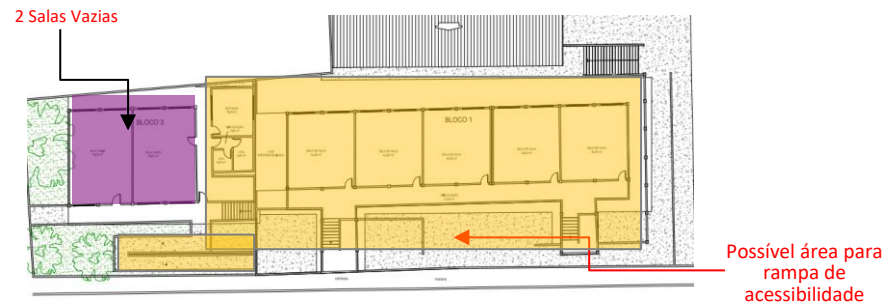


Térreo

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4



1º Pavimento



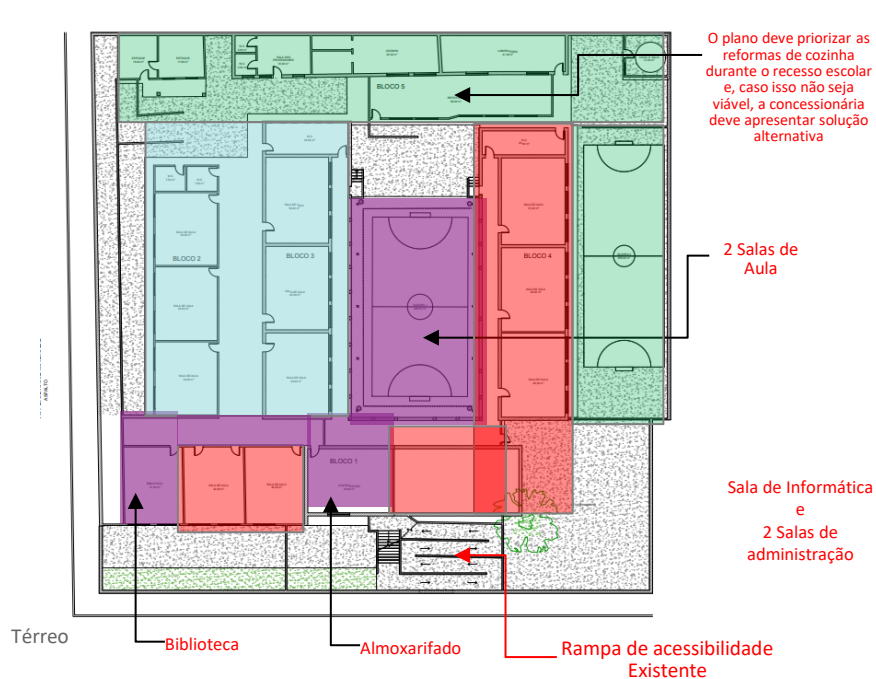
2º Pavimento

### Notas:

1. As **circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os **blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As **áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

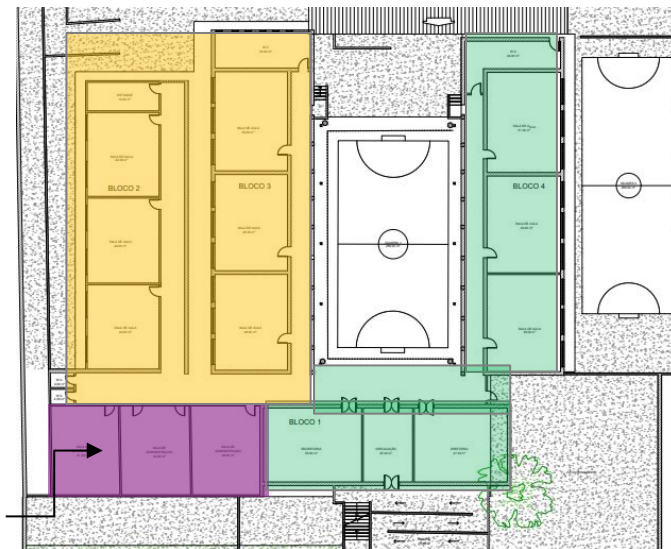
# Sem Migração

## 21\_ EE FLAVIO DOS SANTOS – BELO HORIZONTE (lote 2)



■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5



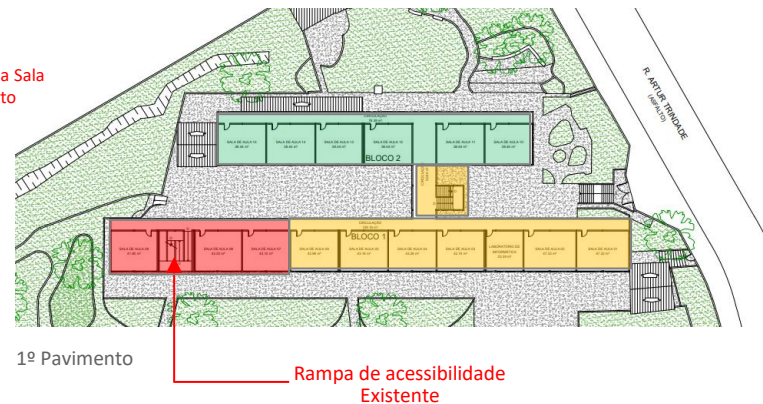
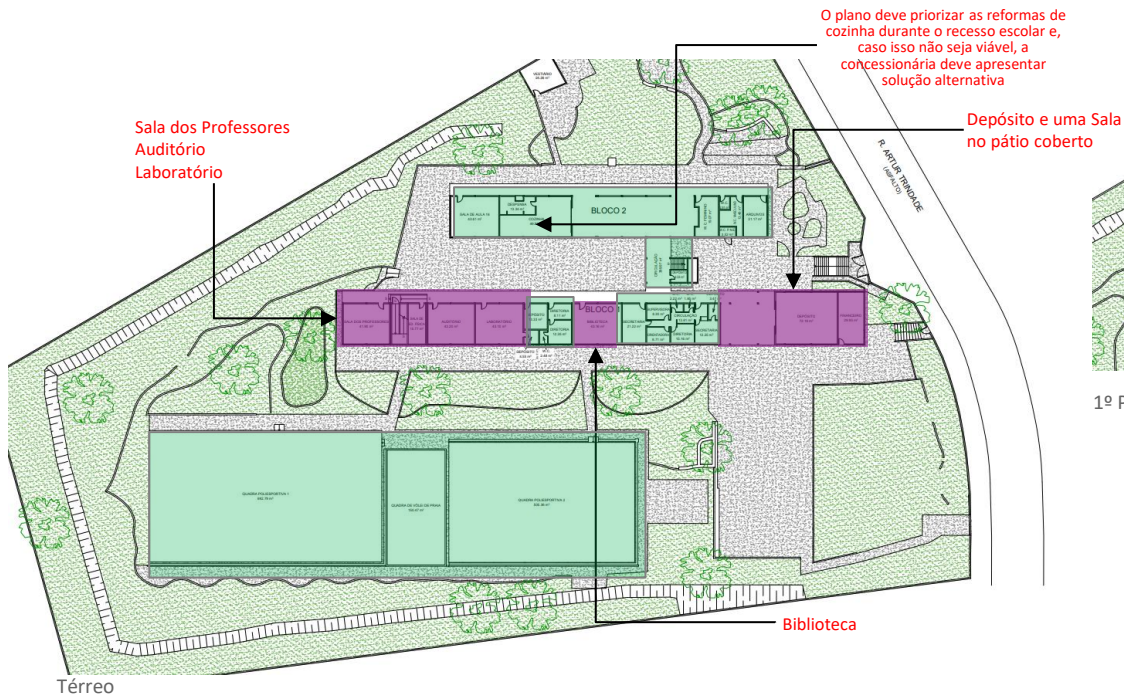
1º Pavimento

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 25\_ EE NOSSA SENHORA DO CARMO – BETIM (lote 2)



■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

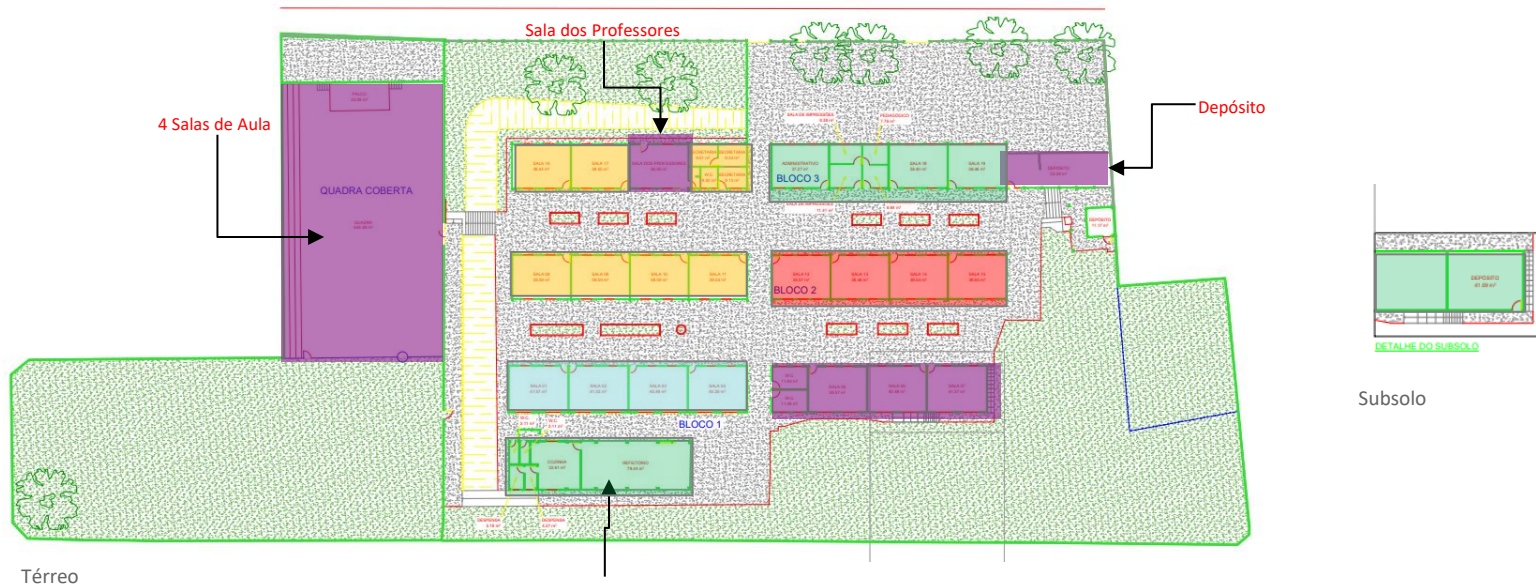
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 26\_ EE DO BAIRRO SAO CAETANO – BETIM (lote 2)



Subsolo

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

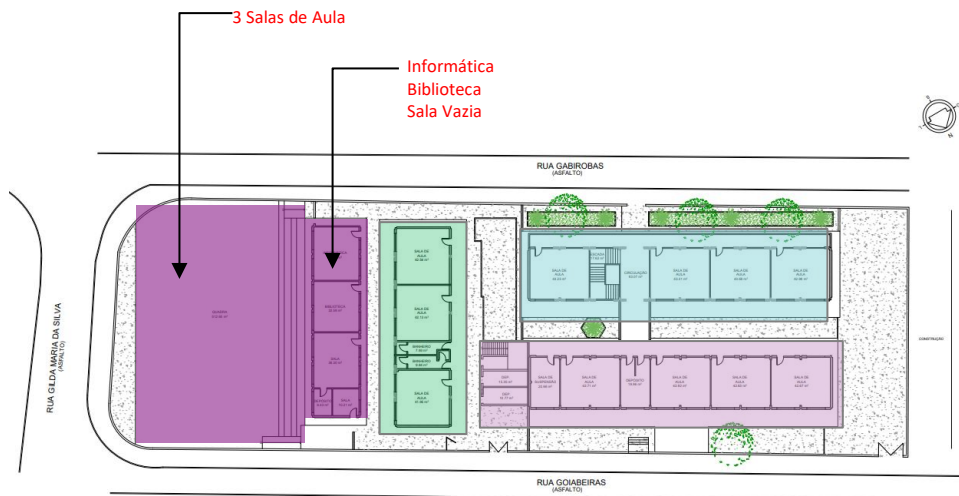
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

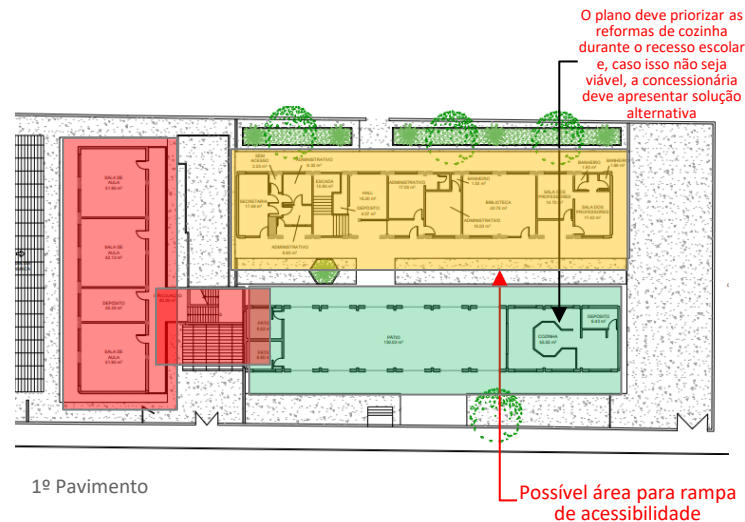
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 27\_ EE FRANCISCO FIRMO DE MATOS – CONTAGEM (lote 2)



Térreo



1º Pavimento

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

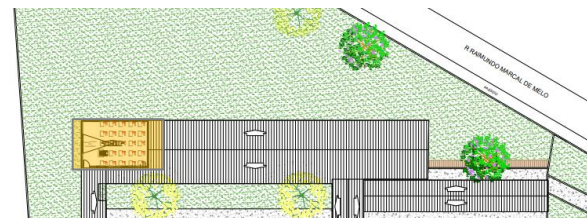
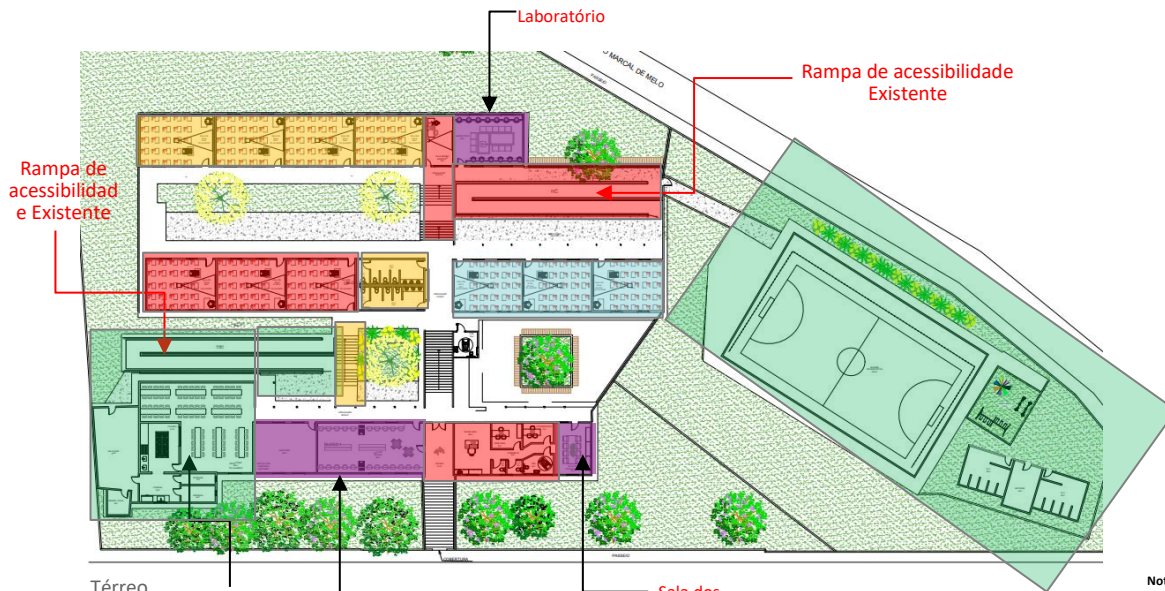
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 28\_ EE ANTONIO AUGUSTO RIBEIRO – BETIM (lote 2)



1º Pavimento

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

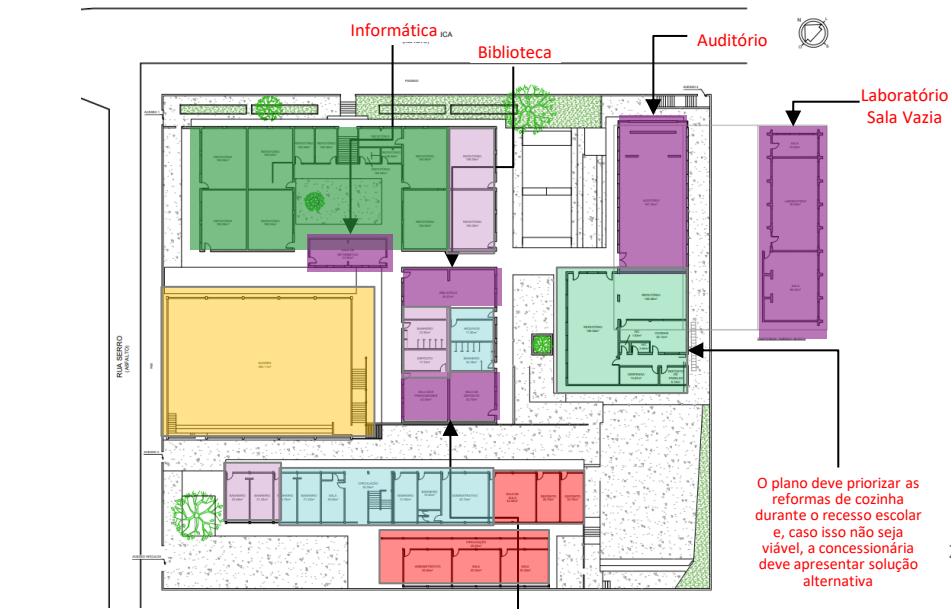
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

### Notas:

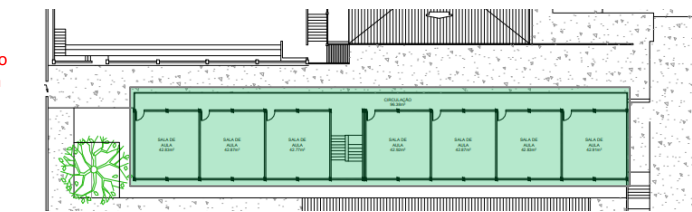
- As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
- Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
- Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
- As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

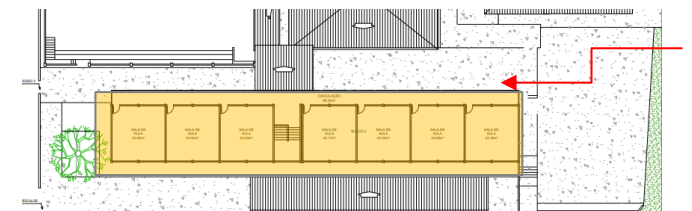
## 29\_ EE SILVIANO BRANDAO – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo



1º Pavimento



2º Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

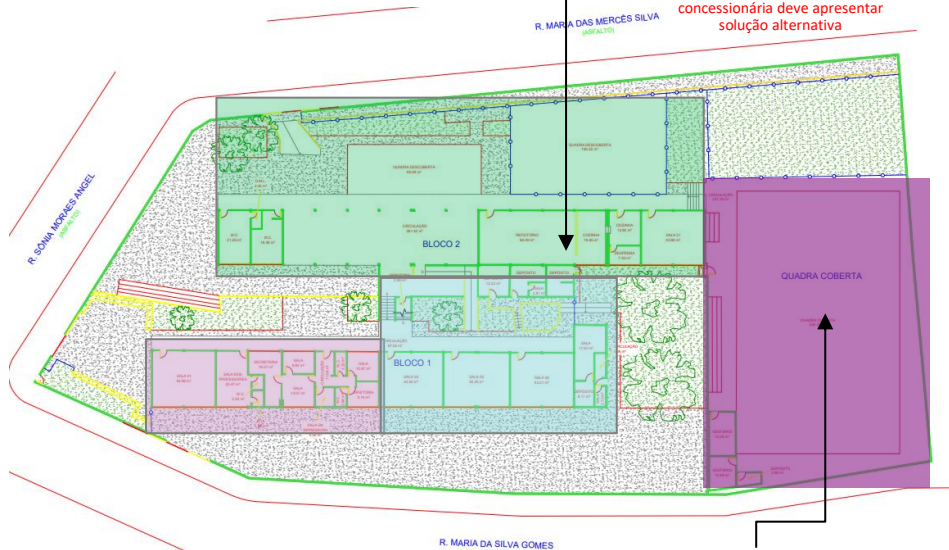


- Notas:
- As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
  - Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
  - Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
  - As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

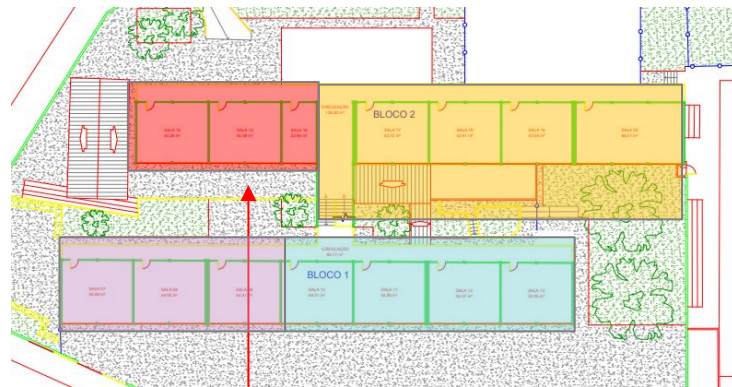
# Sem Migração

## 32\_ EE MINISTRO ALFREDO VILHENA VALLADAO – BELO HORIZONTE (lote 2)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



Térreo



Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

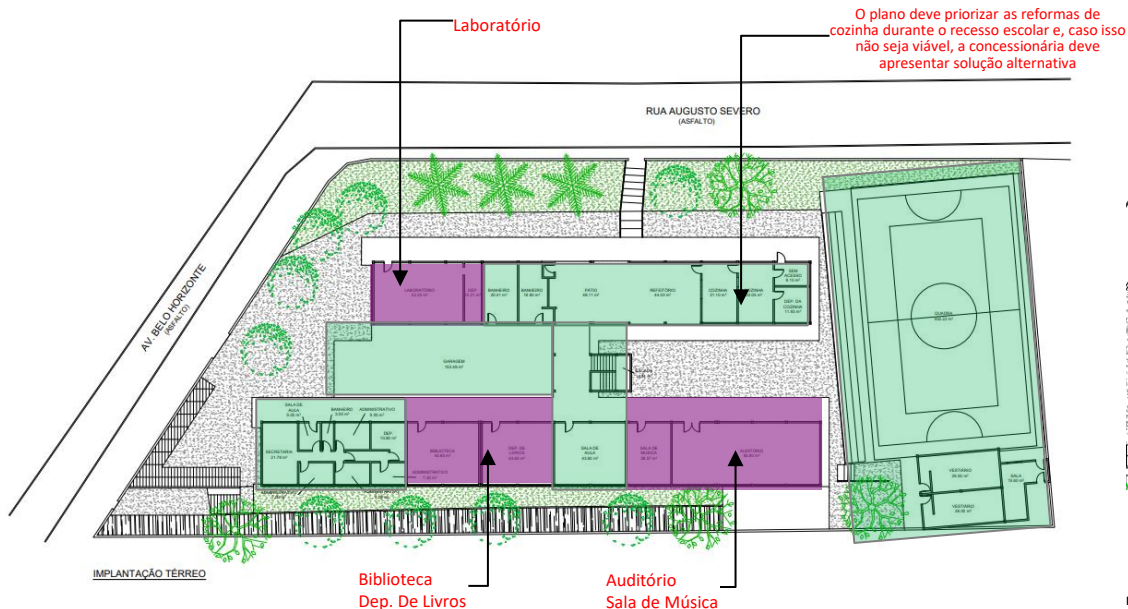
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

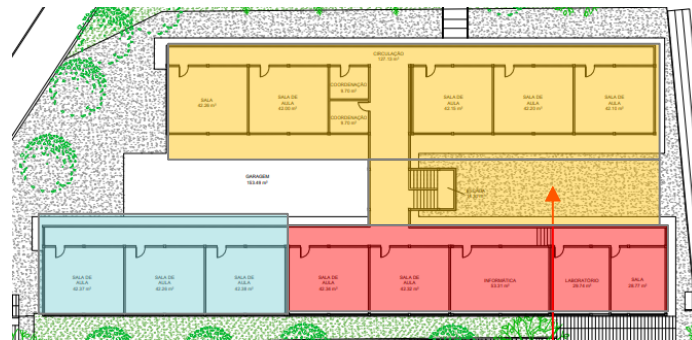
## 36\_ EE SENADOR TEOTONIO VILELA – BETIM (lote 2)



Térreo

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5



1º Pavimento

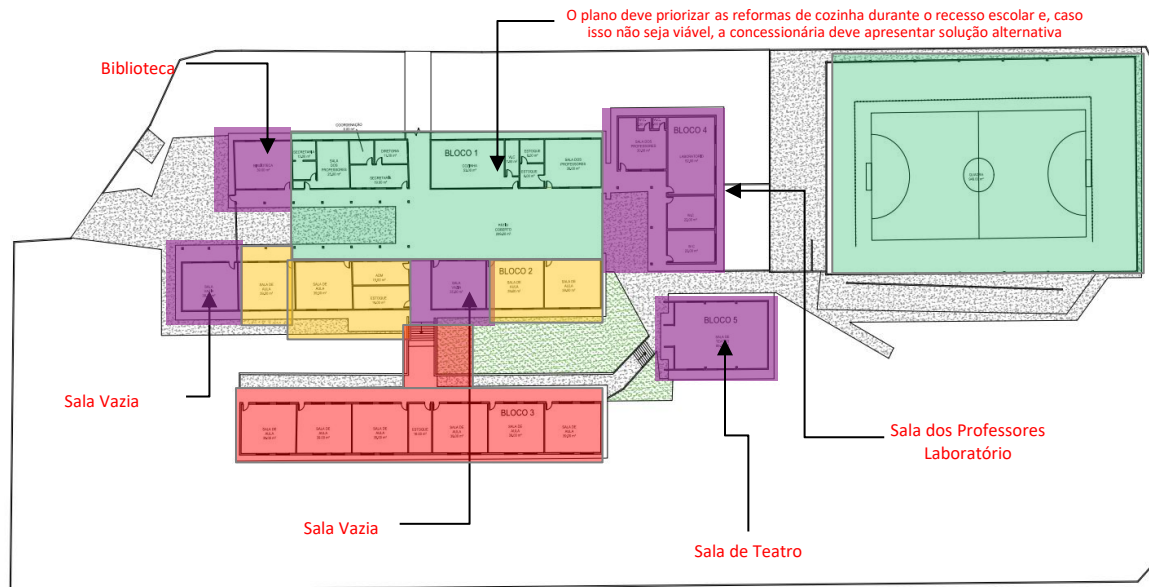
Possível área para rampa de acessibilidade

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 37\_ EE PROFESSOR OSVALDO FRANCO – BETIM (lote 2)



Térreo

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

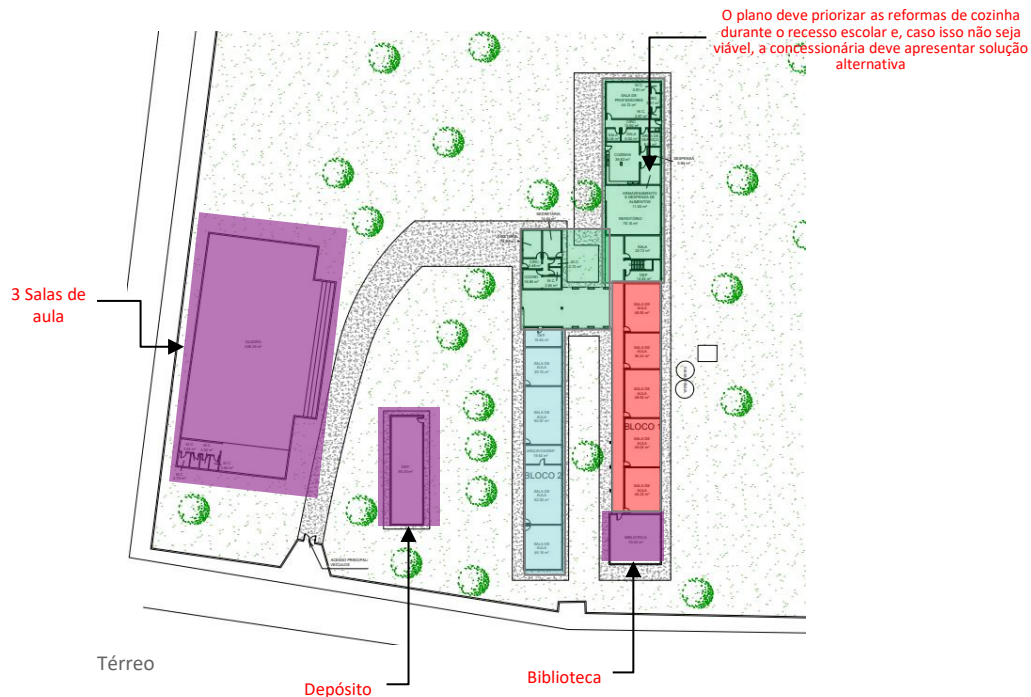
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

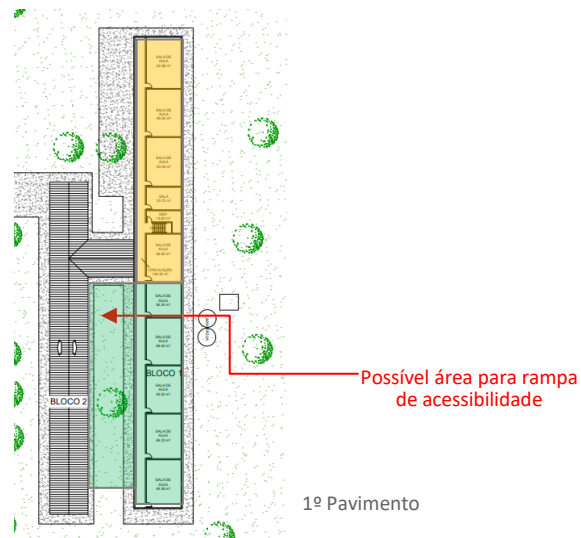
# Sem Migração

## 38\_ EE SANTA QUITERIA – ESMERALDAS (lote 2)



■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

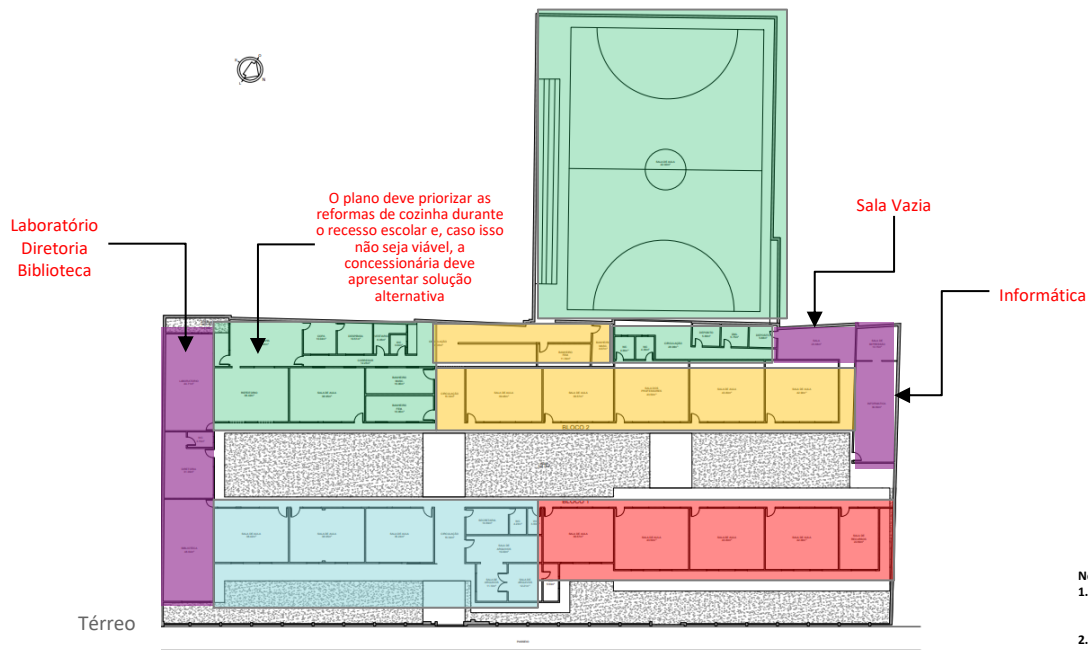


### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 41\_ EE CECILIA MEIRELES – BETIM (lote 2)



■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

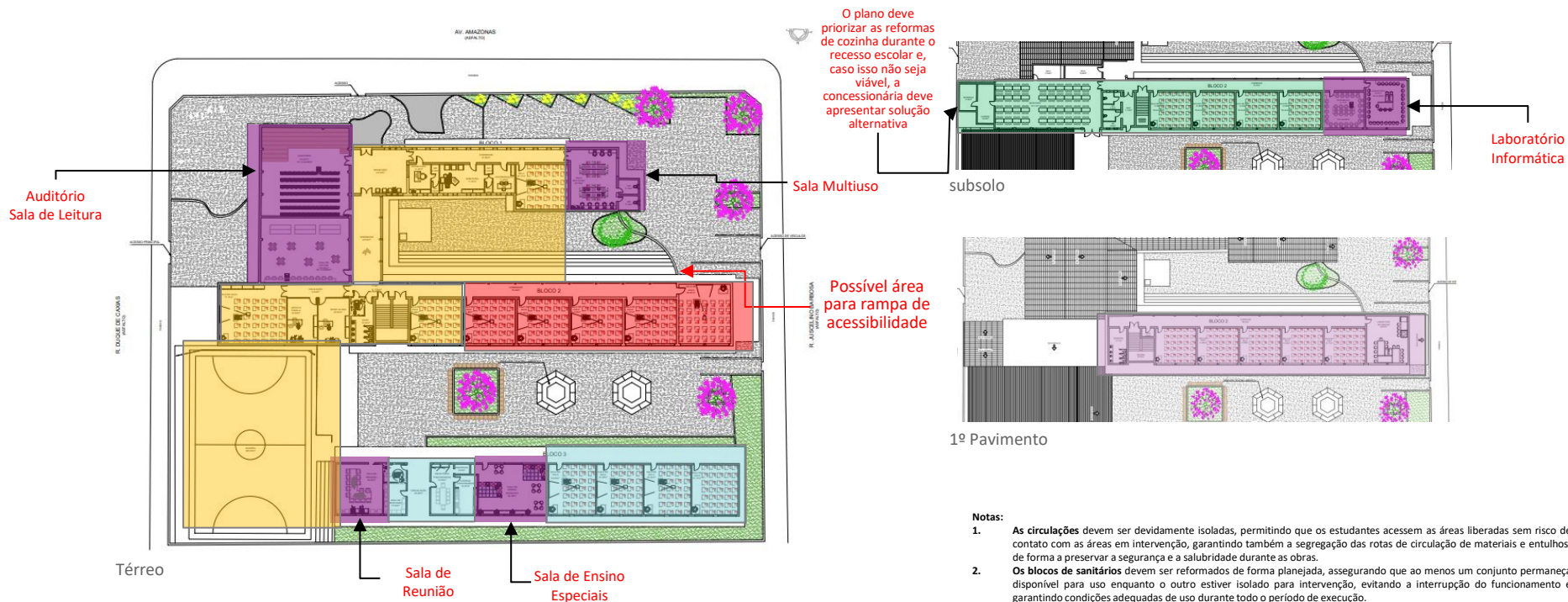
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 42\_ EE MAURICIO MURGEL – BELO HORIZONTE (lote 2)



Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

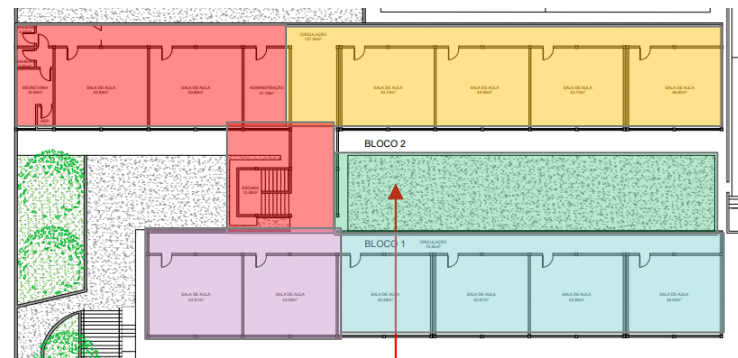
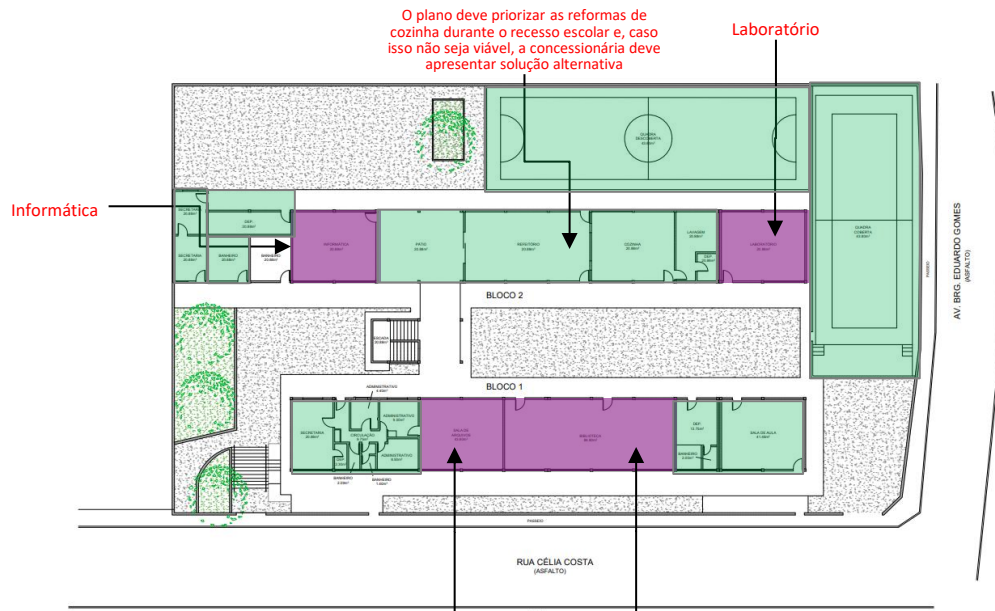
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 43\_ EE PADRE MATIAS – BELO HORIZONTE (lote 2)



1º Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

Térreo

Sala de Arquivos

Biblioteca

Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

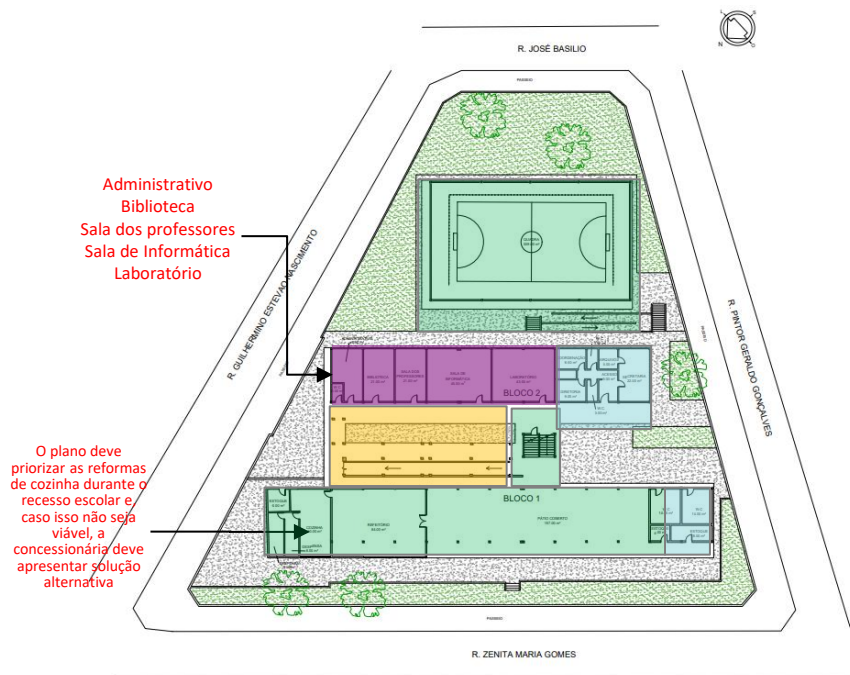
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

### Notas:

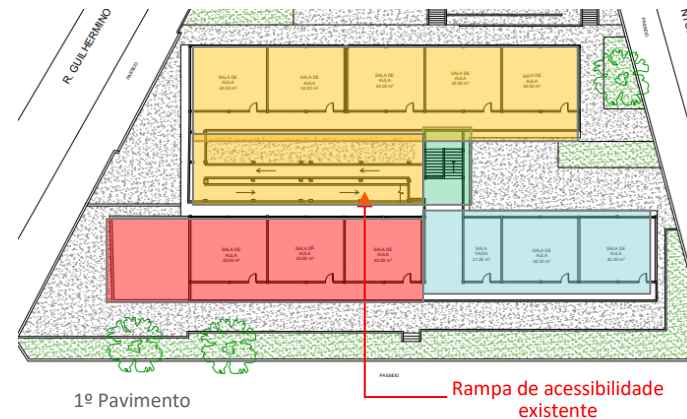
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 44\_ EE MANUEL CASASANTA – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo



■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

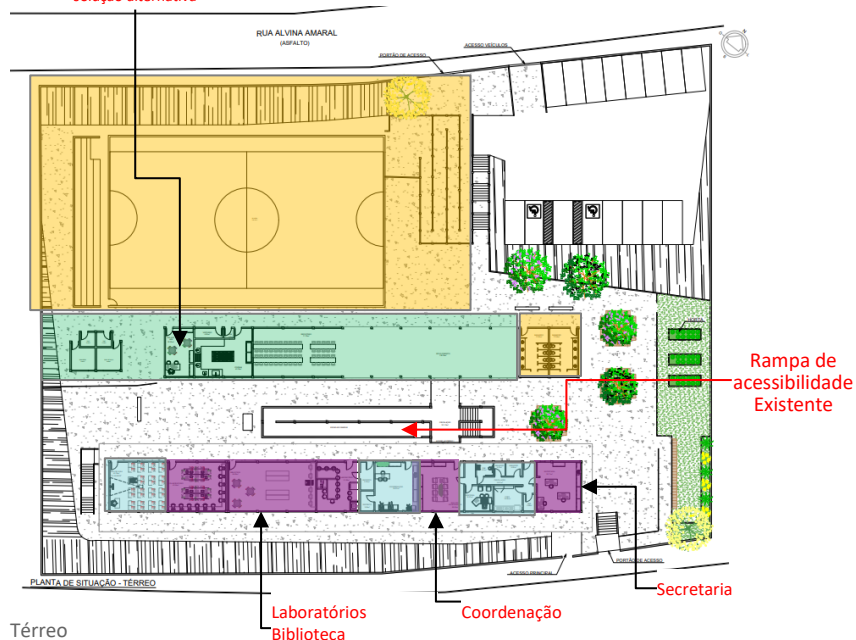
### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 45\_ EE PROFESSORA MARIA DE MAGALHAES PINTO – IGARAPÉ (lote 2)

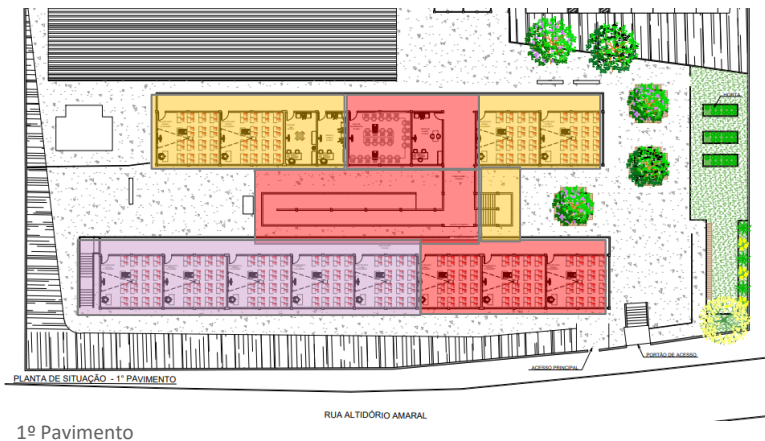
O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



Térreo

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

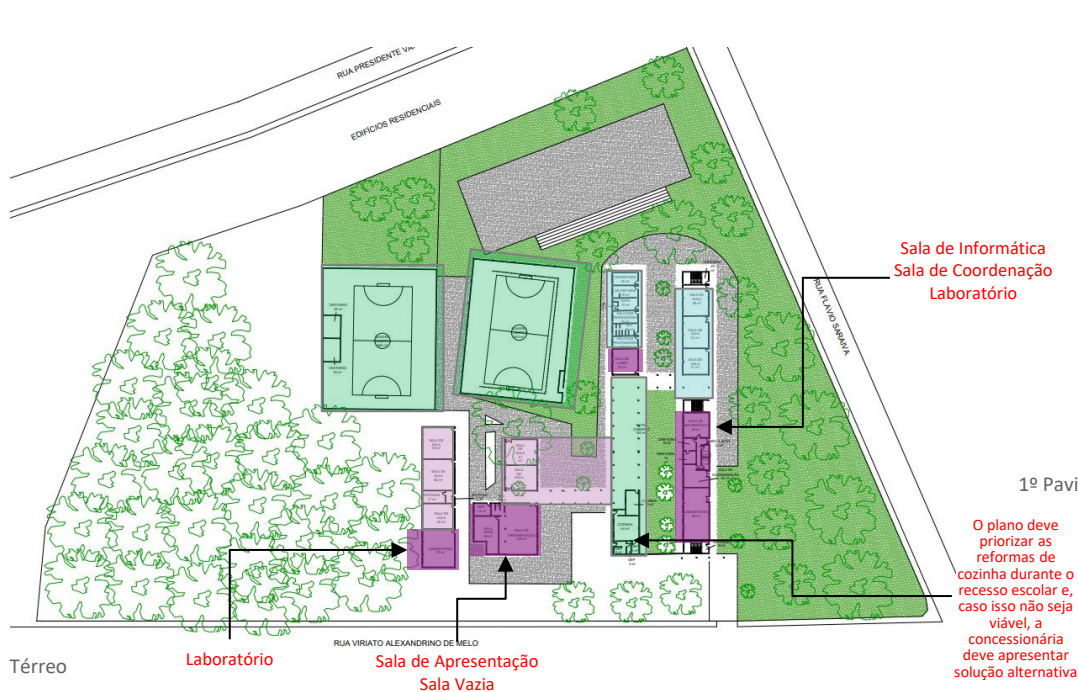


### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

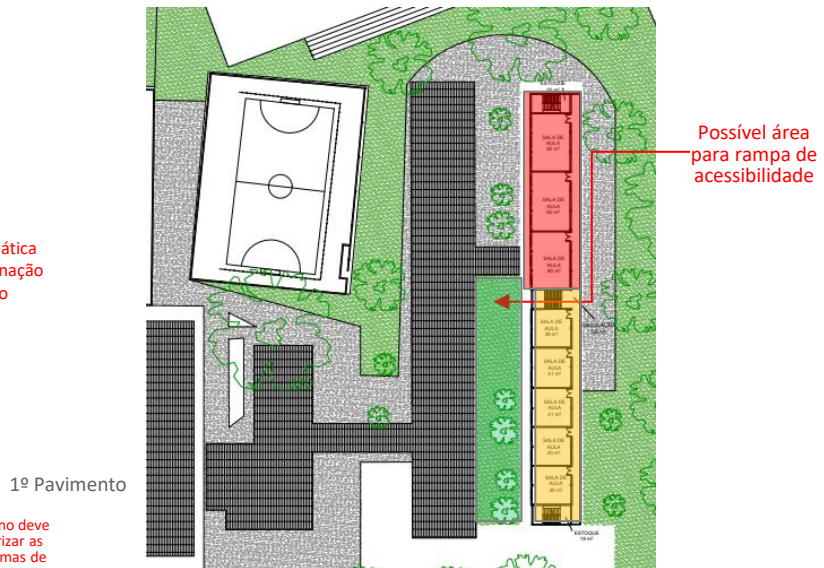
# Sem Migração

## 46\_ EE AMELIA SANTANA BARBOSA – BETIM (lote 2)



■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

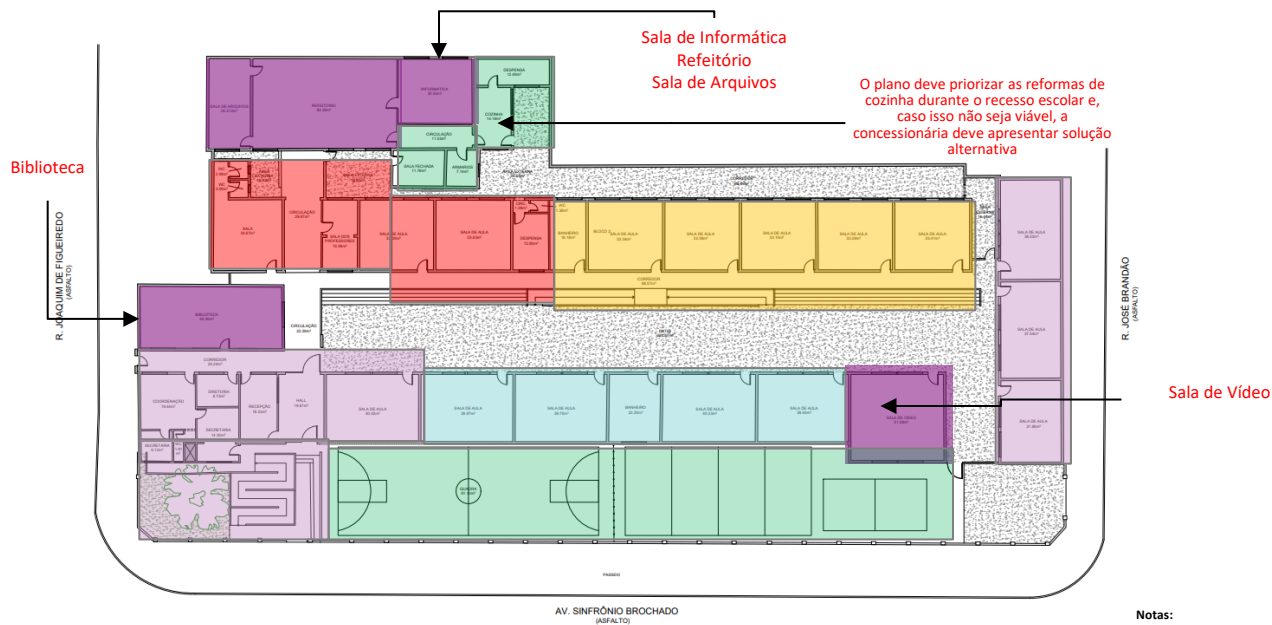


### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 47\_ EE DESEMBARGADOR RODRIGUES CAMPOS – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

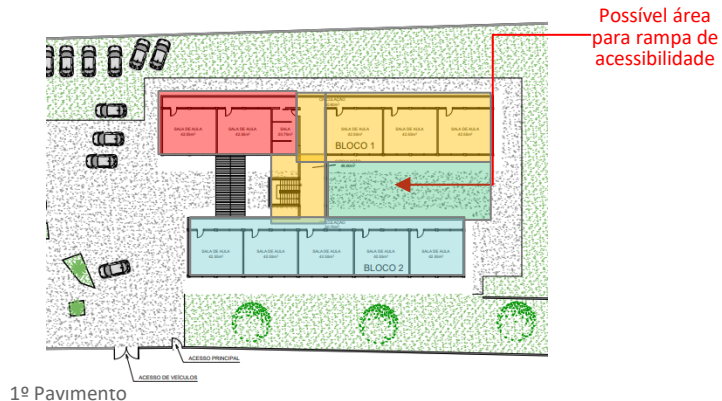
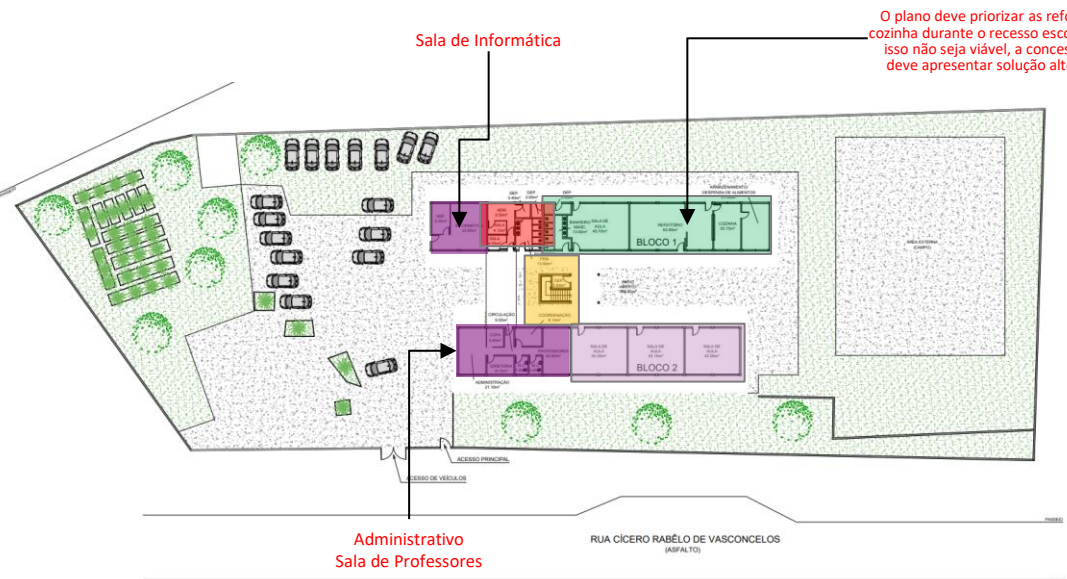
### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.



# Sem Migração

## 49\_ EE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA – BETIM (lote 2)



Térreo

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

■ Salas Provisórias (3 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

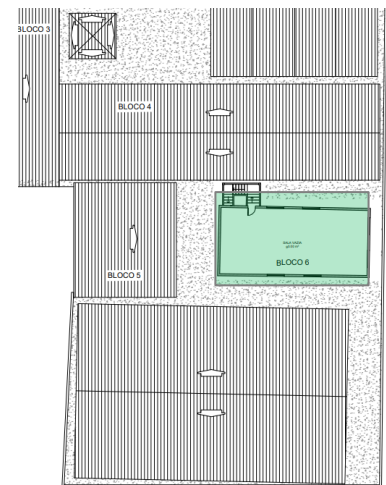
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

# Sem Migração

## 50\_ EE JOAQUIM CORREA – JUATUBA (lote 2)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



1º Pavimento

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

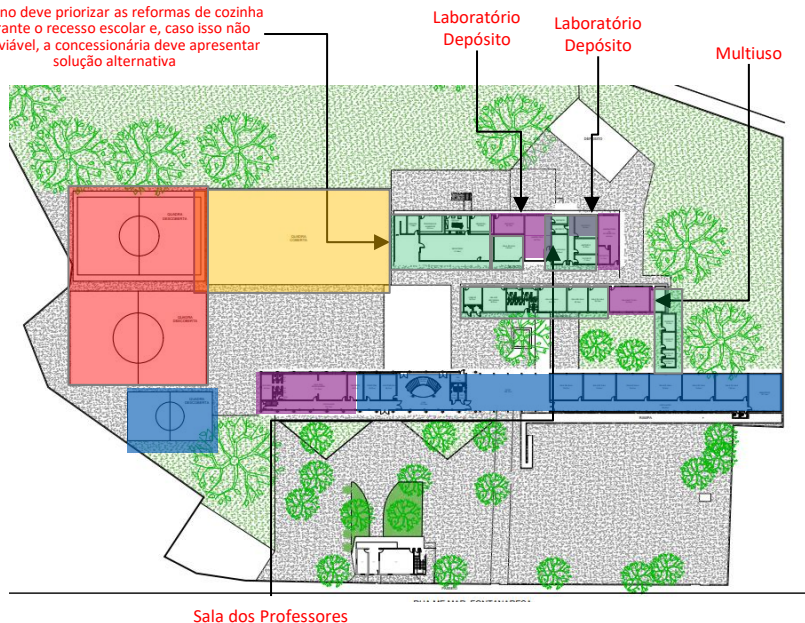
### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 51\_ EE HELENA GUERRA – CONTAGEM (lote 2)

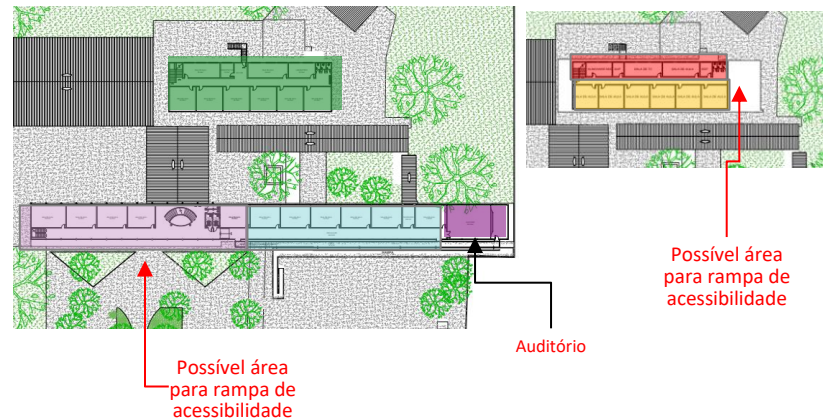
O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



Térreo

■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7 Fase 8

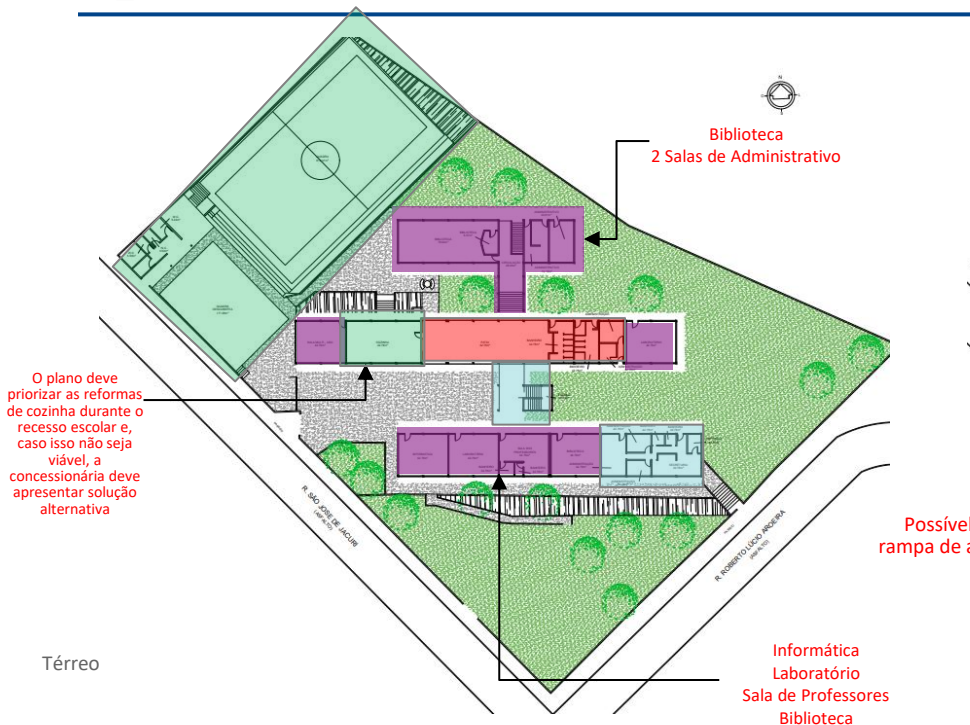


### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

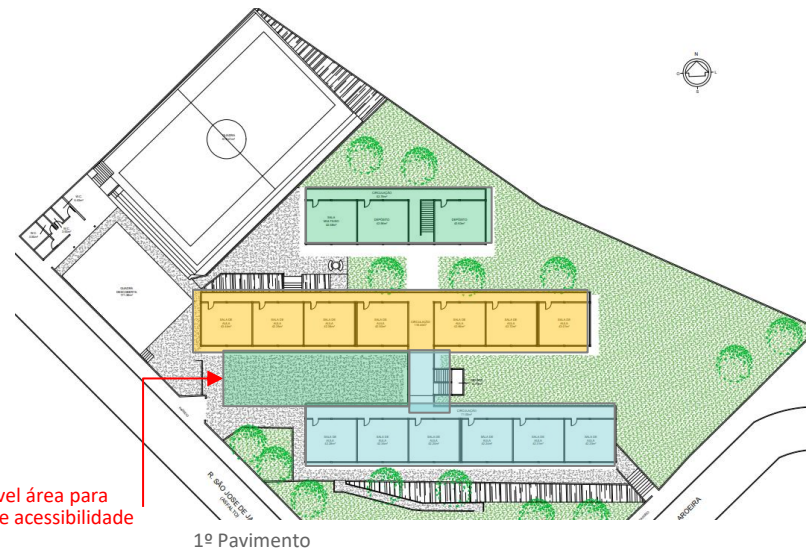
## 53\_ EE MARIA LUIZA MIRANDA BASTOS – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo

Salas Provisórias (8 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

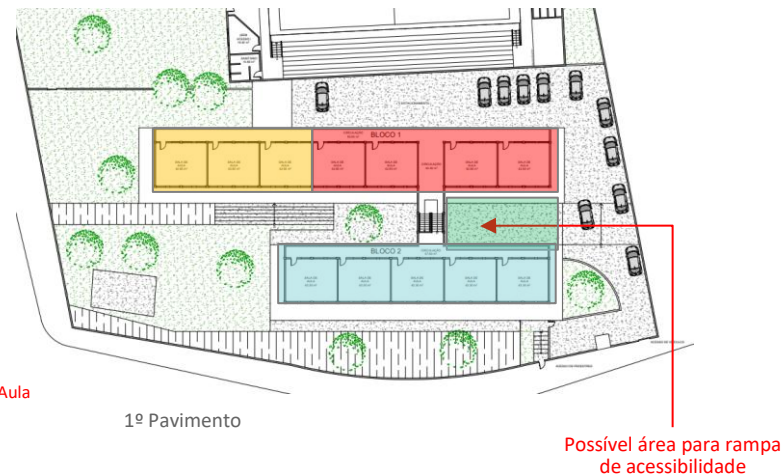
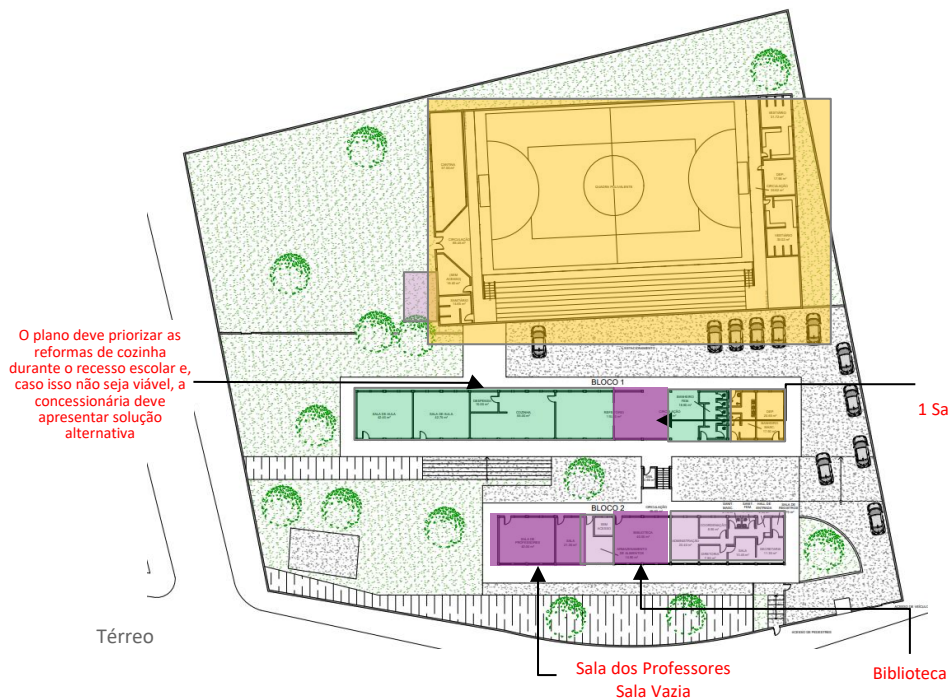


### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 55\_ EE JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA – IBIRITÉ (lote 2)



■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

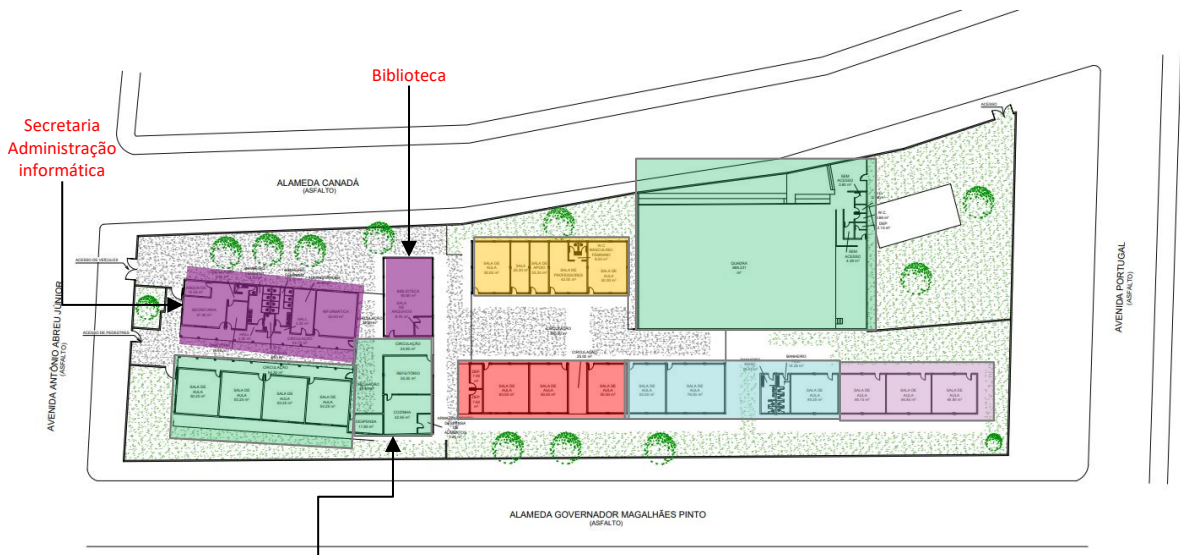
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 56\_ EE NILO MAURICIO TRINDADE FIGUEIREDO – LAGOA SANTA (lote 2)



Têrreo

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

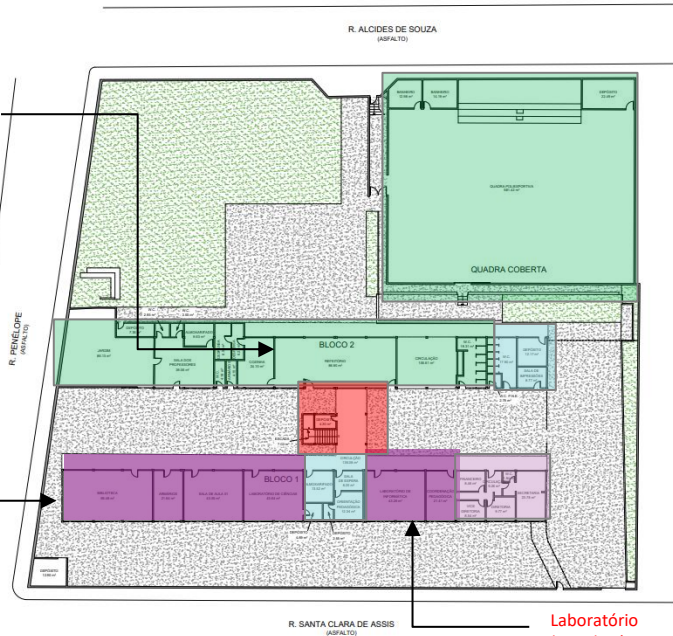
# Sem Migração

## 57\_ EE DONATO WERNECK DE FREITAS – BELO HORIZONTE (lote 2)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

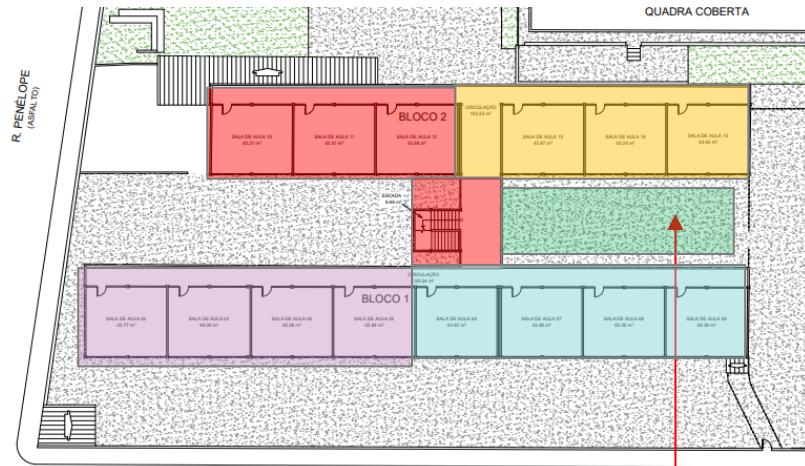
Biblioteca  
Sala de Armários  
Laboratório

Térreo



■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6



1º Pavimento

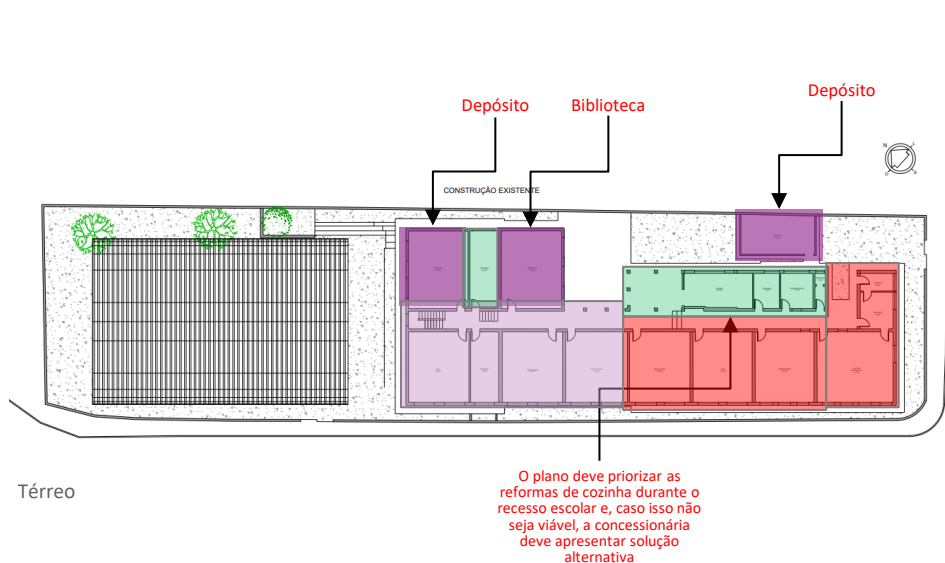
Possível área para  
rampa de acessibilidade

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

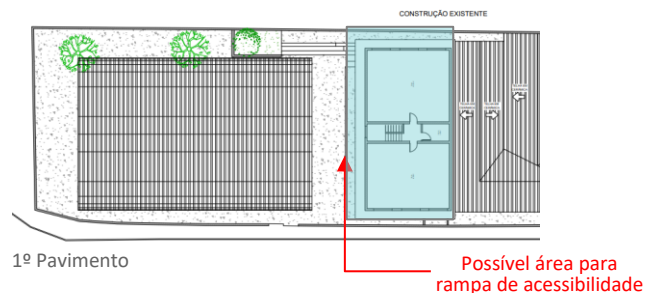
## 59\_ EE PREFEITO ARISTEU EDUARDO MOREIRA – TAQUARUÇU DE MINAS (lote 2)



Térreo



Subsolo



1º Pavimento

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 63\_ EE OLEGARIO MACIEL – JANUÁRIA (lote 1)

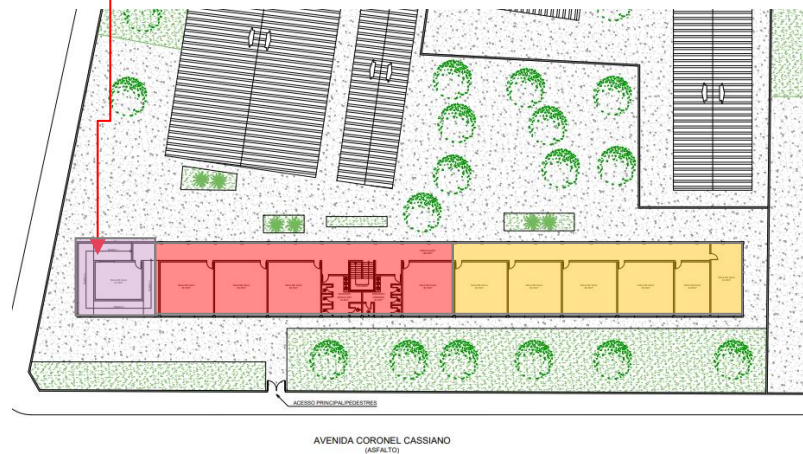


O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

Rampa de acessibilidade existente



1º Pavimento

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 64\_ EE BRASILIANO BRAZ – SÃO FRANCISCO (lote 1)



■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

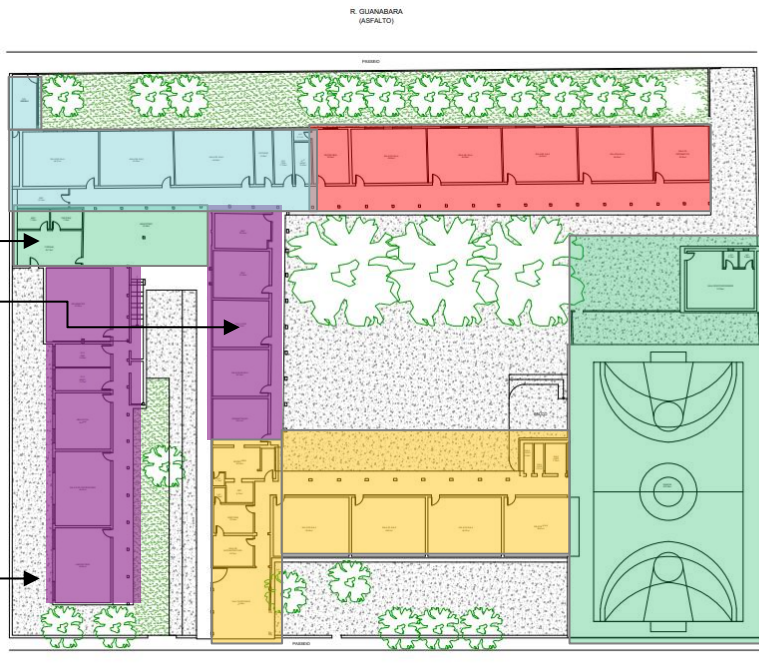
## 65\_ EE PROFESSOR JOSEFINO BARBOSA – ITACARAMBI (lote 1)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

2 Depósitos  
Sala Vazia  
Sala de Música  
Administração

Informática  
Biblioteca  
Sala dos Professores  
Laboratório

Térreo

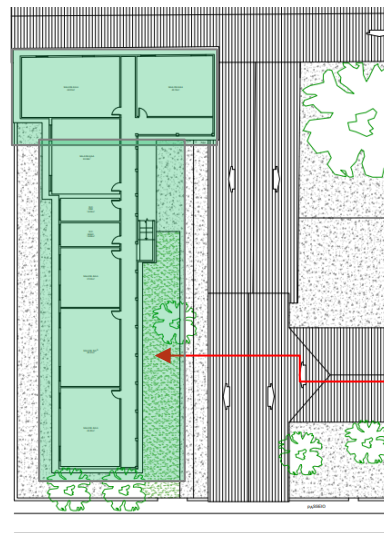


R. GUANABARA  
(ASFALTO)

R. CEL. ALMEIDA  
(ASFALTO)

■ Salas Provisórias (9 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5



Possível área para rampa de acessibilidade

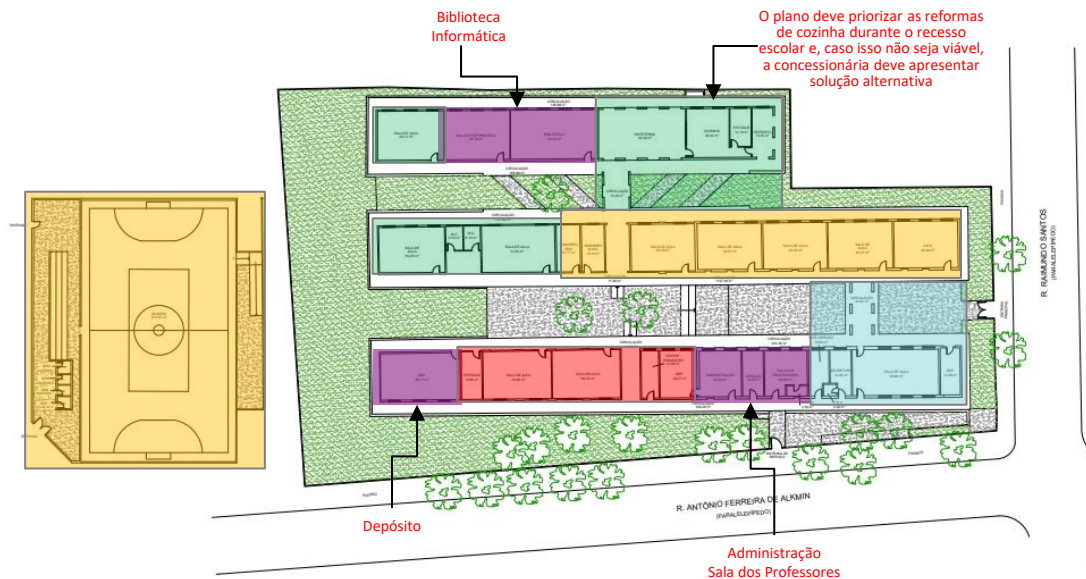
1º Pavimento

Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais individual deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 66\_ EE ANTONIO ORTIGA – JUVENÍLIA (lote 1)



PLANTA BAIXA - TÉRREO

Térreo

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

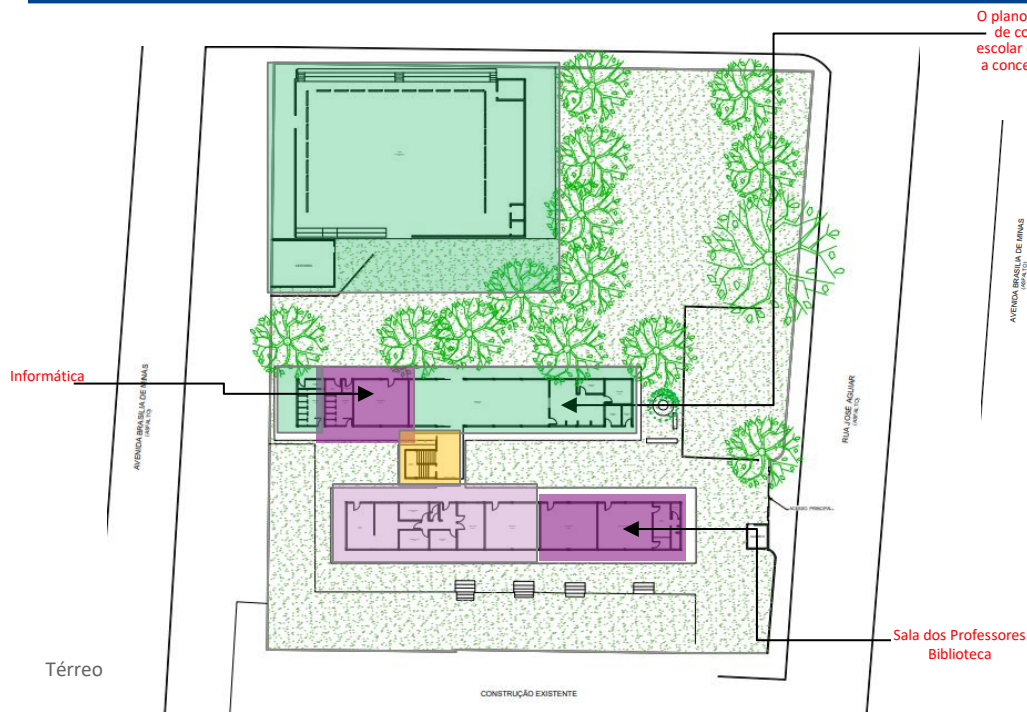
35:

As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.

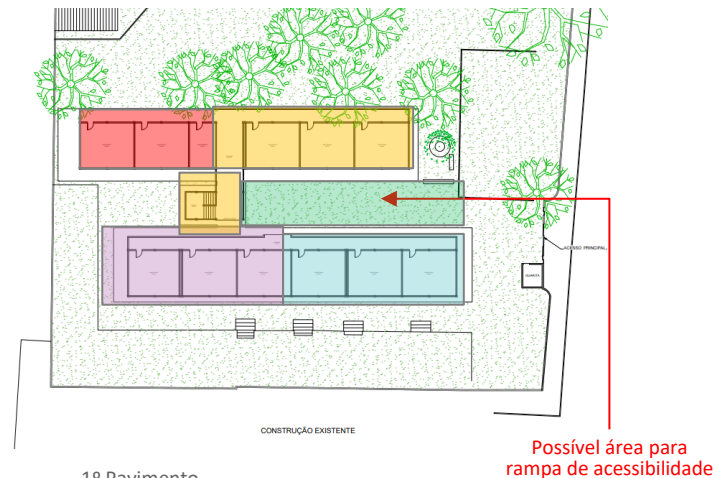
- Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
- Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
- As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 67\_ EE DONA ALICE MENDONÇA – SÃO FRANCISCO (lote 1)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



1º Pavimento

### Notas:

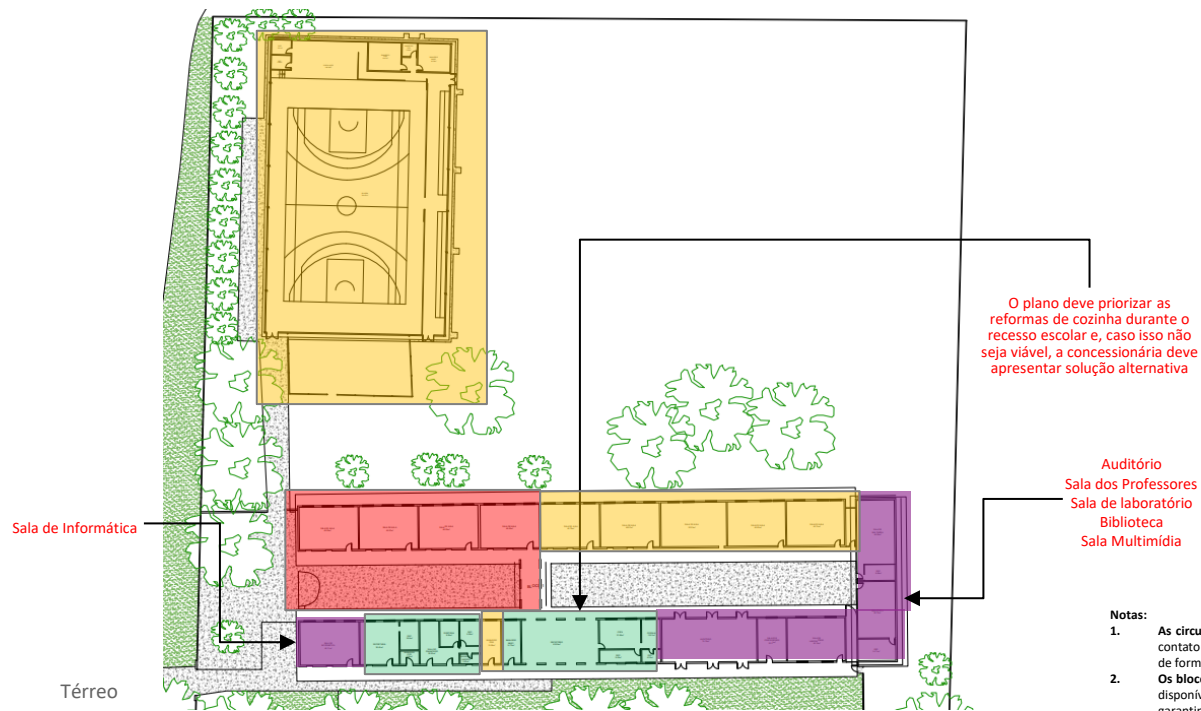
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6

# Sem Migração

## 69\_ EE MONSENHOR FLORISVAL MONTALVAO – JANUÁRIA (lote 1)



■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

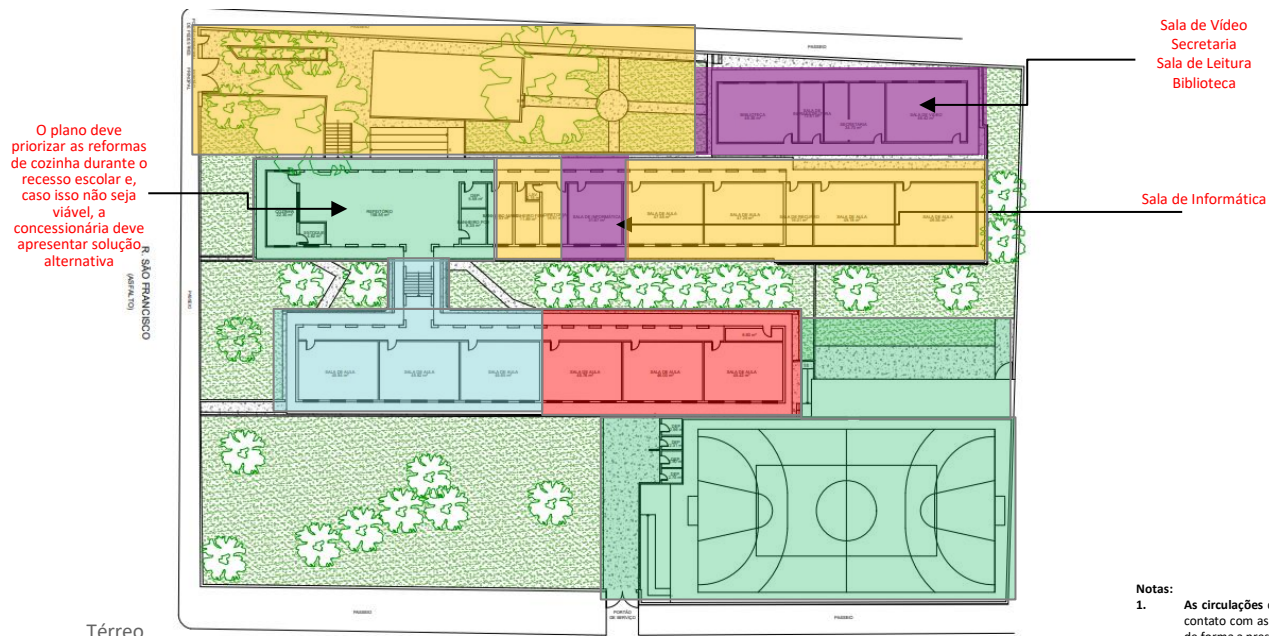
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 73\_ EE MARIA BATISTA CAVALCANTI – UBAÍ (lote 1)



■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

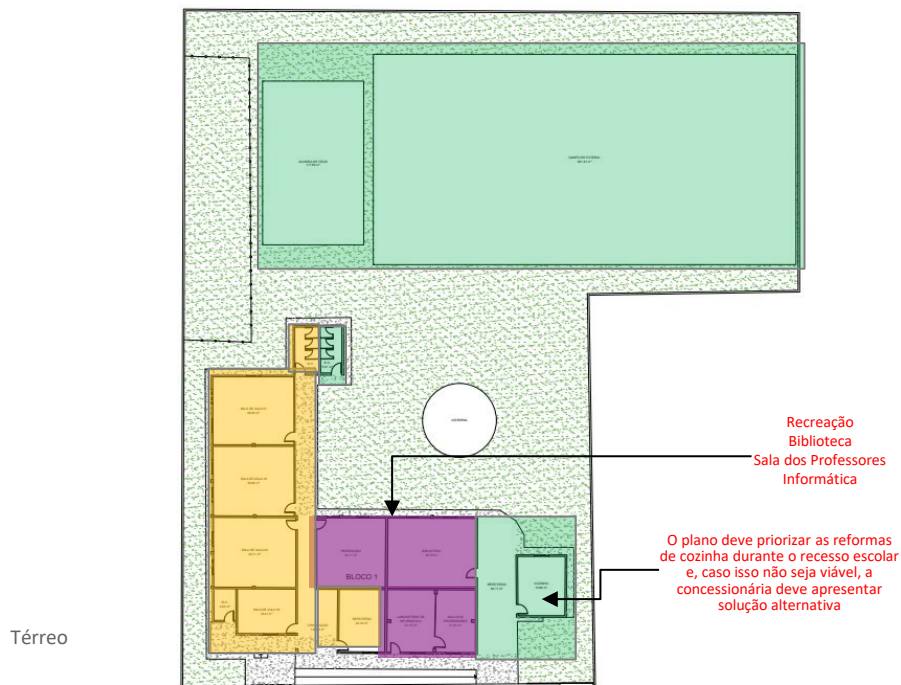
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. **As circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. **Os blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. **As áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 74\_ EE MARIA ROSA NUNES – JANUÁRIA (lote 1)



■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3

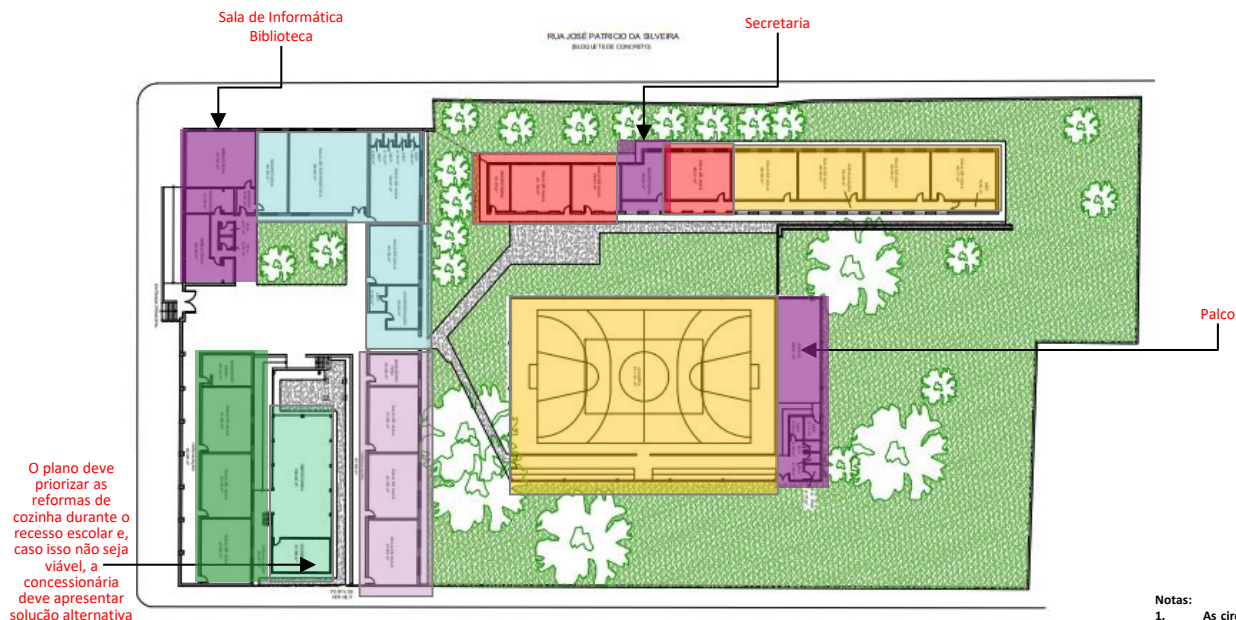
### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.



# Sem Migração

## 75\_ EE TIBURTINO PENA – FRANCISCO SÁ (lote 1)



Térreo

Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra:

- Fase 1
- Fase 2
- Fase 3
- Fase 4
- Fase 5
- Fase 6
- Fase 7

### Notas:

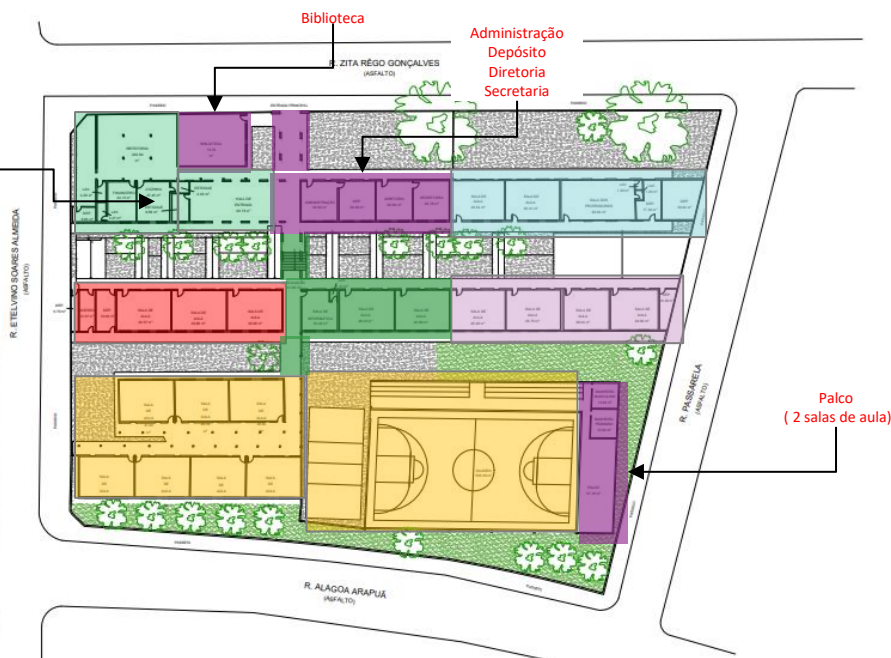
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 76\_ EE AUGUSTA VALLE – MONTES CLAROS (lote 1)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Térreo



Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

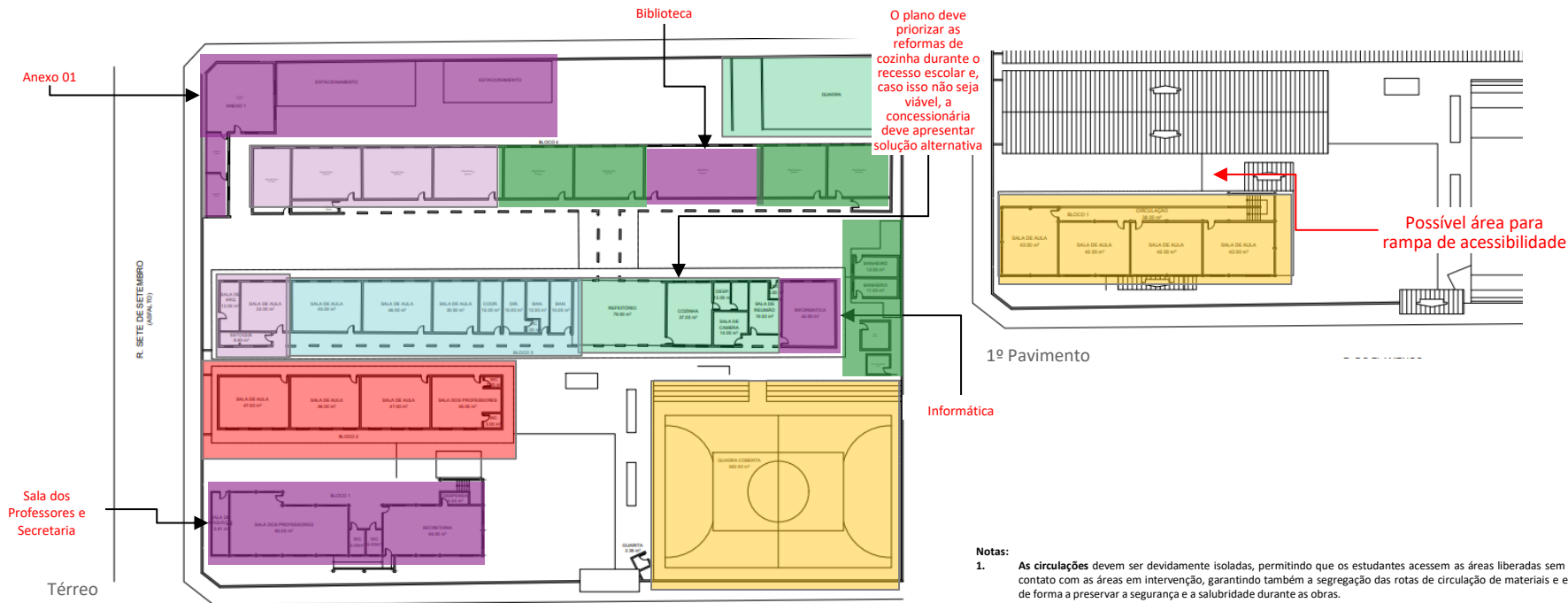
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 77\_ EE DOUTOR CARLOS ALBUQUERQUE – MONTES CLAROS (lote 1)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

- Notas:**
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
  2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
  3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
  4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 78\_ EE ELOY PEREIRA – MONTES CLAROS (lote 1)



■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

79\_ EE ZINHA MEIRA – BOCAIUVA (lote 1)



Térreo

■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

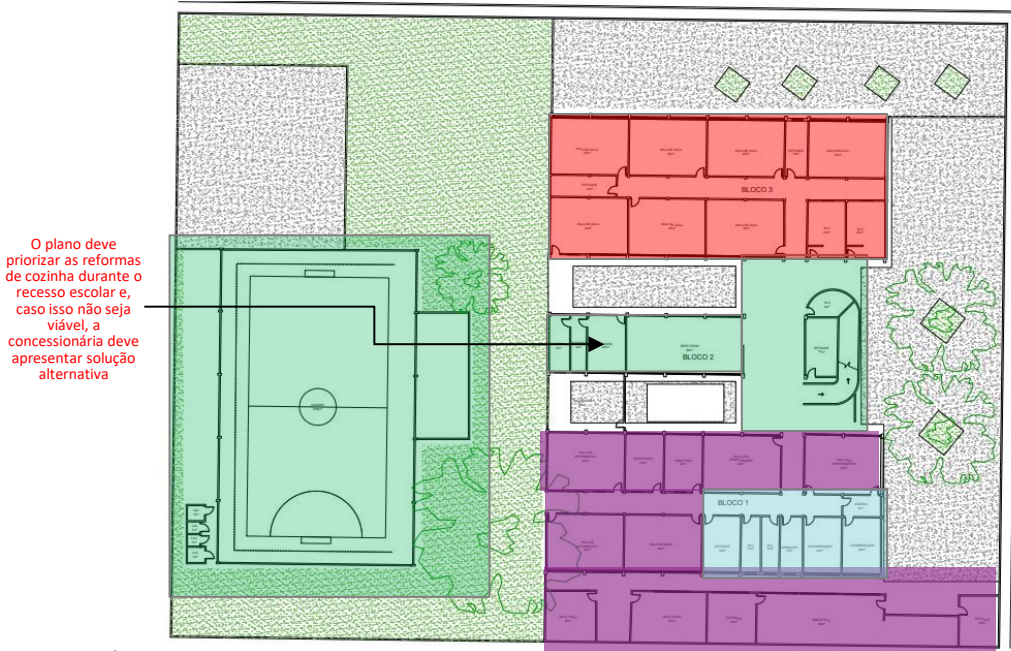
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

## Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 80\_ EE ANTONIO CANELA – MONTES CLAROS (lote 1)



Térreo

■ Salas Provisórias (12 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5



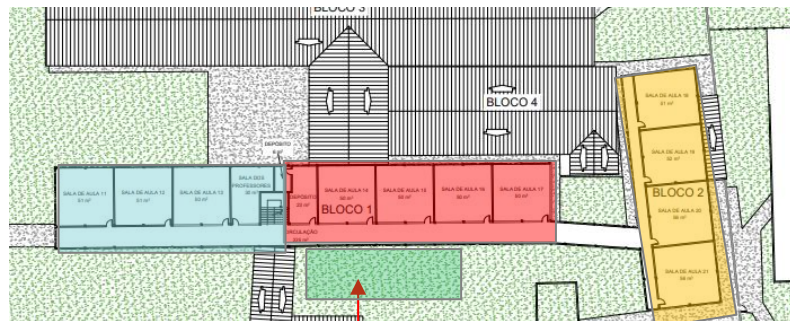
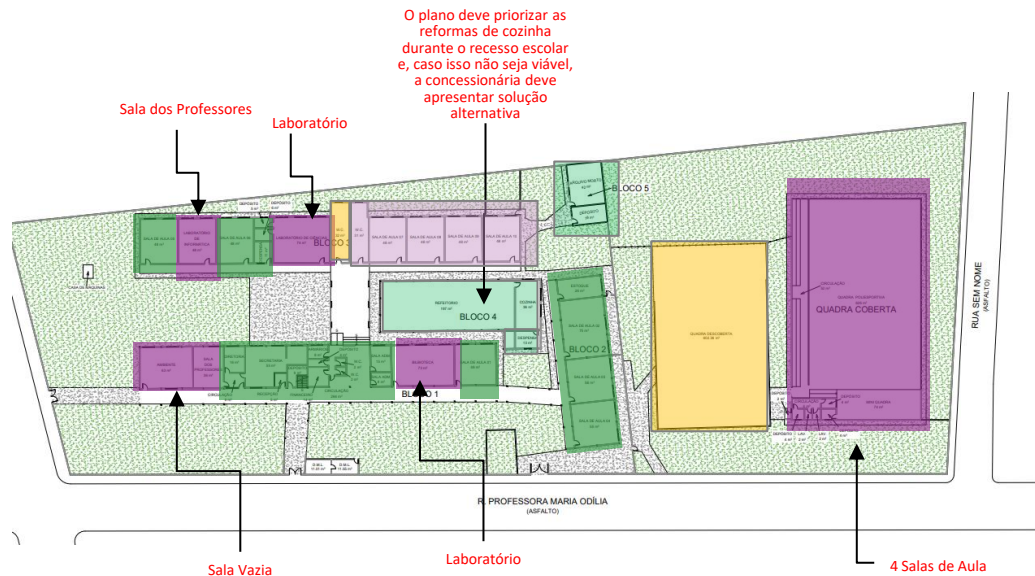
1º Pavimento

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 81\_ EE PROFESSOR GASTAO VALLE – BOCAIUVA (lote 1)



1º Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

Térreo

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

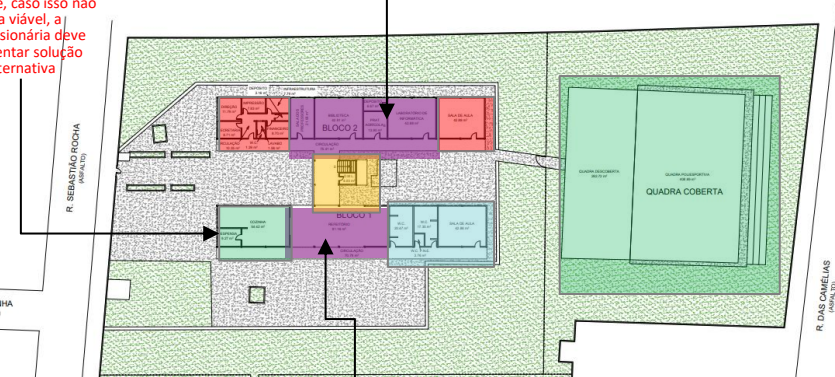
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 82\_ EE FRANCISCO ANDRADE – PATIS (lote 1)

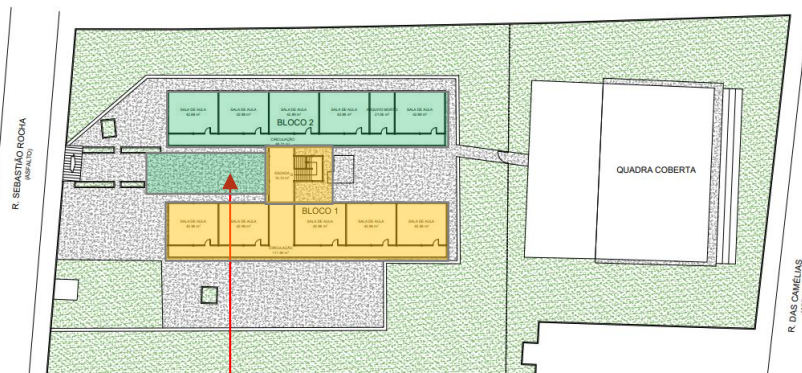
O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Sala dos Professores  
Biblioteca  
Informática



Térreo

Refeitório (2 salas de aula)



1º Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

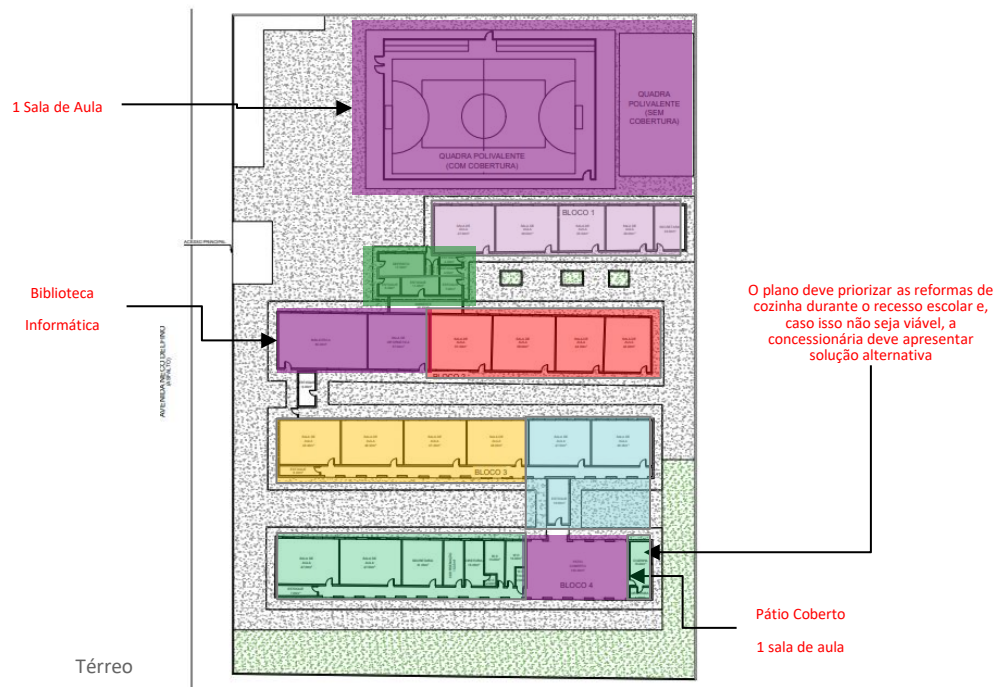
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 83\_ EE DELFINO MAGALHAES – MONTES CLAROS (lote 1)



■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

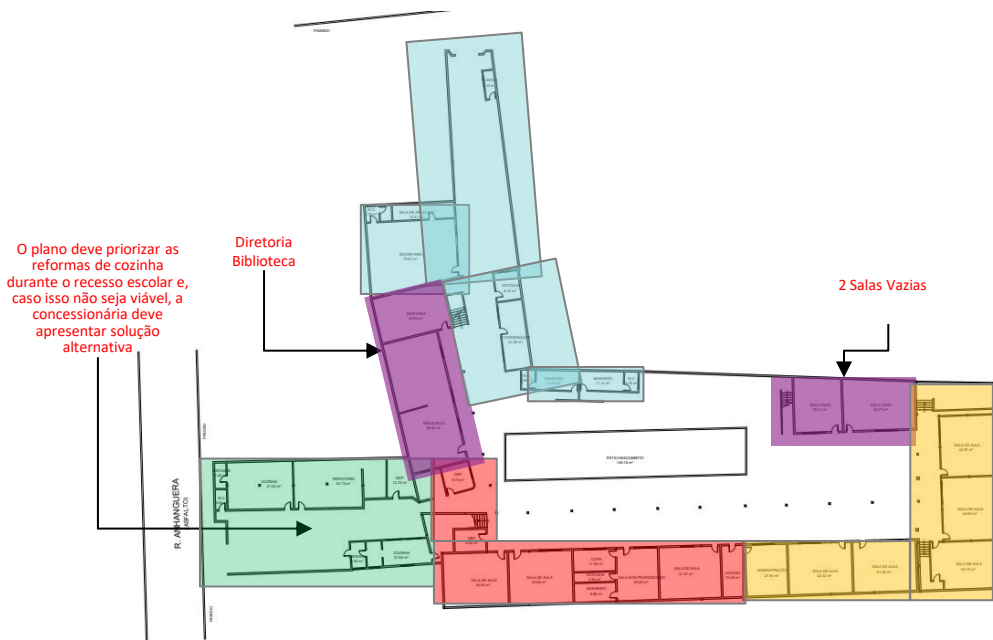
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

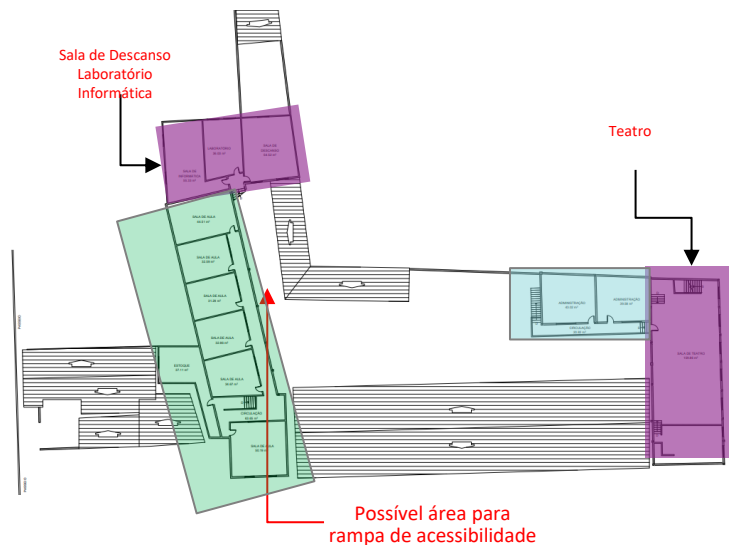
## 84\_ EE PROFESSORA DULCE SARMENTO – MONTES CLAROS (lote 1)



Térreo

Salas Provisórias (8 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5



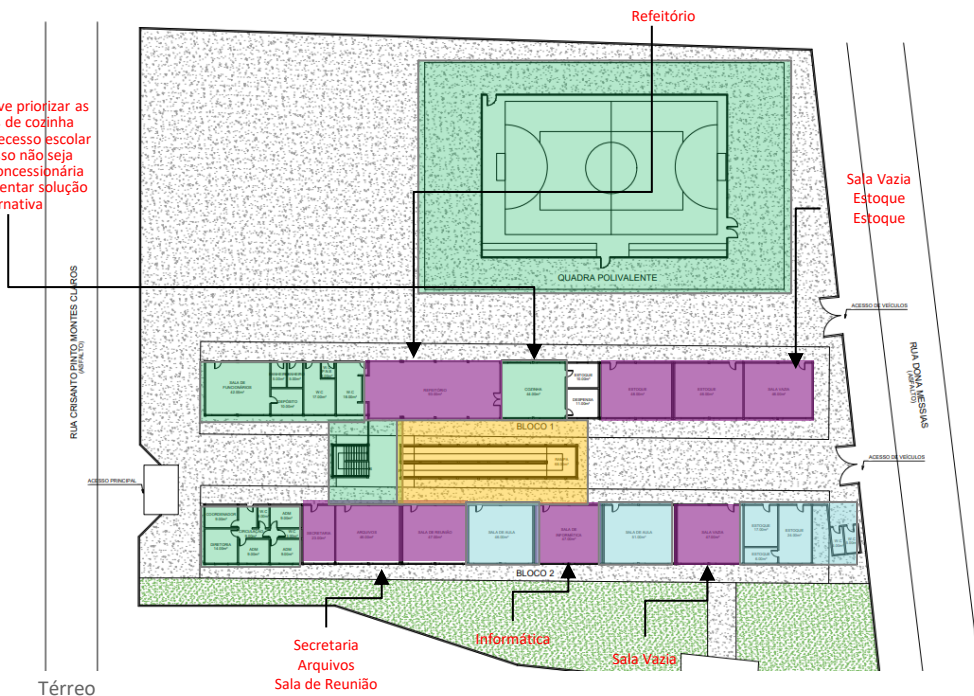
### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 85\_ EE GUIMARAES ROSA – LONTRA (lote 1)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



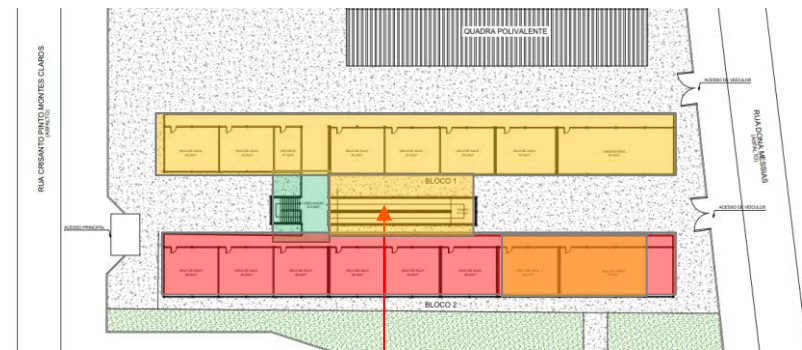
Secretaria  
Arquivos  
Sala de Reunião

Informática

Sala Vazia

■ Salas Provisórias (9 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5



1º Pavimento

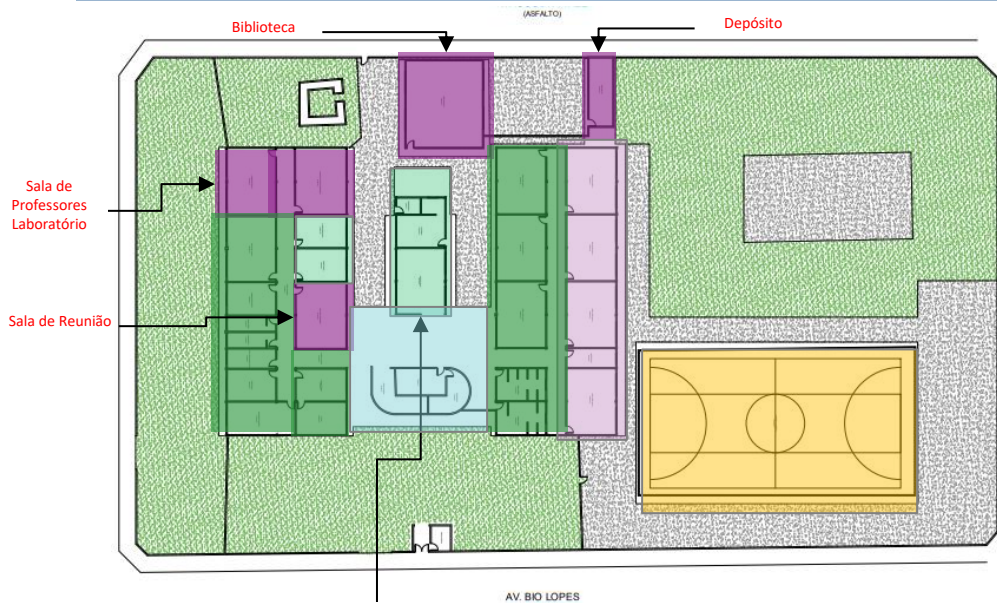
Rampa de acessibilidade  
existente

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 86\_ EE BENJAMIN VERSIANI DOS ANJOS – MONTES CLAROS (lote 1)



Térreo

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7



1º Pavimento

86\_ EE BENJAMIN VERSIANI DOS ANJOS (LOTE 1)

Rampa de acessibilidade existente

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 87\_ EE BENICIO PRATES – CORAÇÃO DE JESUS (lote 1)



Informática  
Almoxarifado  
Sala de Recursos  
Laboratório de Ciências

Térreo

Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

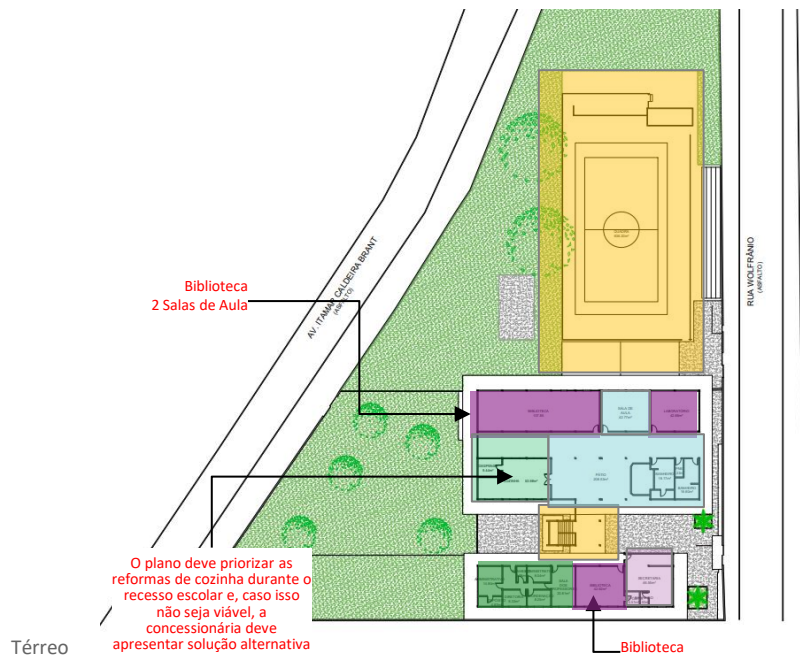
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 88\_ EE ARMENIO VELOSO – MONTES CLAROS (lote 1)



■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7



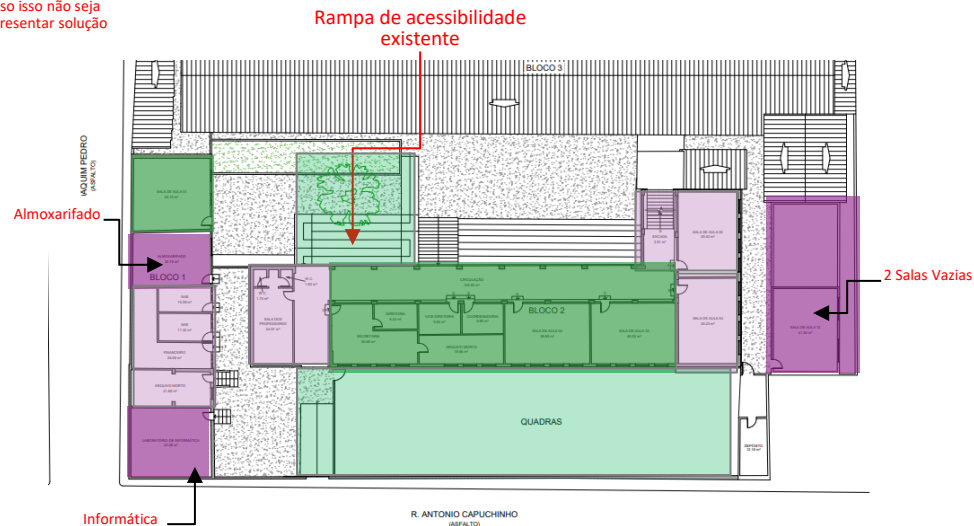
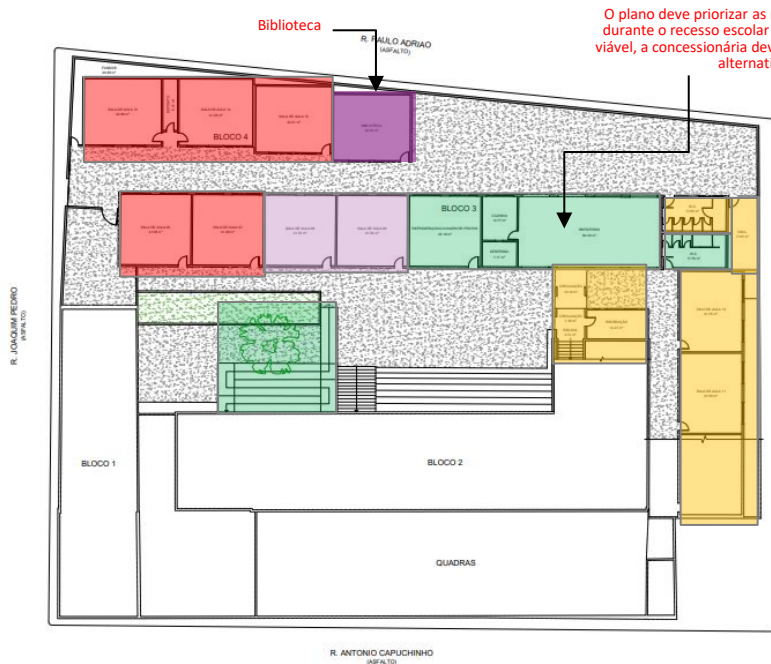
Possível área para  
rampa de acessibilidade

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 89\_ EE MENDES DE OLIVEIRA – SÃO JOÃO DO PARAÍSO (lote 1)



Térreo

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

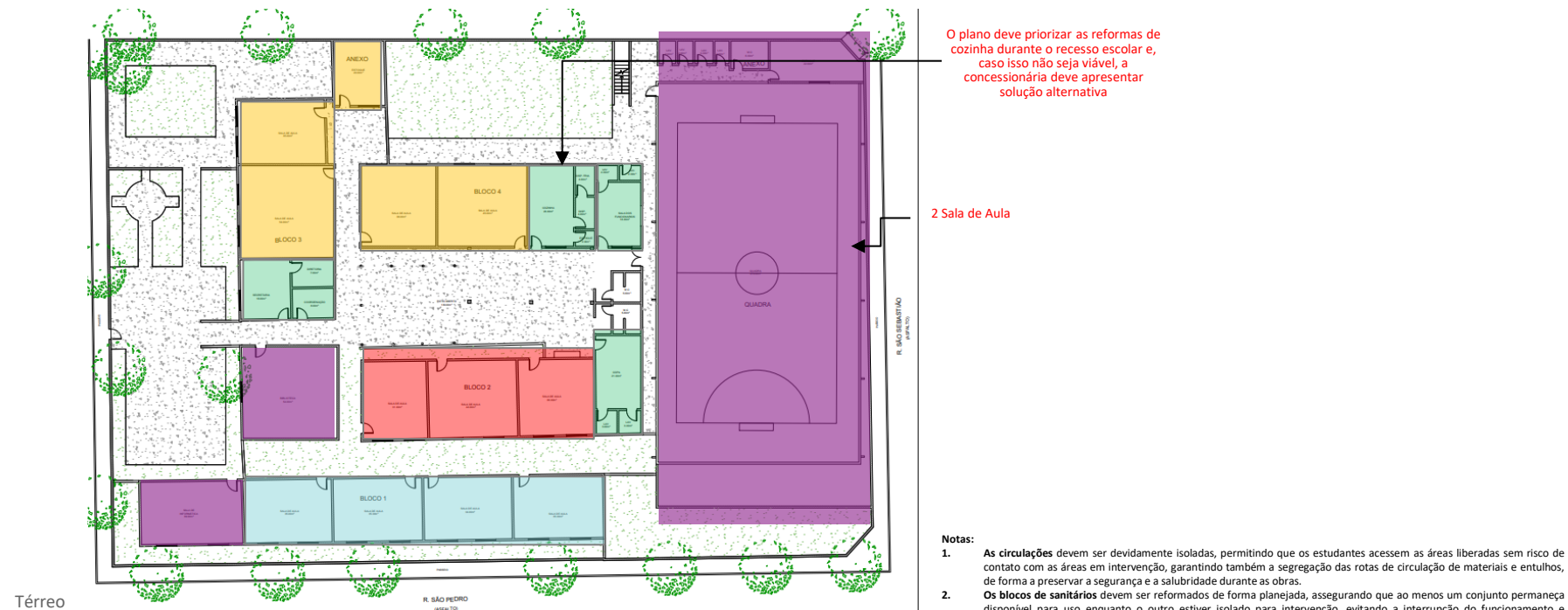
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 90\_ EE CORONEL LUIS PIRES DE MINAS – CORAÇÃO DE JESUS (lote 1)



### Notas:

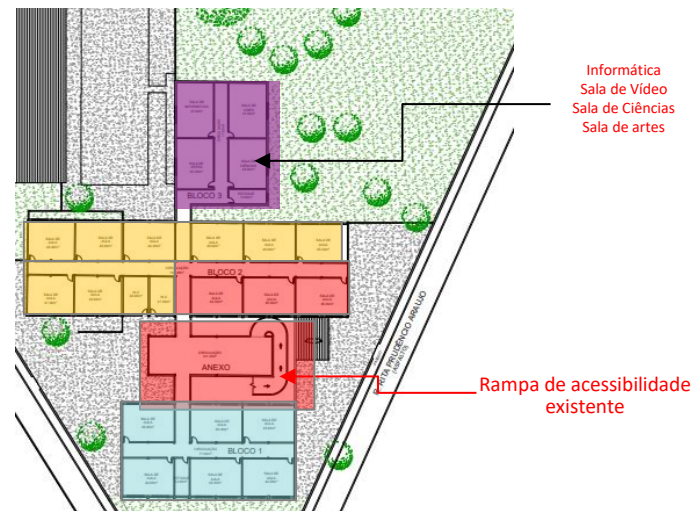
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 91\_ EE LEVI DURAES PERES – MONTES CLAROS (lote 1)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



1º Pavimento

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

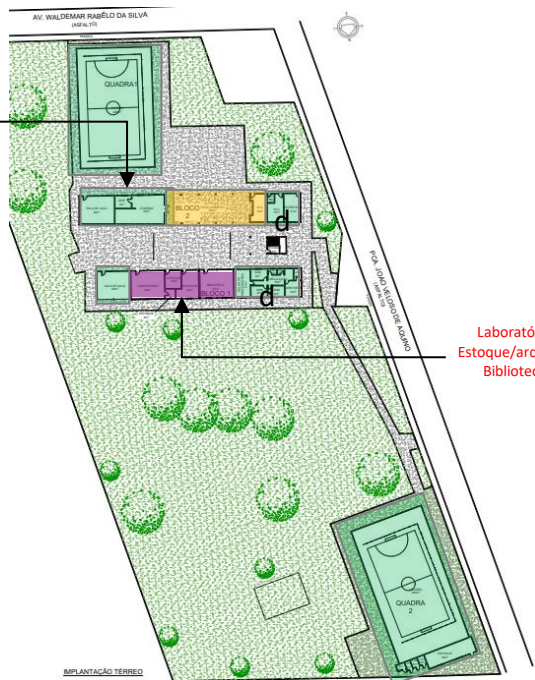
■ Salas Provisórias (10 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

# Sem Migração

## 93\_ EE PROFESSORA MARIA MACHADO – MIRABELA (lote 1)

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

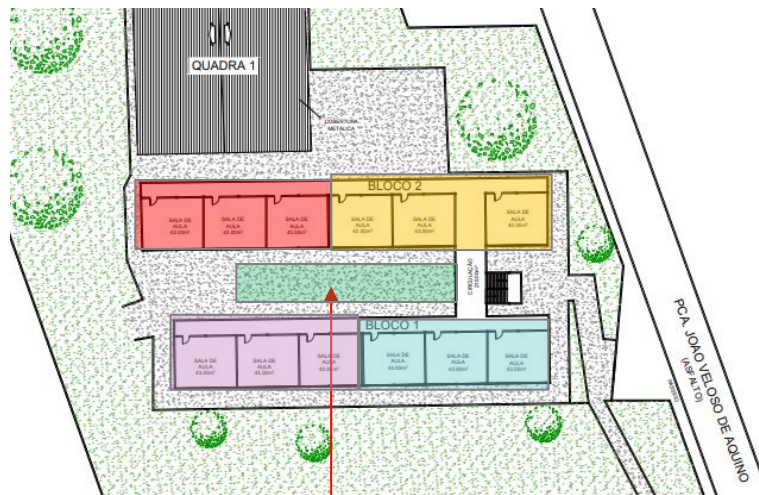


Térreo

IMPLANTACÃO TERREO

■ Salas Provisórias (3 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6



1º Pavimento

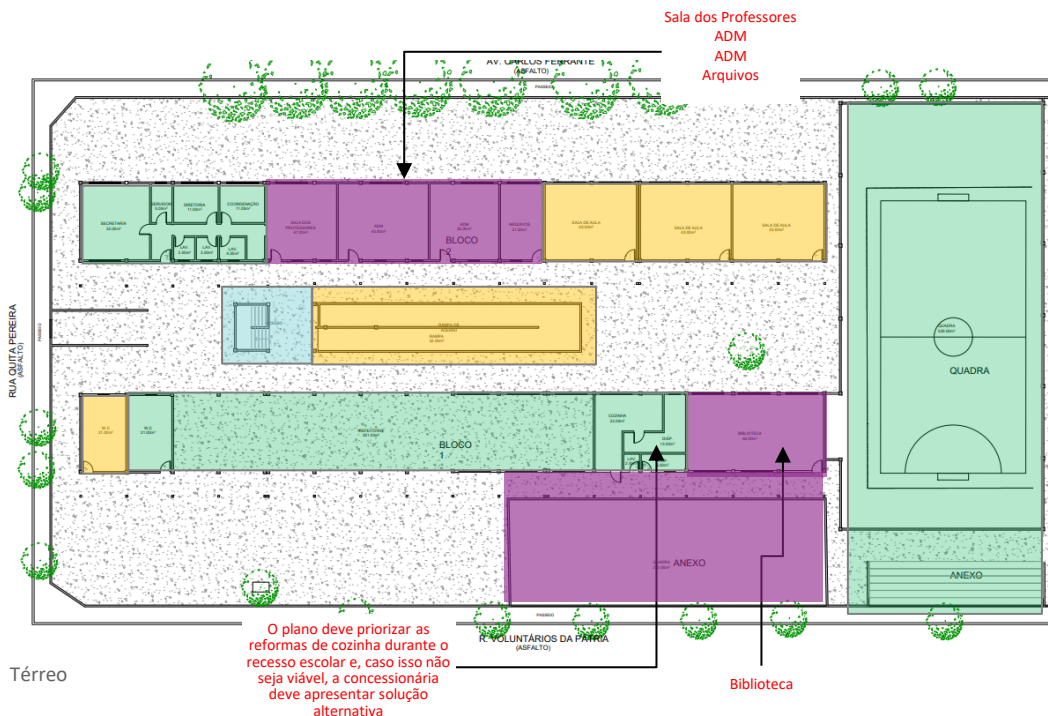
Possível área para rampa de acessibilidade

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

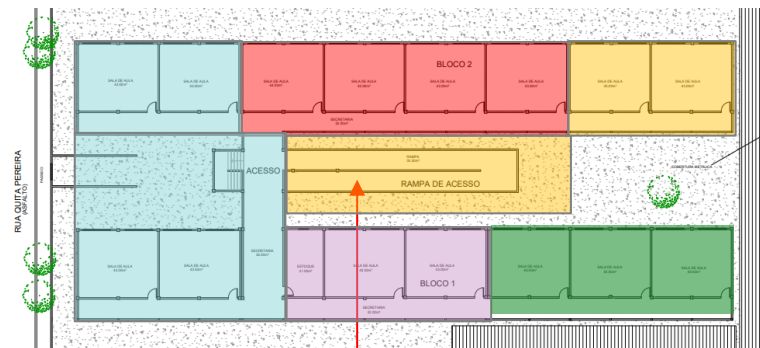
## 94\_ EE PROFESSOR HAMILTON LOPES – MONTES CLAROS (lote 1)



Térreo

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7



1º Pavimento

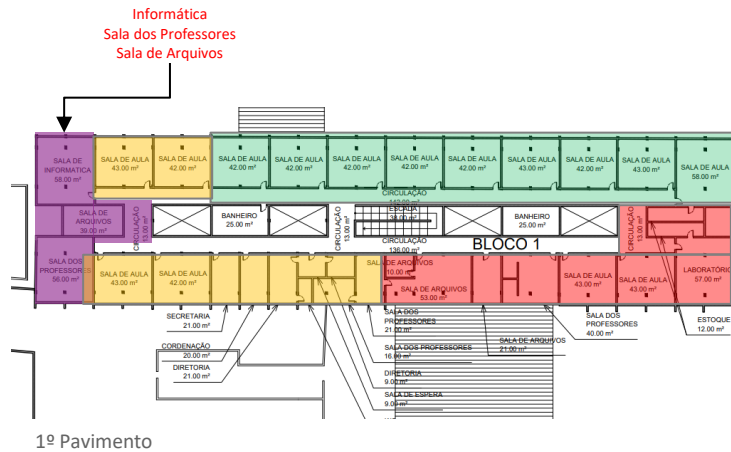
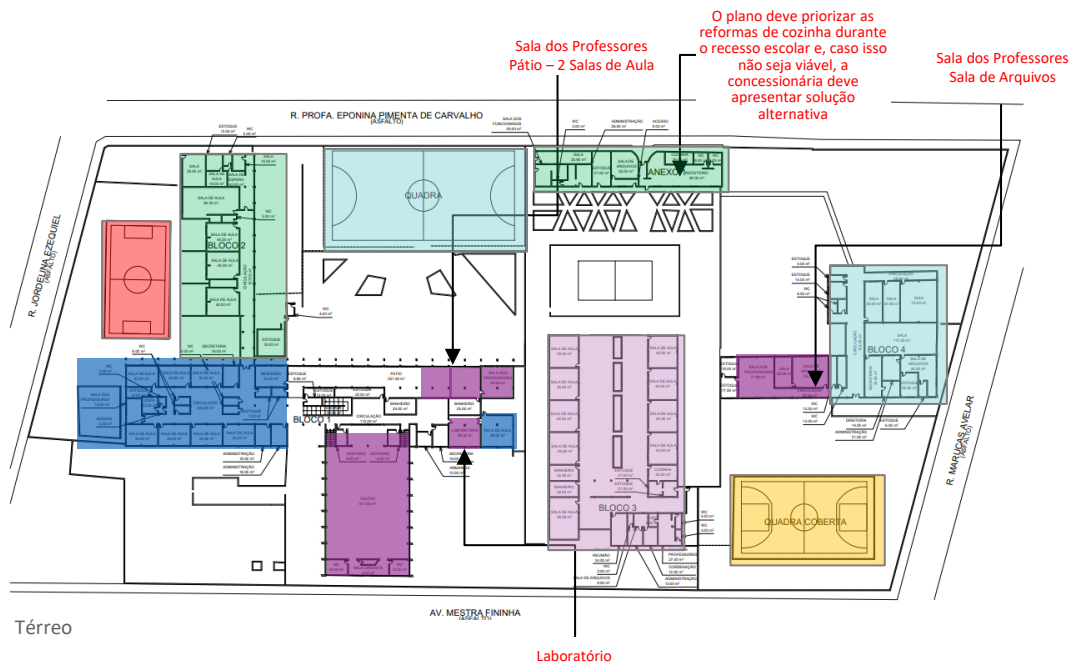
Rampa de acessibilidade existente

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais individual para horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 95\_ EE PROFESSOR PLINIO RIBEIRO – MONTES CLAROS (lote 1)



1º Pavimento

### Notas:

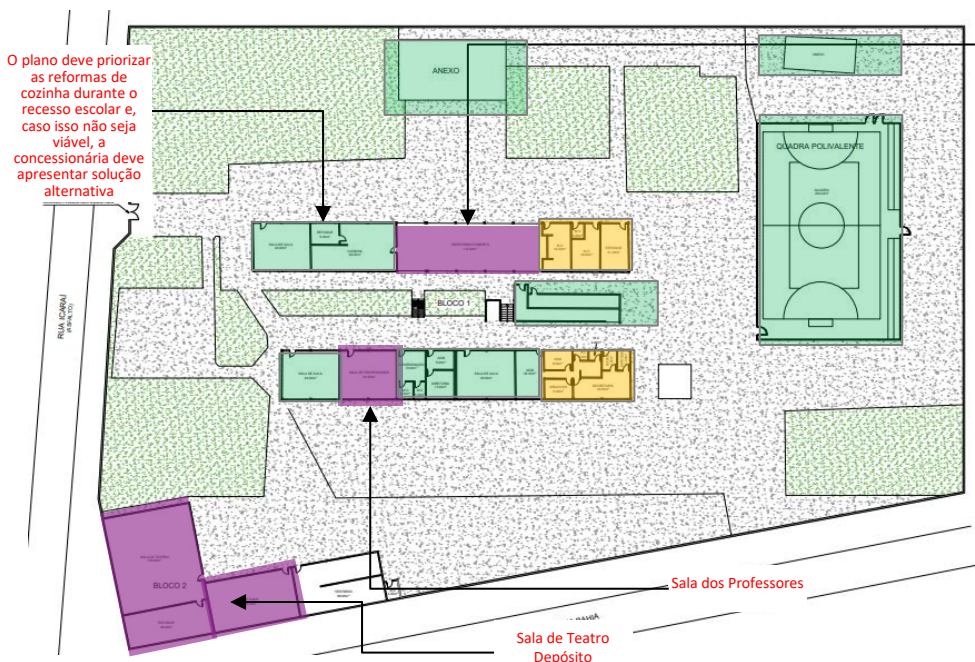
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 6 Fase 7

# Sem Migração

## 96\_ EE SANTANA – BRASÍLIA DE MINAS (lote 1)



2 Salas de aula



1º Pavimento

Rampa de acessibilidade existente

Térreo

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

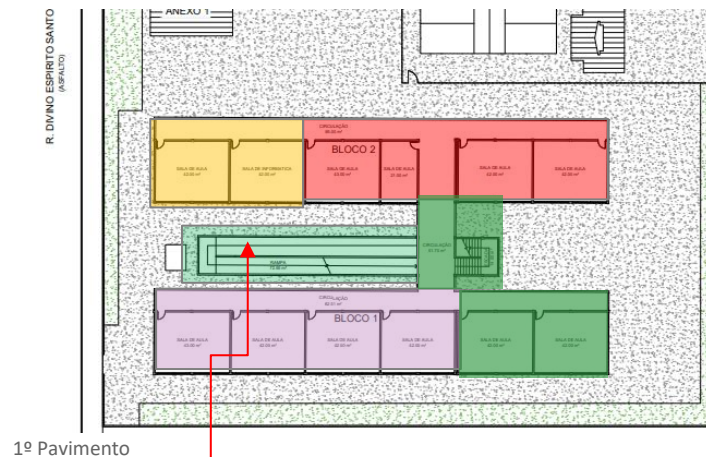
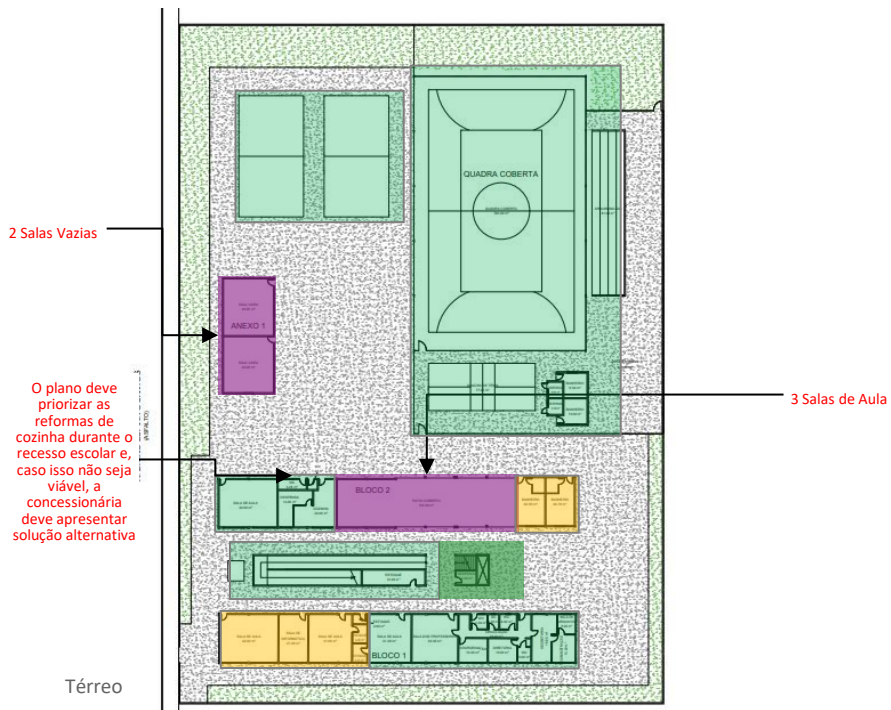
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 97\_ EE PROFESSORA DILMA QUADROS – MONTES CLAROS (lote 1)



Rampa de acessibilidade existente

■ Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

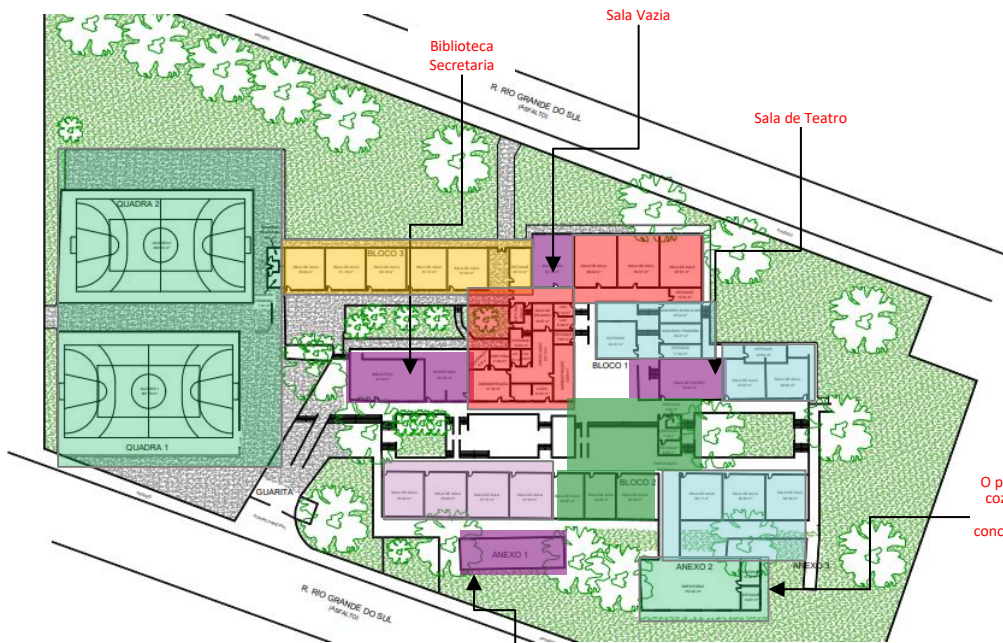
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 98\_ EE PROFESSOR ALCIDES DE CARVALHO – MONTES CLAROS (lote 1)



O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

Térreo

2 Salas de Aula

Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7

# Sem Migração

100\_ EE SAO JOSE – CORAÇÃO DE JESUS (lote 1)



■ Salas Provisórias (3 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

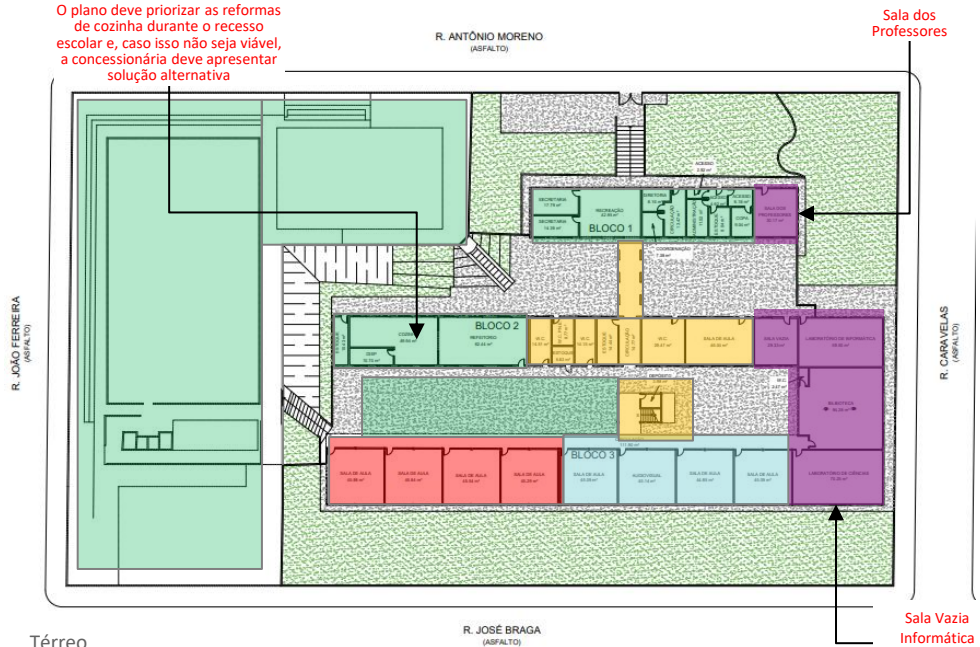
#### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 101\_ EE MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES AVELAR – MONTES CLAROS (lote 1)

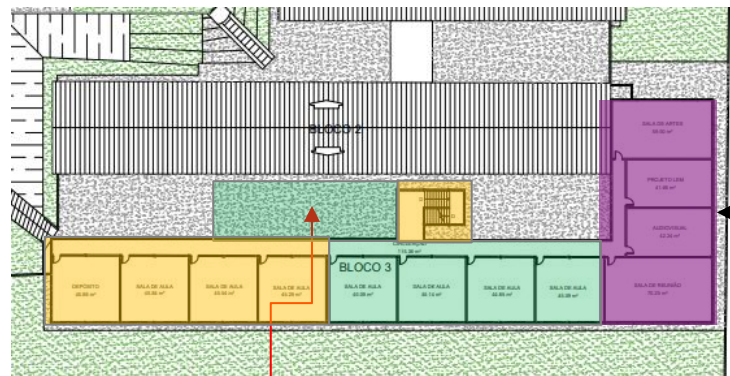
O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



Térreo

Sala dos Professores

Sala de Artes  
Projeto LEM  
Audiovisual  
Sala de Reunião



1º Pavimento

Possível área para  
rampa de acessibilidade

■ Salas Provisórias (9 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

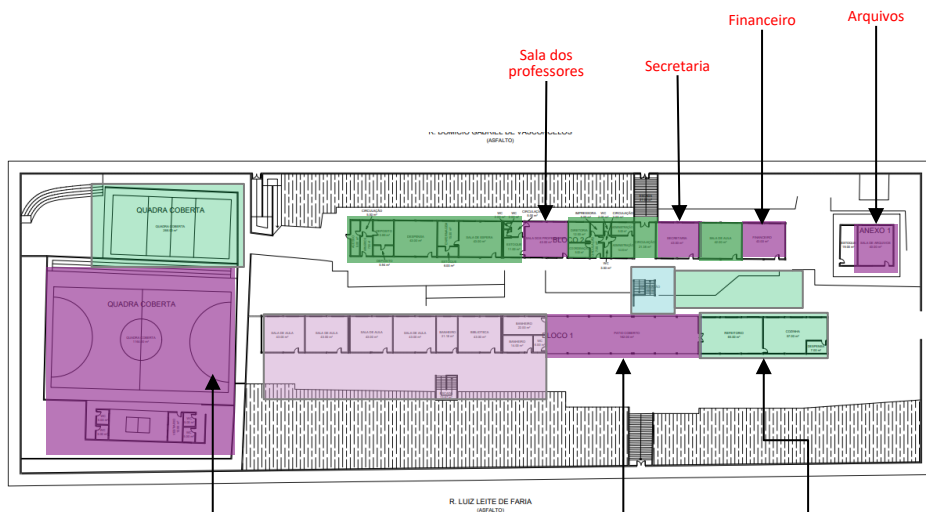
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 103\_ EE DOUTOR AURINO MORAIS – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo

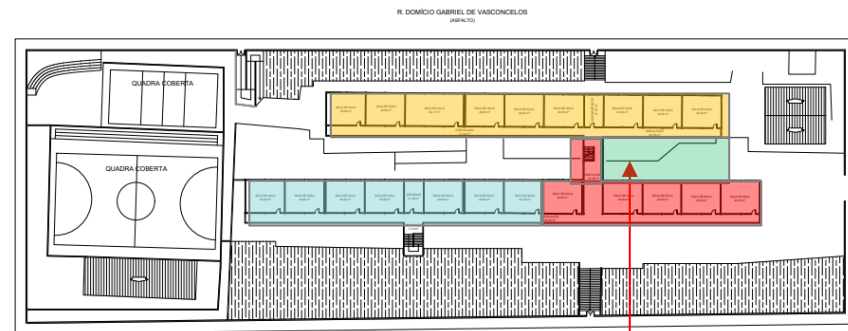
3 Salas de Aula

3 Salas de Aula

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

■ Salas Provisórias (10 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7



1º Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

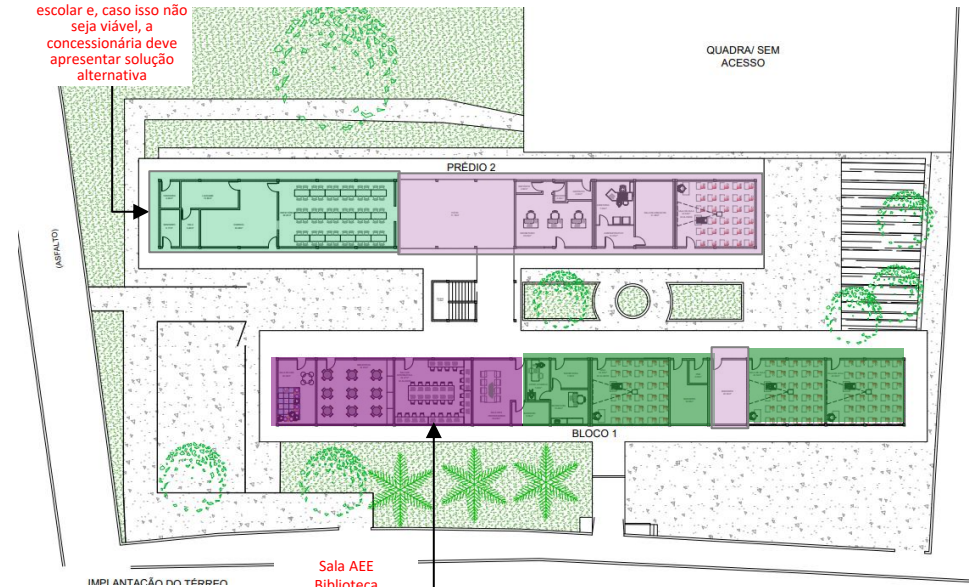
### Notas:

1. As **circulações** devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os **blocos de sanitários** devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. **Última fase:** O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As **áreas externas** deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 105\_ EE LEONINA MOURTHE DE ARAUJO – SANTA LUZIA (lote 2)

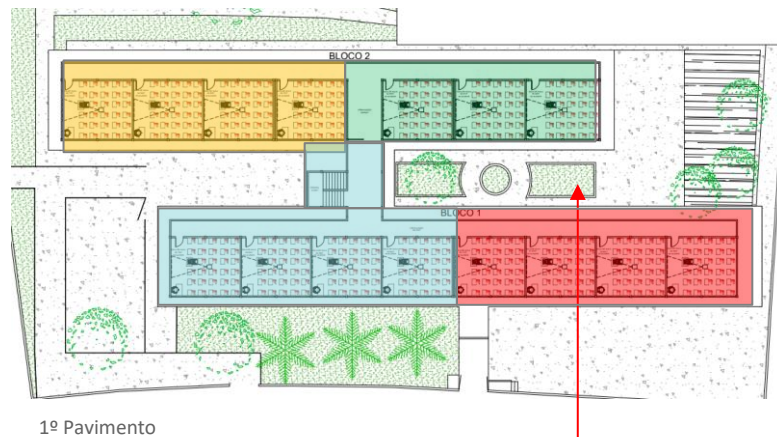
O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa



Sala AEE  
Biblioteca  
Informática  
Sala dos Professores

Salas Provisórias (10 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5 Fase 6 Fase 7



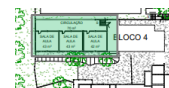
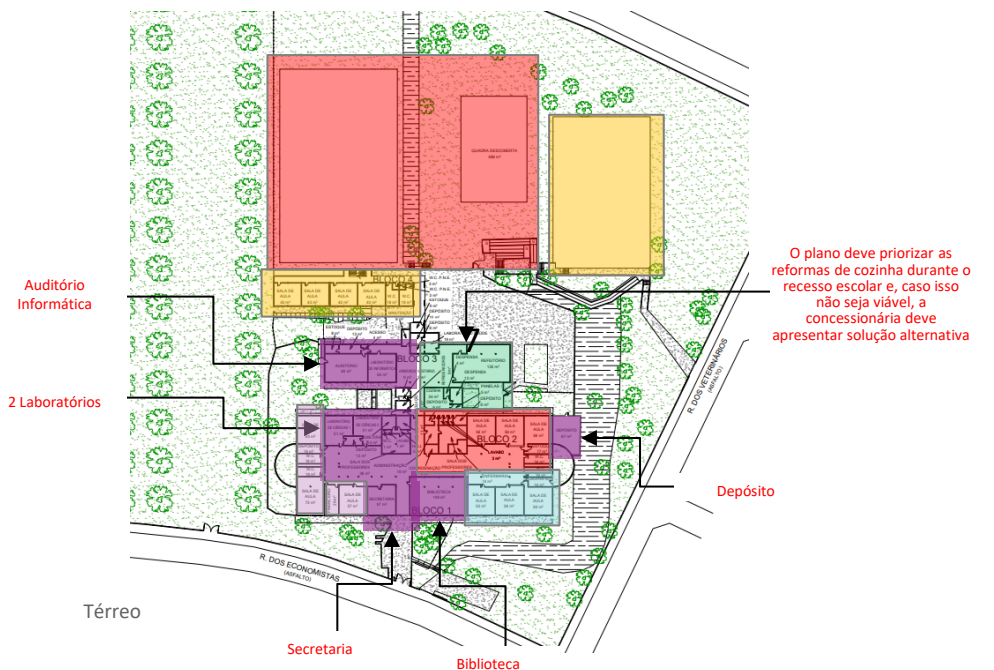
Possível área para  
rampa de  
acessibilidade

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 106\_ EE PROFESSOR ALISSON PEREIRA GUIMARAES – BELO HORIZONTE (lote 2)



Subsolo



1º Pavimento

■ Salas Provisórias (7 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

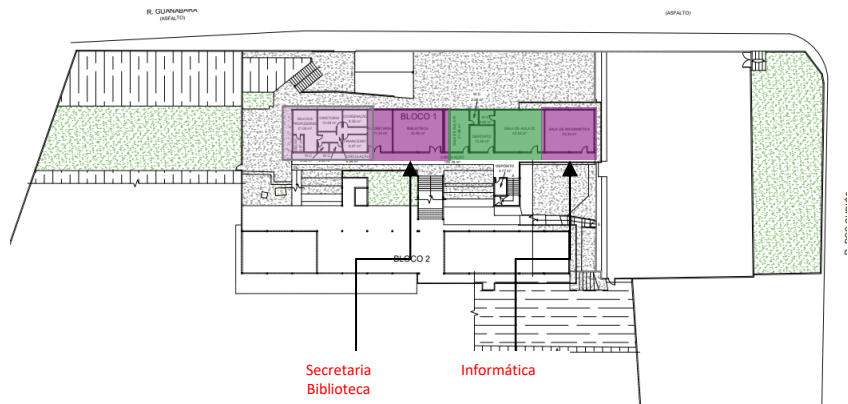
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 109\_ EE GENERAL CARNEIRO – SABARÁ (lote 2)



Térreo

Secretaria  
Biblioteca

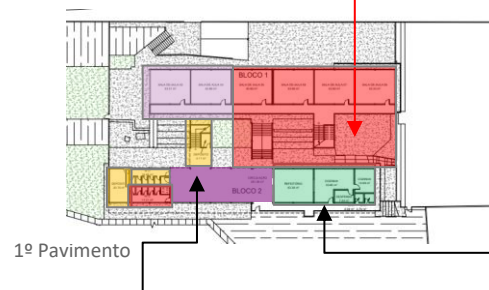
Informática

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7



Subsolo



1º Pavimento

Pátio  
1 Sala de Aula

Possível área para  
rampa de  
acessibilidade

O plano deve priorizar as  
reformas de cozinha durante o  
recesso escolar e, caso isso não  
seja viável, a concessionária  
deve apresentar solução  
alternativa



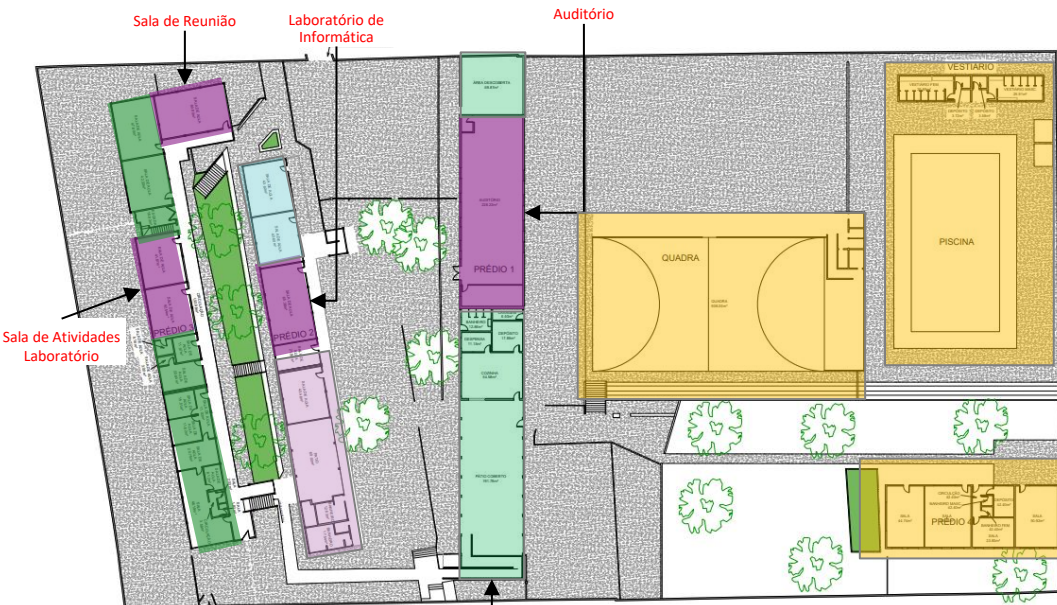
2º Pavimento

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 110\_ EE GERALDO TEIXEIRA DA COSTA – SANTA LUZIA (lote 2)



Térreo

- Salas Provisórias (5 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)
- Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

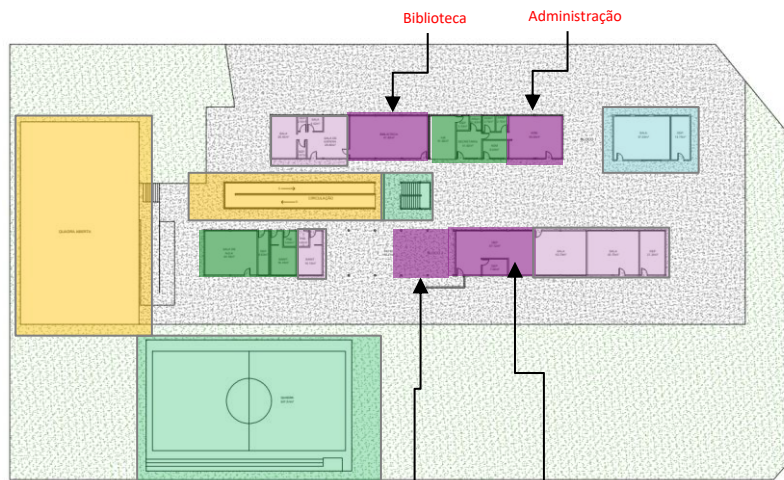


1º Pavimento

- Notas:**
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
  2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
  3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
  4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

111\_ EE ISABEL DA SILVA POLCK – BELO HORIZONTE (lote 2)



Térreo

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Depósito

Rampa de acessibilidade existente



1º Pavimento

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

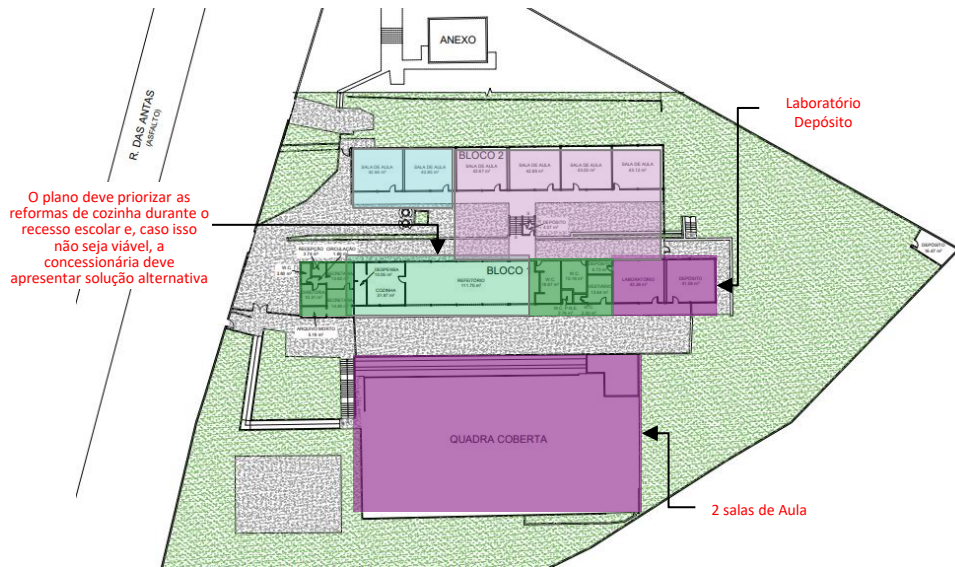
## Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

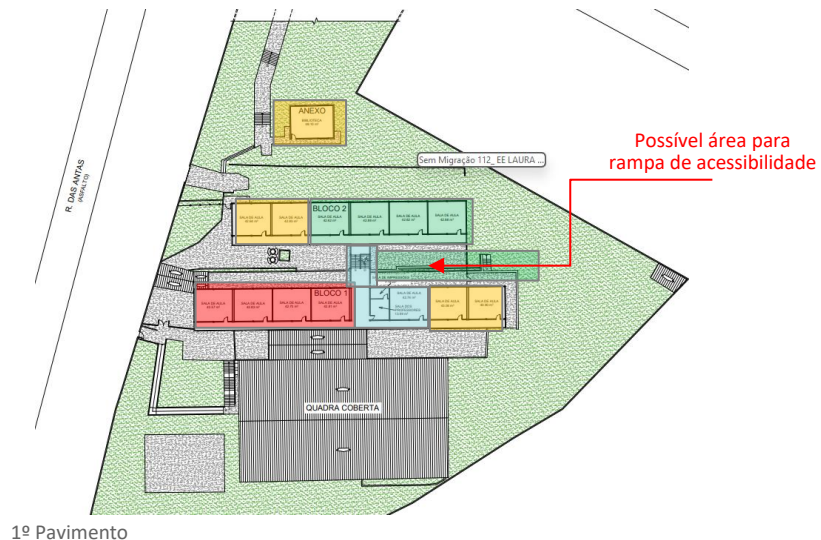


# Sem Migração

## 113\_ EE HENRIQUE DE SOUZA FILHO HENFIL – RIBERIÃO DAS NEVES (lote 2)



Térreo



1º Pavimento

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

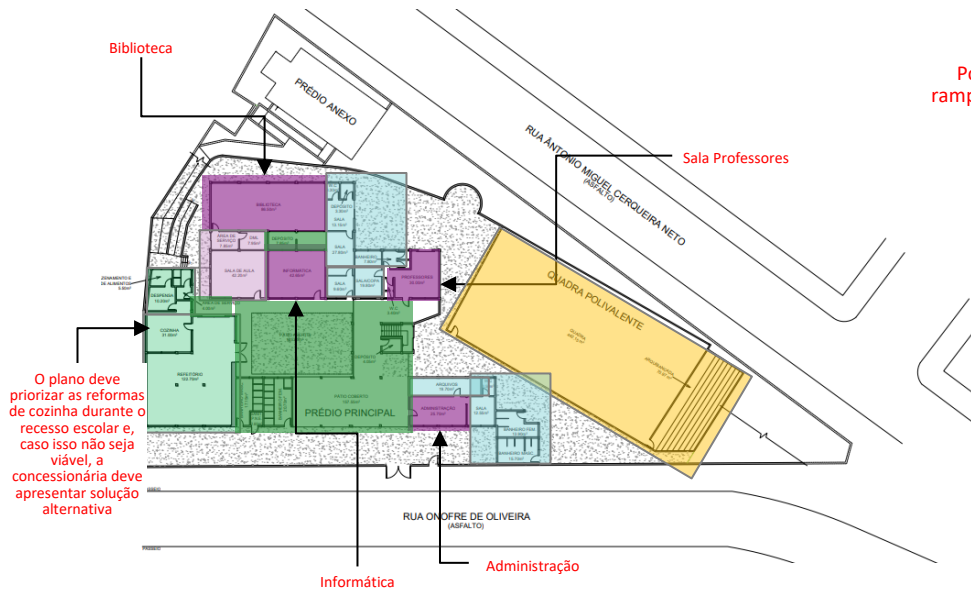
Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

### Notas:

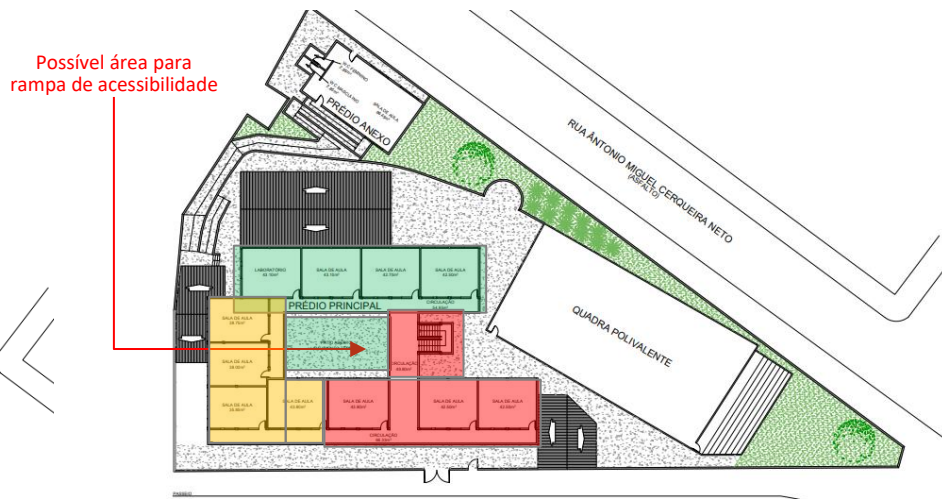
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 114\_ EE JOSE BONIFACIO NOGUEIRA – RIBERIÃO DAS NEVES (lote 2)



Térreo



1º Pavimento

### Notas:

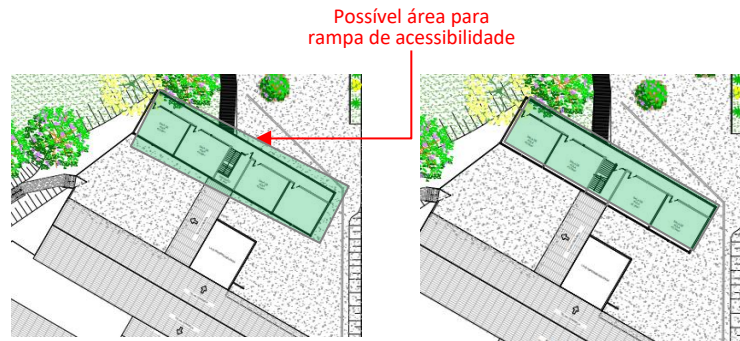
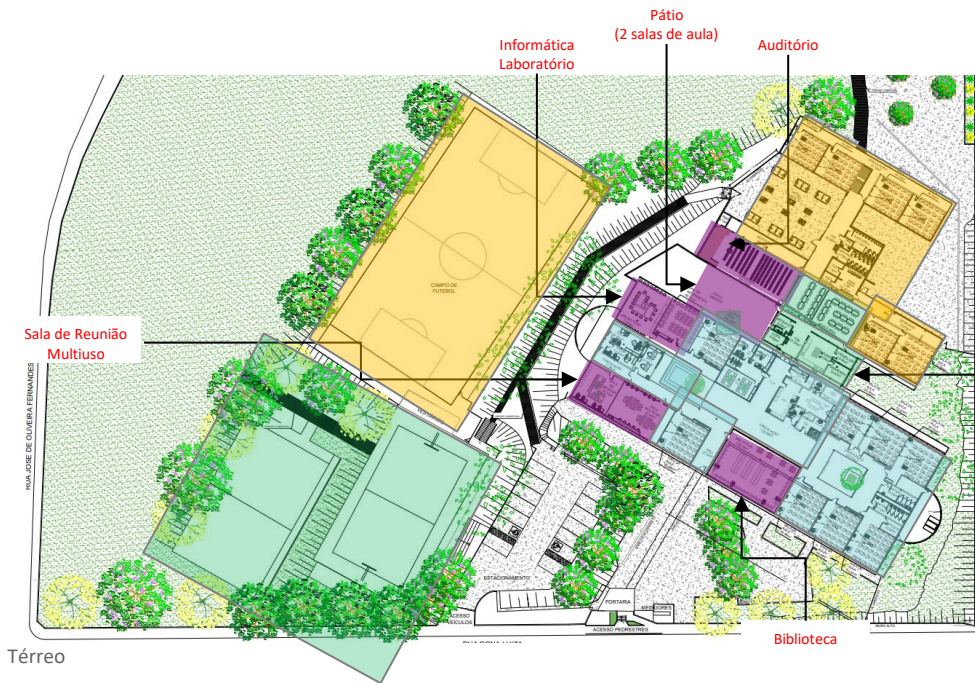
1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

■ Salas Provisórias (4 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5 ■ Fase 6 ■ Fase 7

# Sem Migração

## 115\_ EE CELSO MACHADO – BELO HORIZONTE (lote 2)



1º Pavimento

2º Pavimento

O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Salas Provisórias (8 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

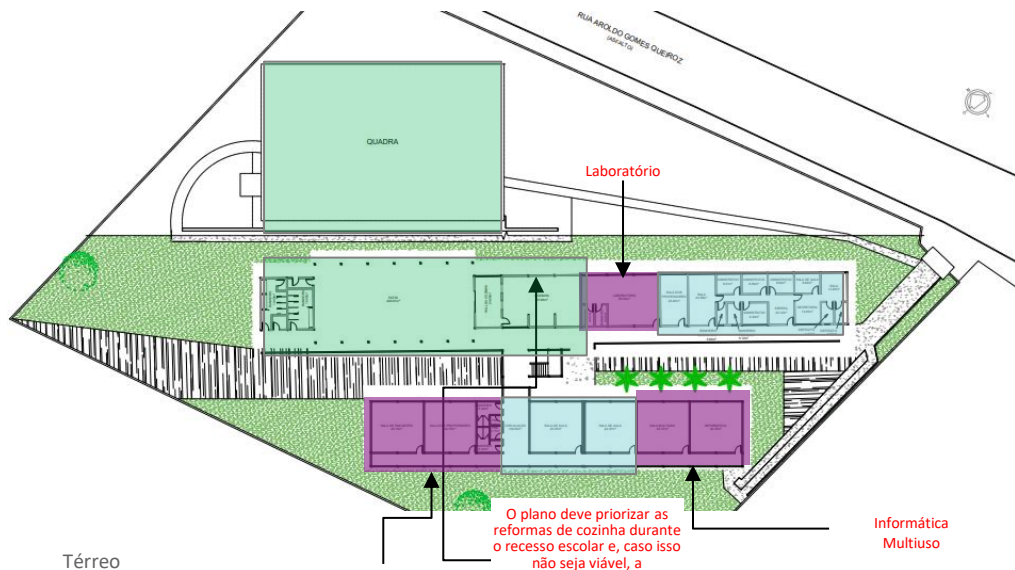
Sugestão de Fase de obra: Fase 1 Fase 2 Fase 3 Fase 4 Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

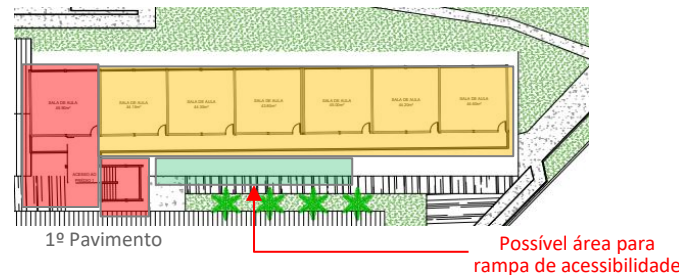
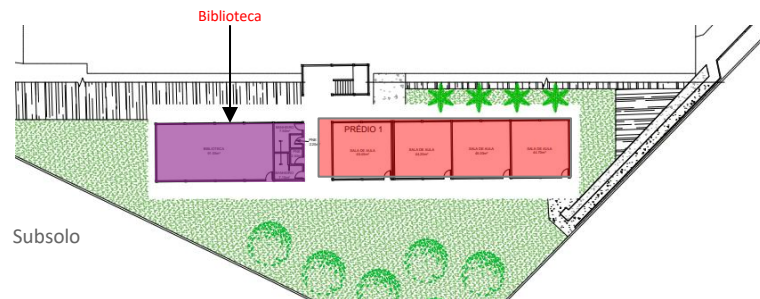
# Sem Migração

## 117\_ EE RODRIGO DE CASTRO MOREIRA PENA – SANTA BÁRBARA (lote 2)



■ Salas Provisórias (6 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

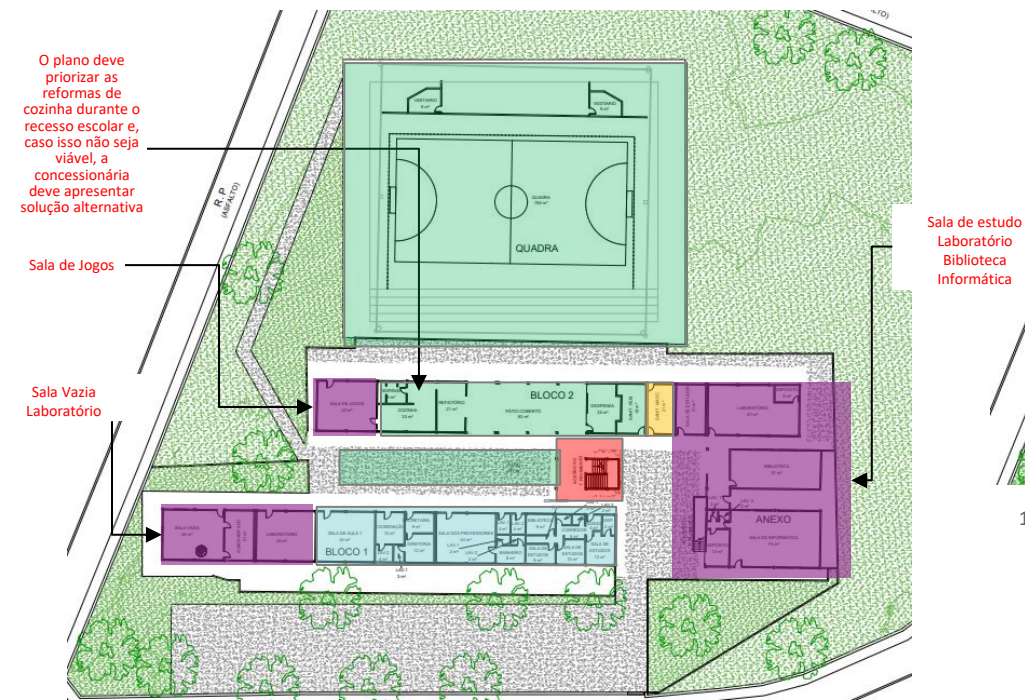


### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.

# Sem Migração

## 120\_ EE DEPUTADO RENATO AZEREDO – VESPASIANO (lote 2)

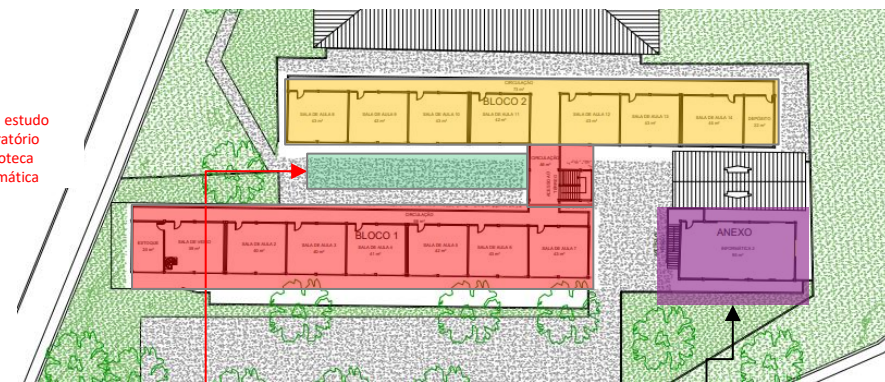


O plano deve priorizar as reformas de cozinha durante o recesso escolar e, caso isso não seja viável, a concessionária deve apresentar solução alternativa

Sala de Jogos

Sala Vazia Laboratório

Sala de estudo  
Laboratório  
Biblioteca  
Informática



1º Pavimento

Possível área para rampa de acessibilidade

Informática 2

■ Salas Provisórias (8 espaços multiusos durante a reforma | últimas áreas a serem reformadas)

Sugestão de Fase de obra: ■ Fase 1 ■ Fase 2 ■ Fase 3 ■ Fase 4 ■ Fase 5

### Notas:

1. As circulações devem ser devidamente isoladas, permitindo que os estudantes acessem as áreas liberadas sem risco de contato com as áreas em intervenção, garantindo também a segregação das rotas de circulação de materiais e entulhos, de forma a preservar a segurança e a salubridade durante as obras.
2. Os blocos de sanitários devem ser reformados de forma planejada, assegurando que ao menos um conjunto permaneça disponível para uso enquanto o outro estiver isolado para intervenção, evitando a interrupção do funcionamento e garantindo condições adequadas de uso durante todo o período de execução.
3. Última fase: O isolamento será feito apenas na área de intervenção, com circulação obstruída apenas durante os serviços. O descarte e a movimentação de materiais deverão ocorrer em horários planejados, para reduzir impactos no fluxo de alunos. Cada unidade deverá ter planejamento individual para garantir segurança e controle das atividades.
4. As áreas externas deverão ser reformadas somente após a conclusão das áreas internas, garantindo que as intervenções não interfiram na circulação segura e no funcionamento contínuo das escolas.